LUSOPRESS

UNINDO OS PORTUGUESES

Publicação mensal
Director: José Gomes de Sá

18º Ano · Nº 129
15 fev/15 mar 2024
Distribuição gratuita

Joana Marcelino

Arte portuguesa reconquista a Índia

TURISMO · EXPORTAÇÃO · COMUNIDADES LUSAS

entrevistas a:

André Ventura

"Quero manter os jovens em Portugal e trazer de volta os nossos emigrantes"

Carlos Gonçalves

"Para o bem de Portugal, dos portugueses e das suas comunidades, a AD tem de vencer as eleições"

Paulo Pisco

"Há sempre muito para fazer pelas nossas comunidades"

MERVEILLES DU PORTUGAL

ALIMENTATION & TRAITEUR PORTUGAIS

01 69 88 80 80

9 Rue du Morvan,
91220 Brétigny-sur-Orge

01 39 97 00 02

257 Bd du 8 Mai 1945,
95220 Herblay-sur-Seine

01 70 46 34 13

76 Rue Jean Pierre Timbaud,
78500 Sartrouville

Les Merveilles du Portugal | les_merveillesdu_Portugal | m_duportugal | @merveillesduportugal

FICHE TECHNIQUE

CONCESSIONAIRE/CONCESSIONÁRIA
Êxito Régie Publicitaire
20 Rue Schnapper,
78100 Saint-Germain-en-Laye, França

ASSOCIADOS
Fernando Amorim
Joaquim Filipe
José Gomes de Sá

PROPRIÉTAIRE / PROPRIETÁRIO
EDITEUR / EDITOR
DIRECTEUR GÉNÉRAL
JOSÉ GOMES DE SÁ
CONT. Nº 128 275 863
Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal

REDACTION / REDAÇÃO
Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal
N1, Rue Vasco de Gama
94470 Valenton - França

DIRECTEUR PAR INTÉRIM
DIRETOR INTERINO
José Gomes de Sá

COLLABORATEURS / COLABORADORES
Daniel Bastos
Inês de Sá
Pedro Gomes
Verónica Ferreira
Victor Ferreira

DESIGNER ET PAGINATION
João Cazenave
joaocazenave@lusopress.tv

DIRECTION COMMERCIAL
DIRECÇÃO COMERCIAL
+33 618 447 455
gomesdesa50@gmail.com

SERVICE FINANCIER / SERVIÇO FINANCEIRO
EFFIGEST

IMPRESSION / IMPRESSÃO
Multiponto, SA
Rua da Fábrica, 260 - 4585-013 Baltar

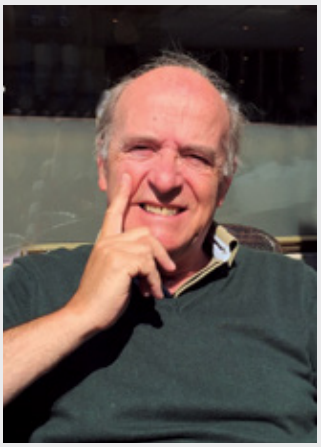
STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL
www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366
I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245
ERC 126147

lusopress@gmail.com

www.lusopress.tv

crónica



O que esperar de 2024

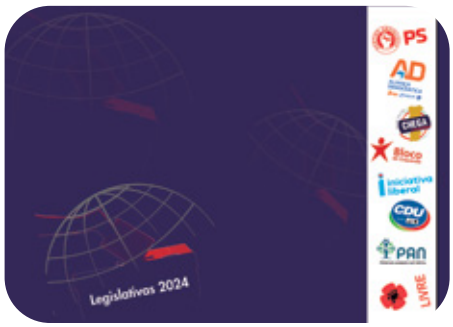
As eleições legislativas de 2024 em Portugal antecipam um cenário político crucial. Com a população ansiosa por mudanças, os debates eleitorais se intensificarão, abordando questões prementes como economia, saúde e sustentabilidade. A expectativa é de uma competição acirrada entre partidos, refletindo diversidade de opiniões e propostas. O eleitorado busca lideranças capazes de enfrentar desafios contemporâneos e promover soluções inovadoras. Além disso, a participação ativa da sociedade civil e a influência das novas gerações podem moldar a narrativa eleitoral, impactando as políticas futuras. O resultado das eleições será crucial para o destino e progresso de Portugal nos próximos anos. A Lusopress entrevista neste número Paulo Pisco, Carlos Gonçalves e André Ventura para sabermos quais são as propostas para a diáspora.

A organização dos Portugueses de Valor, que este ano vai decorrer em Fafe, desponta como uma força unificadora na comunidade portuguesa. A cerimónia agendada para maio é aguardada com grande expectativa, pois simboliza o reconhecimento de indivíduos que se destacam por suas contribuições excepcionais. Espera-se que o evento destaque histórias inspiradoras e reforce o compromisso com a excelência. Além de celebrar conquistas individuais, a cerimónia também fortalece os laços comunitários, fomentando um espírito colaborativo para enfrentar desafios e construir um futuro mais vibrante e solidário.

José Gomes de Sá

01 crónica da direcção

4 capa
Arte portuguesa reconquista a Índia
Joana Marcelino



8 entrevista
As propostas partidárias para as comunidades portuguesas

40 opinião
O que esperar de 2024?

50 diáspora
Diáspora debateu desafios até 2030 em Cascais

68 feiras
6 empresas portuguesas na feira
PARIS PACKAGING WEEK

100 cultura
Londres recebe a primeira exposição
de Teresa Roza d'Oliveira

126 Passatempos

134 horóscopo

INFO // VENTE
06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96

GROUPE
ARTHUR BRAS
BÂTISSEUR D'EXCELLENCE

Arthur Bras vous présente 3 résidences parmi nos réalisations du moment idéalement situées au nord de l'aéroport CDG

Les villas de la buttes d'amour
À VEMARS – 51 MAISONS

un ensemble pavillonnaire de grand standing dans une résidence close avec accès sécurisés. Calme et tranquillité assuré. Enfin des maisons avec les prestation des réalisations Arthur Bras. Travaux en cour et livraison à partir de JUIN 2024
ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, groupe scolaire NEUF de la ville à 100 m.

La résidence Emile Lecerf
À VILLERON – 68 APPARTEMENTS

Dernières disponibilités pour les appartements de cette résidence proche achèvement (JUIN 2023)
Venez visiter votre futur appartement en contactant notre service commercial
ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, proche centre ville et commerces

VILLA LES CHARMES
CHANTILLY HYPER CENTRE

Exceptionnel à Chantilly, une résidence NEUVE en Hyper Centre avec accès commerces à pieds. Surfaces disponibles de 50 à 160 m2 en rez de chaussée avec jardin privatif clos de mur
Parking sous sol, ascenseur

A DECOUVRIR SANS TARDER
TRAVAUX EN COURS

Nouveauté INVESTISSEUR 2023 : découvrez les résidences en Déficit Foncier

Groupe Arthur BRAS
3 avenue Albert 1er – 60300 SENLIS
Tél: 03 44 57 70 15 / Fax: 03 44 57 56 86 / Mail: arthur.bras@wanadoo.fr / Site: www.residencesarthurbras.com

Texto e fotos:
Verónica Ferreira

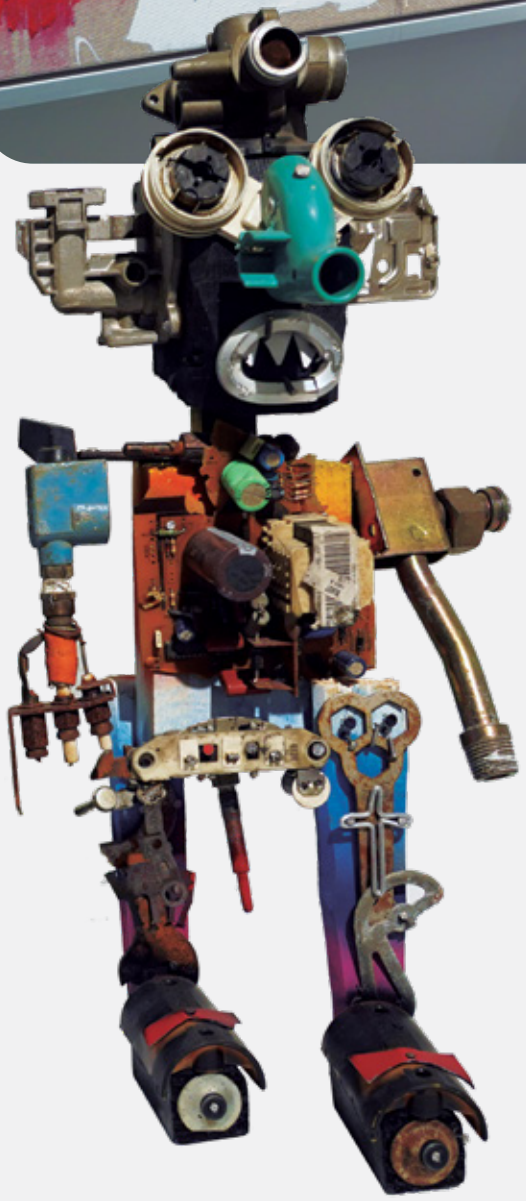
Arte portuguesa reconquista a Índia

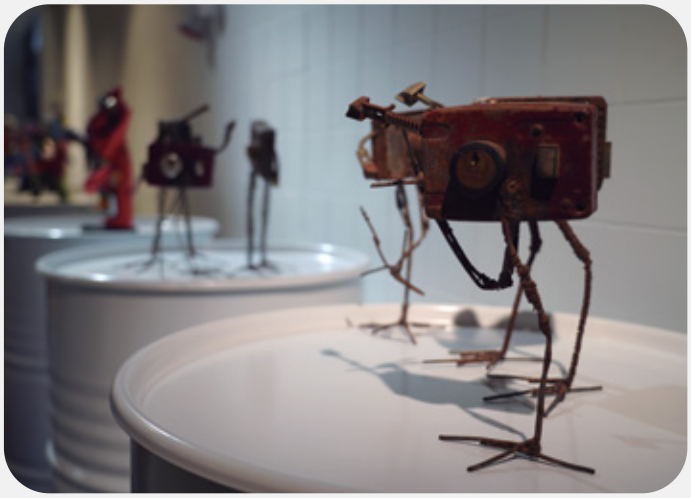
A arquiteta Joana Marcelino está a desenvolver um projeto de arquitetura e design na Índia, em parceria com o empresário Samir Modi. Um projeto ambicioso que prevê abrir lojas de luxo na Índia com artigos exclusivos, muitos deles produzidos em Portugal.

Para dar corpo à ideia, a arquiteta de Leiria tem estado em viagem pelo mundo com uma comitiva indiana à procura de parceiros e artigos. Em Lisboa, Samir Modi e Joana Marcelino reuniram artistas e convidados à volta desta ideia na galeria OOCA - Oficina do Olival Crafted Arts. "Vejo este projeto como um elogio a Portugal e uma oportunidade para a arte e os artistas. Colocar o que fazemos em mercados que as possam valorizar é certamente extraordinário. Além disso, fazer um projeto na Índia, que é um país extraordinário, começando em Portugal com este agregado de saberes, é igualmente extraordinário e um privilégio", referiu Carlos Coelho Owners & Gallery Managers da OOCA.

O mentor destas concept stores com cunho português é Samir Modi, nome incontornável do empreendedorismo indiano, que encontrou em Portugal a oportunidade certa para criar um modelo de negócio diferenciado e de luxo no seu país. "Sempre quis criar uma loja única e de edição limitada, para que todos os dias se encontrasse algo novo. Quando cheguei a Portugal, vi pequenas lojas cheias de criatividade e artigos feitos à mão. Percebi que esta seria a minha oportunidade para cumprir o meu objetivo de ter uma marca, uma loja com artigos únicos, selecionados de forma exclusiva que cativasse as pessoas para comprar ou oferecer. Portugal surge como o lugar ideal para tornar a minha marca e o meu sonho numa realidade", disse o empresário.

Se para Samir esta é uma oportunidade única, para Joana Marcelino é um desafio, uma conquista para a arte nacional e, do ponto de vista mais pessoal, surge como um reconhecimento de carreira. "Esta relação entre Portugal e a Índia vai ser perfeita. É uma oportunidade única para levar Portugal, um país pequeno em dimensão, capaz de atravessar mares, continentes e fazer história, ao mesmo tempo irá permitir à Índia absorver mais da nossa cultura", disse Joana Marcelino que considera ainda esta oportunidade, surgida quase no acaso durante uma viagem à Índia, um elogio aos mais de 20 anos de carreira na arquitetura e design. "Ser arquiteta em Portugal tem sido um caminho longo, apesar de termos uma história de arquitetura incrível e maravilhosa. Esta vontade de trabalhar com Portugal e com a Europa, através da aposta no meu trabalho foi uma surpresa enorme. No fundo, vejo como um reconhecimento destes últimos 20 anos em que nunca desisti e sempre procurei juntar a arquitetura com design e o artesanato em espaços interiores, para uma decoração muito mais emocional do que se tem visto. Vejo esta parceria como uma oportunidade única para o nosso país e também para a Índia absorver a nossa cultura", disse a artista natural de Leiria que se descreve como uma pessoa "do tamanho de uma mão, mas com um coração do tamanho do mundo", características que serão fundamentais neste ambicioso desafio profissional e artístico. Se nada acontece por acaso, a participação da artista de Leiria neste projeto é prova disso mesmo. "A minha curiosidade pela Índia sempre foi imensa. Sempre achei que iria visitar a Índia, talvez com a minha família, numa visita lúdica, mas nunca em trabalho. Tive a sorte, pela mão da curadora de arte Luísa Lencastre e pela Mónica Seabra Mendes, especialista em marcas de luxo, de ser convidada a integrar uma comitiva de seis mulheres empreendedoras entre o Brasil e Portugal para ir até à Índia, com o olhar de Luiza Lencastre que lá morou durante bastantes anos. Ao contrário daquilo que pensava, fui encontrar um país muito com características muito similares às nossas, principalmente no que tem a ver com o artesanato e a forma como o fazem", revelou a arquiteta Joana Marcelino. Dali o grupo começou uma viagem por vários países em busca da alma desta ideia embrionária para este negócio de luxo na Índia. A comitiva esteve em Paris, depois em Portugal passou por várias cidades além da capital, como a região oeste e o grande Porto, e seguiu para a Alemanha. "Vamos estar em contato com produtores porque para





Joana Marcelino (designer), Samir Modi (empresário), Vanda Jorge (cool hunter) e Carlos Coelho (OOCA)

Olinda Mota (pintora), Susana Gaspar (empresária), Joana Marcelino (arquiteta) e Vanda Jorge (Cool-hunter)

Patrícia Coelho (designer Rondinart), Joana Marcelino (arquiteta) e Roselyne silva (designer de moda)

além das marcas que teremos nas nossas concept stores, vamos ter a nossa própria coleção. Portanto, estou à procura da identidade de cada país, dos melhores designers que no fundo também sejam apaixonados por Portugal e pela Índia para também poderem entrar nesta aventura e levar estar marca que sendo da Índia nasceu praticamente em Portugal".

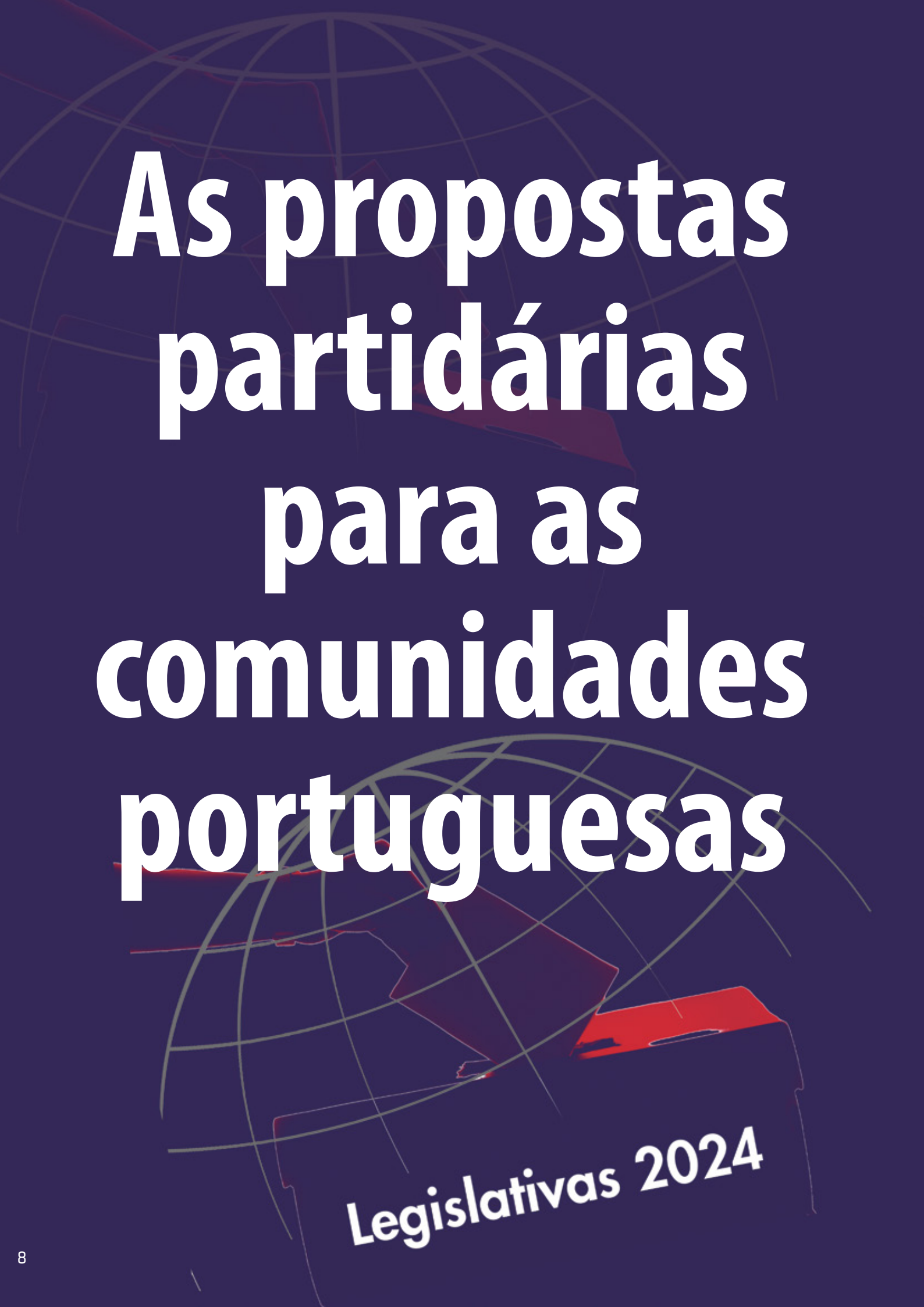
Na OOCA, foram vários os artistas e empresários presentes que procuraram conhecer o projeto e reconhecer a oportunidade única para ambas as partes. "Acredito que Samir Modi tenha visto uma oportunidade comercial, o estado da nossa artesania permite ter bons preços para colocar internacionalmente debaixo de uma marca de luxo e, portanto, há uma oportunidade e isso é bom para todos. Constitui uma boa forma de receita para o promotor, mas, do meu ponto de vista, é uma forma de conseguir com que muito legado artesanal não se perca ao mesmo tempo que trará inovação para a tradição", disse Carlos Coelho.

A primeira loja de luxo de Samir Modi e Joana Marcelino deverá abrir portas em meados de julho na cidade de Nova Deli, mas o empresário indiano quer ter pelo menos seis concept stores operacionais em toda a Índia até ao final deste ano. "Portugal tem tantos criativos e tanta gente a fazer coisas bonitas e interessantes, os artistas estão disponíveis para voltar a trabalhar uns com os outros, como foi na época, por exemplo, do Estado Novo. Esta relação com a Índia só pode trazer a inspiração e coisas muito boas para ambas as partes", concluiu Joana Marcelino que para além o conceito das lojas também estará envolvida nos projetos de arquitetura. "É uma oportunidade fantástica de poder trabalhar num país que ainda faz de forma artesanal". LP

(1) Sous réserve d'acceptation de votre dossier, voir conditions en agence. L'emprunteur dispose d'un délai de réflexion de dix jours, et la vente est subordonnée à l'obtention du prêt. Si celui-ci n'est pas obtenu, le vendeur doit rembourser à l'emprunteur les sommes versées.

Caixa Geral de Depósitos S.A. • Succursale France - Banque • 2 rue des Italiens – 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Enregistré à l'ASF dans la catégorie "Agente de Seguros" sous le n° 419501357, notifié à l'ORIAS pour les activités en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 – 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 4.525.714.495,00 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n.º 500 960 046 • iStock.com/andresr • Document non contractuel. Publicité.

As propostas partidárias para as comunidades portuguesas



A Lusopress vai acompanhar as ambições dos partidos políticos para os círculos eleitorais das comunidades portuguesas no estrangeiro. Nesta edição, falámos com o PS, a Aliança Democrática e o CHEGA.

No PS, Pedro Nuno Santos escolheu Augusto Santos Silva para o círculo fora da Europa. E no círculo europeu, Paulo Pisco volta a ser a escolha dos socialistas. Ambos sobejamente conhecidos nas comunidades portuguesas pelo mundo. Falámos com o deputado eleito pela Europa em 2022. Paulo Pisco falou sobre os objetivos para a reeleição e admitiu que há sempre muito para fazer quer no ensino do português no estrangeiro, na modernização da rede consultar e no apoio e divulgação do associativismo na Diáspora.

Na coligação de direita que uniu PSD, CDS-PP e PPM, José Cesário é a escolha para o círculo fora da Europa e Carlos Gonçalves é o cabeça de lista no círculo europeu. O social-democrata, afastado da Assembleia da República pelo PS nas legislativas de 2022, ambiciona agora recuperar o lugar. Garante reunir unanimidade entre o PSD. Apresenta-se assim como o candidato da Aliança Democrática, fruto da coligação PSD / CDS-PP / PPM. No topo da lista de propostas para as comunidades tem por ambição aumentar o envolvimento cívico e político da Diáspora, considerando ser fundamental para cativar mais investimento para Portugal.

O CHEGA começou por apresentar o deputado António Maló de Abreu para o círculo fora da Europa, mas acabou mudar o candidato após uma polémica sobre as ajudas de custo pagas durante a última legislatura. André Ventura colocou agora Manuel Magno na corrida pelo círculo fora da Europa e, no velho continente, optou por José Dias Fernandes, empresário português amplamente conhecido pela comunidade lusa em França. Em entrevista à Luso Pree, André Ventura revelou que ambiciona eleger nos dois círculos das comunidades e deixou claro que não irá mudar o seu discurso em prol dos objetivos políticos.

Legislativas 2024

“Há sempre muito para fazer pelas nossas comunidades”

O PS quer reeleger Paulo Pisco pelo círculo europeu. A Lusopress falou com o deputado socialista sobre o balanço desta legislatura de maioria absoluta que agora cessa funções e as perspetivas para a eleição que se avizinha. Paulo Pisco tem uma ideia clara sobre o caminho a seguir pelo PS, caso o partido não consiga eleger-se sozinho. E no que respeita à Diáspora, admite que ainda há muito para fazer para dar continuidade ao projeto ambicioso que tem vindo a desenvolver com as comunidades portuguesas no estrangeiro.

"Foi uma legislatura interrompida. Mesmo assim, desenvolvemos um conjunto de ações muito importantes para a valorização das nossas comunidades"

Foram pouco mais de dois anos de maioria absoluta do PS e agora que vamos ter eleições antecipadas, que balanço é possível fazer?
Esta foi uma legislatura interrompida. Mesmo assim, desenvolvemos um conjunto de ações muito importantes para a valorização das nossas comunidades. Como a alteração à lei do Conselho das Comunidades. Esta iniciativa trouxe a quase o triplo das mulheres para a participação na vida das Comunidades. Algo que aconteceu em sintonia com a posição adotada pelo Conselho junto dos portugueses que residem fora do país. E isto é muito importante porque, tradicionalmente, as mulheres estão sub-representadas. Fizemos questão de ter uma eleição dos conselheiros que obedecesse a uma regra de paridade absoluta. Além disso, conseguimos um projeto de lei para obrigar ao Estado a publicitar nos órgãos de comunicação social da diáspora. Uma medida fundamental para a coesão e afirmação das nossas Comunidades. Por outro lado, também houve intervenções ao nível da harmonização do imposto sobre mais-valias nas transações dos portugueses residentes no estrangeiro e ao nível do pacote mais habitação. Havia uma utilização indevida por parte da associação dos Proprietários Lisbonenses, que criou um pouco de desconforto sobre os portugueses residentes no estrangeiro.

Certo que muito terá ficado por fazer. Neste momento qual será o compromisso assumido para estas eleições?
Aquilo que pretendemos fazer agora vai no mesmo sentido reformista, e com a mesma ambição e capacidade de inovação que temos tido, para procurar outros projetos igualmente importantes para as nossas comunidades. Por exemplo, questões relacionadas com a fiscalidade sobre as cartas de condução e as matrículas de carros estrangeiros em Portugal. Pretendemos também avançar com o Museu Nacional da Diáspora, projeto que esteve para arrancar e surgiu com base numa proposta aprovada na Assembleia da República, na qual fui o primeiro subscritor. Mas há ainda muitas outras questões relacionadas com o movimento associativo e a cultura, não a de natureza etnográfica, mas a relacionada com jovens criadores portugueses que estão nas nossas comunidades e precisam de apoio. É uma área muito competitiva. Estamos a falar de pintores, escritores, decompositores, músicos, atores, etc. É um universo importante que tem várias questões a explorar. Em suma, partimos para estas eleições, que em primeiro lugar não deveriam estar a acontecer, com o espírito de sempre. Temos uma boa equipa, com pessoas que trabalham e conhecem bem as comunidades. E também sabemos que há sempre muita coisa para fazer de forma a atender as expectativas e necessidades. Queremos valorizar verdadeiramente o nosso país com a importância que os portugueses residentes no estrangeiro têm de ter. Há sempre muito trabalho para fazer. E é a isso que propomos fazer de forma inovadora, com ambição, com o mesmo empenho de sempre, a mesma alma de sempre.

Portugal continua a exportar talento, com a Europa como principal destino desta nova vaga de emigração. Há falta de ativos no país e o Governo tem procurado desenvolver programas de incentivo ao regresso dos emigrantes. Como poderíamos alterar o sentido migratório no país?
Essa é uma questão muito importante e à qual damos bastante atenção, porque os fluxos migratórios sempre acontecerão. A emigração é uma questão estrutural e antiga na sociedade portuguesa. Ao longo dos anos, foram-se construindo redes migratórias, em particular na Europa, onde estão cerca de dois terços, talvez um pouco mais, dos nossos cidadãos. E é precisamente por haver este enraizamento que os portugueses partem à procura de oportunidades noutros países. Por outro lado, relativamente à formação e às qualificações, os jovens até aos 34 anos têm uma média de formação superior e equivalente à da União Europeia. Por esse motivo é normal que haja mais portugueses que com formação a sair, mas também há muitos a regressar.

Mas a entrada de jovens qualificados é inferior à saída, não acha?
Eventualmente não é a mesma, mas há muitos que regressam a isso também é significativo. Mostra que há muitas oportunidades no nosso país. É verdade que em alguns domínios, é difícil competir com alguns países. Às vezes, há muito populismo na forma como se aborda estas questões. E, na realidade, as coisas não se conseguem fazer assim de um momento para o outro. Todavia, gradualmente tem havido um investimento muito grande na valorização de todas as carreiras profissionais. Portanto, acho que este tem de ser o caminho a seguir. O programa Regressar é um importante e revelou que uma parte substancial, perto de quase metade das pessoas que regressam a Portugal também têm formação superior. Isso significa, obviamente, que os níveis de atratividade e as oportunidades que existem no nosso país são muito elevados.

Nesse sentido, o que falta ao país para conseguir ter mais empregabilidade?
O país precisa de estabilidade também. Se o país não tiver estabilidade, se tivermos sempre sujeitos a crises políticas como aquela a que assistimos agora, completamente desnecessária, que cria dificulda-

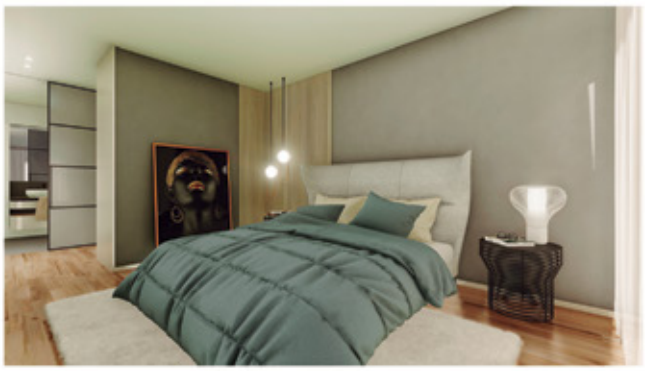
ARTUR BRÁS CONSTRUÇÕES, LDA

VARANDAS DA CIDADE

Braga | Localização Privilegiada
Junto à Universidade e Hospital

36 apartamentos – T2, T3 e T4

1ª fase de entrega: final de agosto 2023



Artur Brás Construções, lda | construbras@sapo.pt
Contacto escritório - França: (0033) 3 44 57 70 15 | Portugal: (00351) 938 248 926

des ao país, às empresas e aos projetos que cada pessoa faz, também não ajuda em nada. Por outro lado, é preciso dizer que aqui não se pode imputar propriamente ao Partido Socialista o momento que atravessamos, porque havia uma maioria absoluta na Assembleia da República. E se uma maioria absoluta não é garante estabilidade, então eu pergunto, o que é que pode ser?

No ensino, Portugal atravessa outra crise. Há falta de professores e pessoal não-docente. Fora do país, há comunidades que têm crescido de forma desproporcional sobre a capacidade de resposta ao ensino da língua portuguesa. Como avalia este setor junto das nossas comunidades?

O ensino do português no estrangeiro continuará a ser uma aposta por parte do nosso governo, como sempre foi com a valorização dos professores e a abertura para mais concursos para mais turmas. Temos procurado fazer esse esforço. É claro que há sempre muito mais para fazer e também estão em curso algumas experiências, nomeadamente através da utilização de tecnologias digitais como elemento importante para a aprendizagem do português no estrangeiro. Por outro lado, há um trunfo que precisa de ser entendido.

A que trunfo se refere?

Todos os portugueses que vivem fora do nosso país devem entender a língua portuguesa como um trunfo em termos pessoais e profissionais. E para isso temos o exemplo de França, embora também se possa aplicar a muitos outros países. No caso francês, há um grande investimento de empresas que se instalam em Portugal. E essas empresas procuram sempre pessoas que falem os dois idiomas. E há milhares de portugueses que encontram oportunidades profissionais também através desse tipo de investimento. Ou seja, temos de dar um salto qualitativo relativamente à forma como vemos as nossas comunidades. Temos de dar uma resposta às questões de base que assentam na trilogia: ensino de português no estrangeiro, atendimento consular e movimento associativo. E ainda assim será preciso ir muito mais longe e olhar para a presença portuguesa como um trunfo fundamental para a capacidade de afirmação de Portugal no mundo.

E por falar na rede consular, os últimos anos ficaram pautados por atrasos no atendimento e momentos difíceis na gestão das necessidades das comunidades. O que tem falhado?

Se há um partido político que tem modernizado o atendimento consular, desde o Secretário de Estado José Lello, tem sido o Partido Socialista. E tem havido uma aposta muito grande na modernização dos serviços.

De que forma?

Através da implementação do novo modelo de gestão consular, que em grosso modo significa tornar o serviço mais eficiente, procurando desmaterializar todo o tipo de atos consulares que não exijam verdadeiramente a presença física da pessoa. E isso tem vindo a ser feito.

Mas isso não evitou constrangimentos sentidos nos últimos anos?

Houve de facto um período, subsequente à pandemia, em que houve uma acumulação muito grande de trabalho. Contudo conseguimos superar as dificuldades decorrentes do período da crise eco-

joao@cozenove.pt

GRESILVA®

Inovação em Grelhadores

ecológico

grelhados na brasa sem chama e sem carvão!

Há 40 anos focados na verdadeira sustentabilidade

Tecnologia patenteada, amiga da saúde e do ambiente

Lisboa +351 219 628 120 | Porto +351 229 829 947/8 | email gresilva@gresilva.pt

nómica e financeira, quando governava o PSD. Por exemplo, há 15 anos, o Consulado Geral de Paris tinha cerca de 90 funcionários e hoje tem cerca de 40. Portanto, houve um corte próximo de metade, mas o número de portugueses não diminuiu. Antes pelo contrário. Por isso, procurámos reforçar os recursos humanos e dar resposta às dificuldades que havia, por exemplo, em relação à motivação dos funcionários. Foi feita uma negociação entre o Governo e os sindicatos para resolver os problemas de natureza salarial que criados em 2013. Altura em que foi aprovado o estatuto jurídico que nivelou por baixo os salários e isso criou problemas para o futuro. Foram reduzidos o número de funcionários e os salários. E se há menos funcionários, há mais dificuldades no atendimento. Se há menos salário, há mais desmotivação. Foi a tudo isto que procurámos dar resposta.

O que foi feito?

Concluímos agora, com o sindicato, uma negociação histórica. Conseguimos adaptar completamente as necessidades salariais de cada funcionário, para que possam ter uma vida digna nos países onde exercem funções. Como sabemos, há países que são muito caros, por exemplo, a Suíça, o Reino Unido ou os Estados Unidos ou mesmo o Japão. Isso foi obviamente muito visível e isso significou, em muitos casos, aumentos superiores a mil euros por mês. Noutros casos até mais de dois mil euros por mês, onde a desvalorização salarial era muito mais acentuada. Verdade que ainda há alguns casos por resolver, como por exemplo o dos Chanceleres, mas a grande maioria dos funcionários consulares teve uma enorme valorização salarial. E as coisas mudaram, a situação foi ultrapassada e está resolvida.

Do ponto de vista económico, Portugal procura atrair investimento estrangeiro onde os empresários da Diáspora encontram muitas vezes oportunidades de criar negócio no país. No entanto, a burocracia portuguesa nem sempre facilita. Que projetos tem para facilitar e atrair investimento?

De uma maneira geral, o investimento estrangeiro em Portugal aumentou para os níveis sem precedentes relativamente a anos anteriores. O país tem uma imagem muito positiva internacionalmente. Esperemos que estas crises acabem, porque não ajudam. Do ponto de vista da nossa imagem internacional, a nossa capacidade para atrair investimento estrangeiro é muito boa e tem havido um grande esforço nesse sentido. O Gabinete de Apoio ao investidor da Diáspora, na Secretaria de Estado das Comunidades, tem vindo a acumular intenções de projetos de investidores para o nosso país. Queremos aprofundar esses mecanismos para que os investimentos possam acontecer de forma célere e sem dificuldades. Muitas vezes o maior problema, para quem não conhece o nosso país e quer investir, prende-se com o desconhecimento das práticas administrativas, das leis e dos mecanismos burocráticos. Continua a haver uma necessidade de haver um acompanhamento de proximidade. Aquilo que pretendemos é que continuemos a evoluir de forma positiva.

Na saúde, houve recentemente uma polémica em torno do acesso dos portugueses não residentes ao SNS. Considera que a questão ficou sanada com o esclarecimento do Ministro Manuel Pizarro?

O Governo explicou que jamais estava em causa o acesso aos cuidados de saúde, a perda do médico de família e a gratuidade na prestação dos cuidados. E, portanto, essa é a palavra que deve ser afirmada. A polémica levantada revelou um problema de comunicação. Acho que há de facto um problema de comunicação e até admito que haja uma necessidade de clarificar a própria portaria para que não haja quaisquer dúvidas sobre o facto de qualquer português que venha a Portugal não deixa de ter acesso, em termos de igualdade, aos cuidados de saúde como os portugueses que vivem no país.

A crise política em Portugal tem sido agravada por investigações policiais que se arrastam nos tribunais. Referiu que estas eleições antecipadas não deveriam ter acontecido, considera que António Costa se precipitou ao apresentar a demissão do cargo de Primeiro-ministro?

Acho que quem se precipitou foi quem me pôs o nome do Primeiro-Ministro naquele comunicado. Isso é que não podia ter acontecido. É necessário repensar o próprio funcionamento da justiça. Tem de haver um combate determinado a todas as formas de corrupção. Por outro lado, tenho dúvidas sobre a forma como tudo isto tem sido objeto de interesse público e como tem sido divulgado. Dá uma

ALIMENTAR S.A.R.L.

IMPORT - EXPORT

40 anos
ao serviço da Comunidade Portuguesa

Líderes do Mercado

DOSOL supermercados

MAIOR IMPORTADOR
DE BACALHAU SECO DA NORUEGA
PARA FRANÇA

OS **MAIORES IMPORTADORES**
DA EUROPA DA SUPER BOCK

Avenue Condorcet,
91240 Saint-Michel-sur-Orge, France
Téléphone : +33 1 60 15 21 21

sensação errada sobre o país. Como se este fosse um país só de corruptos. Os casos de corrupção surgem em determinados períodos críticos, como em altura de eleições. E isso não se compreende. É preciso que tenhamos consciência da obrigação que temos de ter de, por um lado, zelar pelo nosso bom nome internamente e no mundo. É preciso combater a corrupção, mas também é preciso garantir um funcionamento diferente, eventualmente mais discreto, sobre a forma como os casos acontecem e se desenvolvem. Ninguém consegue entender como é que o nome do Primeiro-Ministro é incluído num documento, e não há rigorosamente nada que surja passado todo este tempo para o incriminar. As coisas não podem funcionar assim.

Teme que estes casos possam afastar os eleitores das urnas no dia 10 de março?
Estou convencido que vai haver uma participação provavelmente superior à eleição de 2022. Digo, não depois na repetição que se viu uma diminuição, mas na eleição de 2022, onde participaram perto de 270 mil votantes. Um número significativamente acima do número de votantes antes de 2019. E isto deve-se a uma alteração profunda no acesso às eleições. O universo eleitoral foi alargado de cerca de 320 mil para perto de 1,5 milhões de eleitores.

Mas esse aumento não altera o número de deputados eleitos. Portugal mantém a reserva de somente quatro lugares na AR para os círculos das comunidades no estrangeiro. Não se deveria alterar?
Tinha sido aprovado a constituição de um grupo de trabalho para fazer a reforma das leis eleitorais. Tal deveria acontecer logo a seguir à aprovação do orçamento. Entretanto foi dissolvida a Assembleia da República e já não se pode fazer. Ainda assim, o PS procurou alertar várias vezes para um dos problemas centrais relativamente às eleições sobre o uso da fotocópia do cartão de cidadão. Isso está na origem de algo absolutamente inaceitável. Cerca de 40% dos votos que são potencialmente anulados, são-no por não terem fotocópia do cartão de cidadão. Quisemos sempre que o voto de cada eleitor fosse respeitado, porque tinham razões que deveriam ser atendidas. Muitas pessoas não têm condições para fazer uma fotocópia, outras legitimamente têm receio que os seus dados pessoais possam ser mal utilizados, depois há ainda países como Portugal que, nas suas leis, defendem que não podem ser utilizadas fotocópias dos documentos de identificação pessoal, mesmo que a lei eleitoral faça essa exceção.

Nota que essa questão não foi resolvida nem está a ser considerada neste momento?
O PSD na altura tinha dito que não ia permitir a repetição desta situação. Assinaram um acordo para ver quais os procedimentos a adotar para que não houvesse, aquando da validação, a anulação dos votos. Nessa altura, ficou acordado que todos os votos seriam validados, independentemente de terem ou não a cópia do cartão de cidadão. Mas depois o PSD deu o dito por não dito. Pediu a anulação daqueles que não tinham a cópia do cartão de cidadão e fê-lo com duplicidade de critérios, uma vez que agiu de uma forma em relação à Europa, e de outra em relação ao círculo eleitoral fora da Europa. Portanto, independentemente disso era um acordo importante para respeitar o voto das pessoas.

Nessa circunstância, deveríamos começar a pensar em estudar a aplicação de um modelo de voto eletrónico?
A questão do voto eletrónico não é tão simples quanto parece, apesar de sempre o ter defendido. Não é uma questão pacífica em nenhuma sociedade. Se fosse, não haveria muitos países que procuraram testaram o voto eletrónico, depois recuaram e abandonaram essa ideia. Há questões de segurança e de soberania que têm de ser acauteladas. Havendo condições de absoluta fiabilidade para o voto remoto, acho que se deve avançar nestas circunstâncias e com estas limitações.

PSD, CDS-PP e PPM são agora a Aliança Democrática. À esquerda, têm soados vozes a apelar a entendimentos pós-eleitorais que permitam a continuidade do PS caso não consiga se eleger sozinho. Considera que o PS deve assumir esse compromisso?
É preciso deixar os eleitores falar depois logo se vê.

Que mensagem quer deixar aos eleitores portugueses residentes na Europa?
Ao longo dos anos, tem sido o PS quem mais defendeu os interesses e as necessidades das comunidades na Assembleia da República e no Governo. Temos agora várias medidas essenciais para as comunidades no domínio fiscal, das pensões de reforma, do associativismo, da cultura e em vários outros domínios, de que destaco a necessidade de resolver o problema dos reformados portugueses que querem instalar a sua residência fiscal em Portugal e a criação do Museu Nacional da Diáspora. O contacto permanente que tenho desenvolvido com a comunidade, seja com as associações, seja com os professores, com os empresários ou os agentes de cultura, tem sido de extrema importância para fazer propostas para políticas eficazes que aproximem os nossos compatriotas do país. Ao mesmo tempo, acredito que juntos conseguiremos ir mais longe na afirmação de Portugal no mundo. Por tudo isto, o voto no PS é essencial para que haja uma continuidade como garante de estabilidade nas políticas e projetos que têm sido desenvolvidos. Os portugueses sabem bem que podem contar comigo, com os nossos candidatos e com o PS para uma aposta segura na afirmação e valorização das nossas comunidades.

PF
MENILMONTANT
INTERNATIONALES

POMPES FUNEBRES MENILMONTANT INTERNATIONALES

SERVICES FUNERAIRES 24h/24

Entreprise familiale

Organisation complète des obsèques, toutes démarches évitées
aux famille, transport avant et après mise en bière,
étranger en avion/corbillard

EM FRANCA E PARA O ESTRANGEIRO
ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO

Travaux dans tous les cimetières marbrerie et caveaux déplacements
à domicile

Portables:
06.63.93.33.36
06.80.25.96.39

22 rue Belgrand 75020 PARIS

Téléphone:
01.43.49.23.33

Email:
pfmenilmontant@hotmail.fr

ALIANÇA DEMOCRÁTICA

PSD CDS-PP PPM

"Para o bem de Portugal, dos portugueses e das suas comunidades, a AD tem de vencer as eleições"

A Aliança Democrática, fruto da coligação entre o PSD, o CDS-PP e o PPM, escolheu Carlos Gonçalves para a corrida ao círculo europeu. Personalidade sobejamente conhecida entre os emigrantes em França, onde reside há vários anos. E tem neste momento ambição de recuperar o lugar na Assembleia da República perdido para o PS nas últimas eleições.

Em entrevista à Lusopress, admitiu que o envolvimento cívico e político da diáspora é fundamental para cativar investimento para Portugal. E, por outro lado, proporcionar melhores condições para o regresso dos emigrantes e reter talento para evitar a contínua fuga de ativos humanos, nomeadamente para a Europa.

Nas últimas eleições, o PSD não conseguiu eleger na diáspora. Qual será a estratégia agora que está coligado na Aliança Democrática para recuperar lugar no círculo europeu?
É simples, apresentamo-nos aos portugueses da mesma forma que nos apresentámos ao longo da história do Partido Social Democrata. Ou seja, com um conjunto de propostas para as comunidades portuguesas. Ideias exequíveis que permitam, como é evidente, valorizar a importância das comunidades para o país. Não podemos pensar que um país como o nosso, ainda por cima numa época e período em que a globalização está na ordem do dia, e que tem uma diáspora com uma dimensão de milhões de pessoas, poderá encarar o futuro sem englobar as comunidades residentes no estrangeiro nas questões nacionais. Por outro lado, os portugueses no estrangeiro sabem que as grandes reformas foram sempre feitas pelo PSD. Seja no início como na luta para que se concretizassem.

Os últimos dados das Nações Unidas apontam para 2,1 milhões de portugueses espalhados pelo mundo. Ainda assim, só elegemos quatro deputados. Considera ser suficiente para representar uma comunidade em constante crescimento?
Vou muito mais longe do que a questão de ser suficiente, que é se é justo. Em 2022 estavam inscritos nos cadernos eleitorais quase 1,6 milhões de portugueses no estrangeiro. Não é fácil votar no estrangeiro e por isso lamento que ainda não tenhamos conseguido adotar uma metodologia do voto eletrónico. Quando fui Secretário de Estado das Comunidades, em 2004/ 2005, foi feito o único teste até hoje de voto online. Estamos a falar quase da pré-história, porque a tecnologia evoluiu de forma muito rápida. Entretanto houve duas propostas do PSD nos últimos anos para aprovar legislação nesse sentido. Uma delas recentemente, e tinha como objetivo que o voto eletrónico fosse testado como foi prometido, mas o projeto foi chumbado pelo PS. As pessoas votam pouco e, por isso, não justificam um aumento do número de deputados. Mas eu pergunto-me se 256 mil eleitores votaram nas últimas eleições, e se Leiria, por exemplo, há uma votação semelhante, mas elege oito ou nove deputados, porque é que a emigração só tem quatro? Por isso, admitimos claramente proceder no sentido de haver uma alteração à legislação. Isso tem de integrar uma reforma do sistema eleitoral, que nem sempre é fácil e obriga a grandes entendimentos na Assembleia da República. Em suma, é uma pergunta muito pertinente. Mas não é uma questão de ser suficiente ou não. É uma questão de ser justo ou não. E essa justiça leva a termos de avançar para o aumento da representação parlamentar dos portugueses residentes no estrangeiro.

> "Temos de avançar para o aumento da representação parlamentar dos portugueses residentes no estrangeiro"

Por outro lado, esse número pode também não ser representativo da diversidade da diáspora?
É estranho que no ano em que comemoramos os 50 anos sobre o 25 de Abril, ainda estejamos a tratar de questões relativamente à participação cívica e política pelos portugueses que residem no estrangeiro. Noto que não deixa de ser uma surpresa haver alguns partidos ainda com cabeças de lista que não são das comunidades portuguesas. O Partido Socialista apresenta-se a umas eleições com o seu cabeça de lista da Europa e o seu cabeça de lista fora da Europa que não são oriundos das comunidades portuguesas. As pessoas que residem no estrangeiro devem, como é evidente, achar estranho. Como é possível um grande partido da democracia portuguesa, num país que tem tanta gente a residir no estrangeiro, não tenha um candidato das comunidades? Já nem digo os dois, mas penso que seria de bom tom em termos simbólicos dar oportunidade àqueles que residem no estrangeiro, mas isso é uma questão de âmbito partidário e os eleitores farão o seu julgamento. Portanto, isso demonstra que ainda temos um grande caminho a percorrer para se atingir o patamar o ideal e justo relativamente à apresentação parlamentar.

A emigração em Portugal continua em crescente. Em 2022 voltaram a sair cerca de 60 mil pessoas do país, tendo a Europa como principal destino. Que avaliação faz à crise profunda que, de certa forma, continua a empurrar tantos cidadãos para outros mercados de trabalho?
É fundamental que o país ganhe novas dinâmicas e ambição para fixar os seus talentos. Só se consegue evitar que que as pessoas emi-

Domaines Rodrigues-Lalande

Quatre propriétés, deux appellations : une large gamme de vins

Château de Castres

Acquis en 1996, le Château de Castres doit son retour en grâce à José Rodrigues et son épouse Brigitte.

On trouve des traces de cette propriété dès le XVIème siècle et vers 1850, elle est une des plus importantes des Graves.
Tombé en désuétude faute d'exploitation, le Château de Castres n'attendait que de pouvoir renaître.

C'est à cette époque que le couple Rodrigues-Lalande, s'attaque, dans le même temps, à la rénovation complète de la propriété.

Le vignoble est alors replanté, les chais sont entièrement reconstruits et pourvus d'équipements séléctionnés parmi les technologies les plus avancées.

Aujourd'hui, les Domaines Rodrigues-Lalande comptent 4 propriétés, le Château de Castres et le Château de Beau-Site en Graves, le Château Roche-Lalande et le Château Pont Saint-Martin en Pessac-Léognan.

Ils s'étendent sur 60 hectares et produisent près d'un demi-million de bouteilles, distribuées et reconnues sur les cinq continents.

José Rodrigues-Lalande

Oenologue

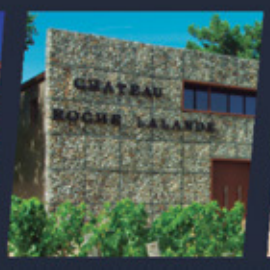
Ingénieur Chimiste

Propriétaire

Château De Castres
33640 Castres-Gironde, Bordeaux-France
+33556675151 - +33680082303
contact@chateaudecastres.fr
www.domaines-rodrigues-lalande.fr

Après un passage dans l'industrie comme ingénieur, il intègre l'école d'oenologie de Bordeaux et devient oenologue. Ensuite, il est recruté dans une société au deuxième rang mondial de bouchons.
Détenteur de parfaites connaissances, il produit des vins blanc, rouge et rosé, selon un cahier des charges strict et égale les plus grands crus du Bordelais, avec la plus haute distinction environnementale.

Le Château de Castres est ouvert tous les jours pour des visite et dégustation et l'achat des vins des propriétés.



grem, se lhe dermos outras condições. No território nacional, esta é uma questão fundamental. Portanto, temos claramente de pensar primeiro no país para que não haja mais gerações a deixar Portugal. Mas não é fácil. O país está numa situação complicada, mas temos de ter crescimento, investir e ter capacidade para reduzir a carga fiscal. E aqui também pensar nas comunidades portuguesas, onde é claramente necessário dar dinamismo.

É, então, a prioridade da AD são as pessoas e, só depois as empresas?
Sim. No núcleo central daquilo que é o pensamento e estratégia política têm de estar as pessoas, porque numa definição muito popular, a política serve para resolver os problemas das pessoas. Então, sim primeiro estão as pessoas. Mas é verdade que as empresas dão trabalho, criam riqueza e, como é evidente, permitem pagar melhores salários e com isso dar melhor qualidade de vida. Ninguém emigra de livre vontade, se se emigra é porque há certamente necessidade. Conhecendo a situação do país e a importância das comunidades portuguesas, temos realmente de definir, para os próximos anos, um plano estratégico. Uma ideia que possa envolver os mais variados órgãos do poder político e as forças nacionais num esforço concertado. É preciso ajudar a encontrar respostas capazes de conter o fenómeno migratório e ao mesmo tempo ajudar na relação com os portugueses no estrangeiro.

E que propostas tem a AD?
Queremos alargar a participação cívica e política. Há estudos que apontam claramente que essa é a melhor forma de manter as comunidades ligadas a Portugal. É essencial um bom ensino do português no estrangeiro. O Governo gastou milhões em tabletes para os estudantes, mas tenho-os visto ainda encaixotados nos consulados. Não foram distribuídos e não há, para já, previsão para que seja criado um plano de ensino à distância. Sabemos que estes equipamentos se tornam rapidamente obsoletos. Mas o problema é que a rede de ensino do português não se alterou apesar dos novos destinos da emigração. Por exemplo, na Holanda, em que a população aumentou passámos de quatro professores para dois. Portanto, temos de adotar claramente uma rede adaptada a esta nova realidade da emigração portuguesa. Mas há outro tema importante, que tem a ver com a questão da organização dos serviços consulares.

Esse é um tema antigo quer nos programas eleitorais, como nas promessas dos diferentes partidos para o melhoramento dos consolado. O que propõe a AD?
Vivemos, nestes últimos anos, o pior momento de sempre do atendimento da rede consular no mundo. Mas noto que houve coisas feitas e foi gasto muito dinheiro. Uma das coisas surpreendentes é que vão substituir os computadores fixos por portáteis, um custo do PRR de 18 ou 19 milhões de euros. Até parece que, quando vemos estes números, não haveria outras medidas a adotar. Mas há. Temos problemas muito graves e como é evidente, prendem-se com as dificuldades em fazer marcações e ser atendido. E se na Europa as pessoas têm como alternativa ir a Portugal, fora da Europa como fazem? Essa alternativa praticamente não existe. Tivemos um Governo a fazer promessas e a dizer que está tudo resolvido, é tudo online. Mas não é bem assim. Era preferível ter sido mais comedido nas promessas para não criar tantas expectativas. A questão das marcações consulares parece-me fundamental. Na minha opinião, é preciso mais adaptação à realidade das comunidades portuguesas. Estamos a falar de um universo de pessoas de terceira e quarta gerações que já não dominam bem o português, que estão em ordenamentos jurídicos e administrativos completamente distintos e têm dificuldade em acompanhar as permanências consulares atuais. Por outro lado, e como é evidente, é preciso criar condições de carreira tanto para os agentes ligados ao quadro técnico externo estrangeiro dos funcionários consulares, mas também para a própria carreira diplomática.

"Normalmente, os partidos populistas têm respostas muito simples para problemas muito complicados""

Considera que essas expetativas defraudadas podem justificar pouca adesão ao ato eleitoral?
Sim. Obviamente depois uma coisa justifica a outra. Até porque muitos emigrantes fazem os documentos em Portugal e, por vezes, acabam por colocar a morada em Portugal e isso tem implicações, muitas vezes negativas para a sua vida, nomeadamente no plano

NAES MULTISERVICES

NAES MULTISERVICES est une société spécialisé dans les ouvrages de second œuvre et réhabilitation lourde des bâtiments tertiaires et ce qui concerne le

- milieu scolaire « écoles élémentaires lycées et collèges »
- Milieu petite enfance « Crèches ou écoles maternelles »
- Milieu sportif « gymnases ou tribunes »
- Ephad et/ou autres bâtiments en réhabilitation

SERVICES

Nous réalisons les ouvrages liés au second œuvre architectural et fluide

Notre société effectue la réhabilitation thermique des bâtiments anciens,
Notre bureau d'études environnemental et thermique interne est en capacité de produire

Nous pouvons prendre en charge tous vos projets de rénovation urbaine & environnementale.

Nous bénéficions de plus de 10 ans d'expérience dans le second œuvre architectural & fluides.

Nous avons une forte expertise sur les chantiers techniques, notamment ceux nécessitant une réhabilitation lourde et thermique.

RGE QUALIBAT Votre label de fiabilité

Composé de 32 compagnons tous très qualifiés et issus de la réhabilitation ayant une moyenne d'expérience de 15 ans.

Nous pouvons gérer vos dossiers de la conception a la remise des clefs.

Notre chiffre d'affaires est de 11 600 000

Notre société est qualifié QUALIBAT & RGE

NAESGROUP
Les spécialistes du second œuvre et de la réhabilitation des bâtiments

NAES MULTISERVICES

Contactez-nous pour parler de vos projets

Siège de la société :
72 ter, rue Henri Farman
93290 Tremblay-en-France
01 48 60 49 18
contact@groupe-naes.fr

www.groupe-naes.fr

"O futuro de Portugal tem de contar com o contributo, o apoio e a colaboração dos portugueses que estão no estrangeiro""

fiscal. Por outro lado, isso faz com que, como é evidente, saiam dos cadernos eleitorais da emigração.

Por outro lado, o Governo socialista tem promovido diversas medidas de incentivo ao regresso dos emigrantes. É um programa ao qual a AD irá procurar dar continuidade?

Temos de ter capacidade de atrair investimento para Portugal e o eventual regresso dos nossos emigrantes. Por exemplo, muitos portugueses que estão no estrangeiro, evitam ir para Portugal por causa do Serviço Nacional de Saúde e, por isso, mantêm vínculo à segurança social do país onde residiram. Não porque não confiam no Serviço Nacional de Saúde ou nos médicos portugueses, mas sim por saberem que os tempos de espera são elevados. Eu diria mesmo que muitos portugueses que residem no estrangeiro têm medo de regressar a Portugal e ficarem reféns do sistema. Por outro lado, temos de ter capacidade de atrair investidores para Portugal. Criar medidas de apoio fiscal sobretudo para investimento nos territórios de baixa densidade. Algumas medidas consagradas no programa "Regressar" são um mero instrumento de propaganda.

Quais os principais problemas que identifica?

Ouvimos empresários portugueses no estrangeiro que querem investir, mas apesar das reduções fiscais serem importantes, notam obstáculos ao seu investimento, sobretudo no plano administrativo. Por vezes a burocracia trava o interesse desses empresários, ainda por cima em territórios de baixa densidade, onde há pouco hábito de investimentos. A remessa dos emigrantes entra diretamente na nossa economia e pode ser aproveitada como Portugal bem entender. Portanto, acabam por ser muito mais úteis do que os fundos europeus. E através das remessas, podemos desenvolver apoios e investimento das comunidades portuguesas no nosso país, nomeadamente nalguns territórios, sobretudo do interior.

E no que respeita ao regresso dos mais emigrantes jovens, como a AD defende que possam ser criados incentivos?

É um círculo muito específico. No plano político, é preciso perceber o que preocupa os emigrantes portugueses. Eles querem mais participação cívica e política, a aprendizagem correta da língua é fundamental, sobretudo para o os casais binacionais, em que um é natural do país estrangeiro. Por outro lado, se isso é fundamental para que o vínculo se mantenha, também é importante manter a ligação através do associativismo. Agora, não podemos resolver os problemas das comunidades portuguesas, sem resolver os problemas do país. É preciso mais saúde e economia, mas tem de haver medidas claras para a desburocratização, ou seja, o sucesso do país.

Na saúde, referiu as dificuldades do SNS e recentemente houve uma polémica com a possibilidade dos não residentes ficarem inativos no sistema e no acesso aos médicos de família. Considera que esta ideia podia aliviar a pressão sobre o setor?

Essa é uma questão diferente. Há muitos reformados estrangeiros que têm procurado Portugal para viver. São pessoas que têm níveis de vida bastante elevados e que, portanto, tem condições para recorrer ao setor privado em caso de necessidade. Por outro lado, as reformas dos portugueses não são muito elevadas e muitos têm apenas o SNS, não podendo recorrer ao privado porque não têm dinheiro para isso. E desses é preciso cuidar com mais atenção. No que respeita aos médicos de família, essa restrição até se pode cumprir, à partida, sobre as pessoas que estão no espaço da União Europeia, mas não é disso que estamos a falar. As pessoas que mais se queixaram foram as que saíram há pouco tempo de Portugal. O Governo não soube esclarecer a questão, até porque não o que é fundamental. Um cidadão que vive a União Europeia, vai a um hospital sem problemas uma vez que a União Europeia. Agora, para quem estiver fora do espaço europeu, a situação é bem diferente. Isto foi uma situação mal explicada pelo Governo, que mais uma vez esqueceu aquilo que é essencial, estamos na administração pública ou na política para servir as pessoas.

Em Portugal, têm sido tornados públicos vários casos de corrupção que envolvem, como sabemos, políticos ora do PSD como do PS. Como avalia o impacto destes casos no momento atual de pré-legislativas?

Reconheço que este último ano não foi fácil. Portugal voltou às primeiras páginas do mundo com a demissão do governo e de um Primeiro-Ministro associados a suspeitas de corrupção. Independentemente das cores políticas de quem exerce as funções executivas, isto é a pior coisa que pode acontecer. A imagem do país é fundamental

Costa Expansion

Votre partenaire

propreté

Véritable acteur de référence dans le secteur du nettoyage et services associés

Nous recrutons

NOS FILIALES :

GROUPE SAINES NETTOYAGE
www.saines-nettoyage.fr

GROUPE ARMOR NET OUEST
www.armor-net-ouest.fr

AMP – 2M NETTOYAGE
www.2m-nettoyage.fr

SAINES EUROCLEAN
www.saines-euro-clean.fr

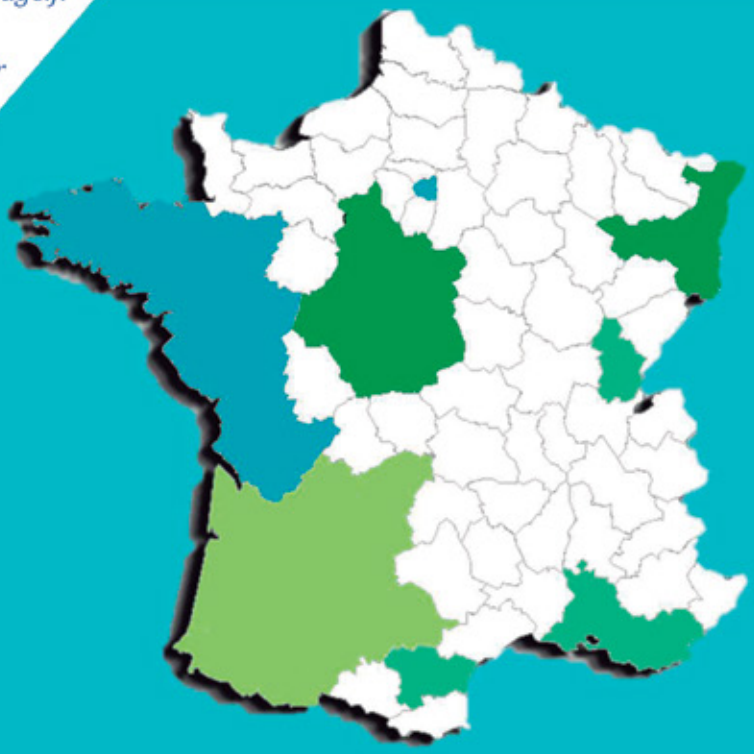
AMP – HYES

NANT'NET
www.nantnet.com

SERENET
www.serenet.fr

LNY 85

SIAL
ww.sial-france.fr



SIEGE SOCIAL :
32 BOULEVARD MARECHAL JUIN – 44 100 NANTES
02 40 58 60 00 – contact@costa-expansion.fr

e, portanto, isto acaba por ser uma nódoa na democracia do mundo. Infelizmente, vimos isto acontecer em vários países, e não só na Europa. Há partidos de políticas extremistas e radicais a ganhar cada vez mais espaço na opinião pública. E isso é preocupante. Normalmente, os partidos populistas têm respostas muito simples para problemas muito complicados. E a vida dos emigrantes, que tiveram tantos obstáculos, nunca se resolveram com a facilidade. Sempre foi preciso trabalhar e lutar muito para ultrapassar os problemas. Não há forma de os superar os problemas sem muito esforço, trabalho e abnegação.

Mas entende que este tema pode influenciar negativamente o resultado a 10 de março?

A forma como, por vezes, a comunicação social aborda as questões devia ter diferente. Vivo em França há muitos anos, e no passado tive alguns problemas com o Partido Irmão do CHEGA. E aquilo que se passou em França, está agora a acontecer em Portugal, com muito mais velocidade. Já deixei vários alertas. É verdade que num primeiro embate, o centro-direita é aquele que poderá eventualmente mais sofrer com o discurso populista de extrema-direita. Mas atenção. Eles vão buscar votos a todas as áreas políticas, nomeadamente à extrema-esquerda. Em França, temos casos onde, de uma eleição para outra, passou-se praticamente da extrema-esquerda para a extrema-direita. E o Partido Socialista francês desapareceu em seis meses. Tinha o poder, o Senado, a Assembleia Nacional, tinha o Presidente da República e esboroou-se muito rapidamente.

Se a AD não conseguir maioria no parlamento, deve, seguindo esta ideia, rejeitar qualquer acordo com o CHEGA. É isso?

Os partidos políticos tradicionais têm de ter algum cuidado. Neste momento, o PSD tem um líder firme. Luís Montenegro tem uma ideia para o país e não abdica dela. Não procura resultados a curto prazo com promessas que podem criar expectativas, mas não se sabe como e se se podem cumprir. É fundamental para Portugal ter políticos que tenham esta forma de estar. Acredito que os casos que tem adensado a crise política, não impedirão a Aliança Democrática de defender o nosso projeto político. Acredito claramente que, para o bem de Portugal, dos portugueses e das suas comunidades, a AD tem de vencer as próximas eleições. Se assim não for, vamos ter mais do mesmo com os mesmos protagonistas e certamente daqui a uns tempos estaremos a falar.

E se não houver a vitória desejada?

Com toda a honestidade, temos de ganhar e ter condições para poder atingir maioria absoluta. Não conseguindo, não me parece que haja qualquer problema num entendimento com a Iniciativa Liberal, até porque muitos dos quadros da IL vieram da nossa área política. Já em relação ao CHEGA, não vejo interesse nenhum em fazer uma coligação com um partido de extrema-direita que poderá permitir o poder, mas não parece ser boa solução para o país.

Por fim, que mensagem quer deixar aos eleitores europeus?

Não o disse no início, mas o meu regresso ao escrutínio foi apontado por todas as estruturas do PSD da Europa. Desta vez tive o apoio de todos. Regresso realmente com vontade de dar corpo àquilo a que esteve sempre associado, quer no meu trabalho como parlamentar, como nas Comunidades. Quero que o país entenda que as comunidades portuguesas integram o todo nacional. Portugal somos nós, as pessoas, o povo. E isso é muito mais do que o território. Portanto, o meu grande propósito na Assembleia da República, será defender as comunidades portuguesas por ser alguém que vem dessas comunidades e entende que são fundamentais, essenciais e determinantes para afirmar o futuro Portugal. Acredito no desenvolvimento e no futuro de Portugal, mas não tenho absolutamente dúvida nenhuma de que esse futuro será melhor se contar com o contributo, o apoio e a colaboração dos portugueses que estão no estrangeiro. É esse o meu trabalho há muitos anos.

BATICONSEIL

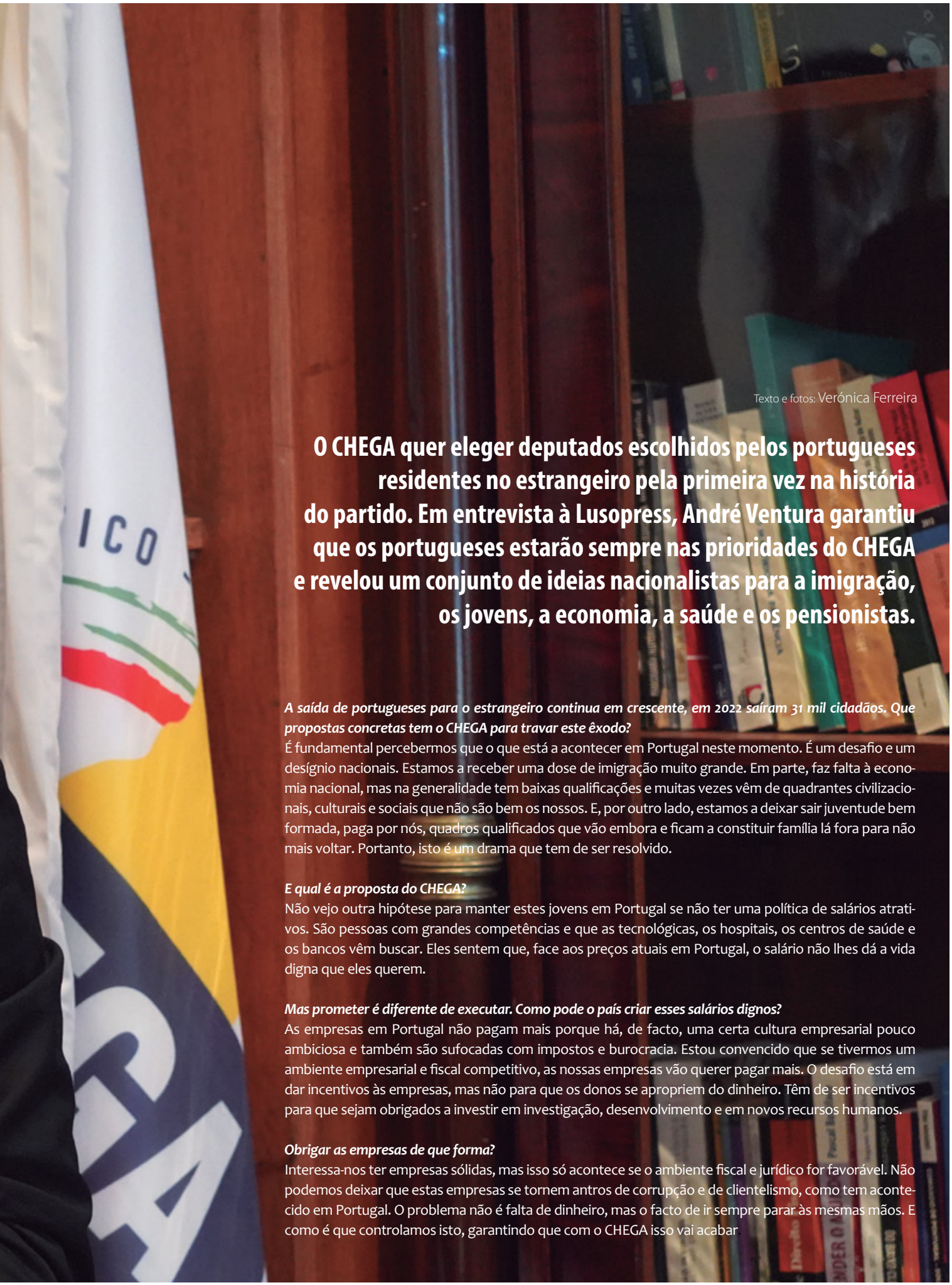
Une société de **NAESGROUPE**

Second œuvre - Chauffage - Plomberie
Couverture - Etanchéité

groupe-naes.fr

Legislativas 2024

“Quero manter os jovens em Portugal e trazer de volta os nossos emigrantes”



Texto e fotos: Verónica Ferreira

O CHEGA quer eleger deputados escolhidos pelos portugueses residentes no estrangeiro pela primeira vez na história do partido. Em entrevista à Lusopress, André Ventura garantiu que os portugueses estarão sempre nas prioridades do CHEGA e revelou um conjunto de ideias nacionalistas para a imigração, os jovens, a economia, a saúde e os pensionistas.

A saída de portugueses para o estrangeiro continua em crescente, em 2022 saíram 31 mil cidadãos. Que propostas concretas tem o CHEGA para travar este êxodo?

É fundamental percebermos que o que está a acontecer em Portugal neste momento. É um desafio e um desígnio nacionais. Estamos a receber uma dose de imigração muito grande. Em parte, faz falta à economia nacional, mas na generalidade tem baixas qualificações e muitas vezes vêm de quadrantes civilizacionais, culturais e sociais que não são bem os nossos. E, por outro lado, estamos a deixar sair juventude bem formada, paga por nós, quadros qualificados que vão embora e ficam a constituir família lá fora para não mais voltar. Portanto, isto é um drama que tem de ser resolvido.

E qual é a proposta do CHEGA?

Não vejo outra hipótese para manter estes jovens em Portugal se não ter uma política de salários atrativos. São pessoas com grandes competências e que as tecnológicas, os hospitais, os centros de saúde e os bancos vêm buscar. Eles sentem que, face aos preços atuais em Portugal, o salário não lhes dá a vida digna que eles querem.

Mas prometer é diferente de executar. Como pode o país criar esses salários dignos?

As empresas em Portugal não pagam mais porque há, de facto, uma certa cultura empresarial pouco ambiciosa e também são sufocadas com impostos e burocracia. Estou convencido que se tivermos um ambiente empresarial e fiscal competitivo, as nossas empresas vão querer pagar mais. O desafio está em dar incentivos às empresas, mas não para que os donos se apropriem do dinheiro. Têm de ser incentivos para que sejam obrigados a investir em investigação, desenvolvimento e em novos recursos humanos.

Obrigar as empresas de que forma?

Interessa-nos ter empresas sólidas, mas isso só acontece se o ambiente fiscal e jurídico for favorável. Não podemos deixar que estas empresas se tornem antros de corrupção e de clientelismo, como tem acontecido em Portugal. O problema não é falta de dinheiro, mas o facto de ir sempre parar às mesmas mãos. E como é que controlamos isto, garantindo que com o CHEGA isso vai acabar.

De volta aos jovens, que propostas tem o CHEGA para os manter em Portugal?
Gostava de focar muito nos jovens, porque estão a sair com 20, 25, 30 anos, estamos a perder massa humana de qualidade, importantíssima para o futuro do país. Estamos a formar engenheiros agrônomos, nucleares, informáticos, médicos, professores para os outros.

Mas o governo tem previsto no Orçamento do Estado deste ano um conjunto de incentivos fiscais para os jovens, nomeadamente no IRS e na devolução das propinas. Discorda destas medidas?
É fantasia. Os jovens precisam de ajuda agora. Há coisas que podemos fazer, por exemplo, temos defendido uma isenção no IRS até aos 35 anos e se perfazer os 100 mil euros. Fixámos esse valor porque se um jovem jogador de futebol do Benfica ou do Porto ganhar um milhão de euros por ano, não faz sentido estar isento de IRS. Esta seria uma medida que teria impacto na carteira dos jovens. Eles iam fazer as contas e, se calhar, já não valia tanto a pena ir para a Alemanha só para ir ganhar era mais, uma vez que aqui estão próximos da família e no país que gostam. Eles sentiriam que têm condições não só para sobreviver, mas para viver.

Não poderá o descrédito na política e nos políticos estar também na origem da saída destes jovens para o estrangeiro?
Sim, mas isso é na Europa inteira. Não acho que ninguém vai para outro país a pensar que a política é melhor que em Portugal. O descrédito dos políticos é geral.

Quais os desafios do CHEGA para as comunidades portuguesas nestas eleições legislativas?
Tenho dois grandes desafios. Se vencer as eleições, primeiro quero manter os jovens em Portugal, fixá-los. E em segundo, quero trazer de volta os nossos emigrantes, os portugueses que saíram nos anos 60 e 70. Sei que eles querem regressar, conheço muitos, alguns são família. Temos emigrantes na África do Sul, nos Estados Unidos, em França e a se voltarem, por um lado, já não vão onerar o sistema de pensões, porque são pensionistas noutro país e trazem uma enorme riqueza. Muitos desses emigrantes, da década de 50 e 60, têm investido em Portugal, nas casas, por exemplo.

E o que propõe para atrair o regresso desses emigrantes?
Para mim, o regresso dos nossos emigrantes que quiserem é uma questão de ajuste de contas com a nossa história. Portugal teve vários momentos de pobreza acentuada e isso não deve ser esquecido. Mesmo quando falo de imigração, não nos devemos esquecer que já fomos um país de imigração, onde os nossos tiveram de ir lá fora procurar soluções para os problemas. O CHEGA propõe duas condições. Temos de lhes dar facilidade de investimento na reconstrução imobiliária, porque muitos deles querem ter outra vez uma casa de família. Obviamente, têm outras condições financeiras e querem fazê-lo. Nós temos lhes dar essas condições e garantir que não serão penalizados em termos tributários por vir para Portugal. Estas pessoas vêm para investir, criar riqueza, consumir e vão estar perto dos seus familiares. Se olharmos para esta escala, é bom a todos os níveis, social, humano e económico.

E no que respeita à escolha de pensionistas não residentes que têm optado por viver em Portugal. Que posição tem o partido sobre estas pessoas?
Acho que não deve ser a mesma coisa, embora também ache que devemos atrair esses imigrantes, ao contrário do que a esquerda portuguesa diz. Estes pensionistas só trazem vantagens para Portugal. Se eventualmente lhes retirarmos alguns dos benefícios, eles pegam vão aqui para o sul de Espanha, Malta ou sul de Itália. Grande parte do consumo no Algarve é destes imigrantes, destes pensionistas que vivem ali, consomem nos restaurantes, bares, na vida social. Temos de ter isso em conta. Também não digo que tínhamos de ter um regime tão amplo como temos, mas acho que não podemos acabar totalmente com o regime dos pensionistas não residentes,

porque eles trazem valor a Portugal. Estas pessoas mais velhas vêm e algumas ficam para sempre.

Isso significa que devemos priorizar estes imigrantes em relação aos demais que escolhem Portugal para procurar uma vida melhor?
Temos de fazer uma análise séria da economia portuguesa que neste momento, em muitos setores, precisa de imigração, como na hotelaria e no turismo, na agricultura, na restauração e nos serviços. Portugal precisa de imigração porque há uma série de profissões que praticamente já estão a ser ocupadas só por imigrantes, até porque muitos portugueses não querem ter essas profissões, custa ouvir a muitos, mas é verdade. Mas temos de garantir que Portugal não se torna numa nova França, uma nova Bélgica, porque aí vimos o que é que aconteceu com a imigração descontrolada.

Qual a proposta do CHEGA?
Deus queira que não tenha razão, mas estamos a criar uma bomba-relógio com a imigração em Portugal, estamos a deixar entrar toda a gente para dar uma ideia de que somos muito humanos, talvez para fazermos esse ajuste de contas com a nossa história, mas isso pode ser feito de forma organizada e ordenada. Para mim só pode vir para Portugal quem tenha contrato de trabalho ou então que venha de comunidades que já têm uma proximidade cultural com Portugal. Queremos reverter a extinção do SEF, vamos ter quotas de imigração onde a imigração é especialmente orientada para as necessidades laborais existentes nas empresas e na economia portuguesas. E ainda garantir especial controlo de imigração sobre com origem em determinados países. Pode parecer discriminação, mas não é a mesma coisa receber um jovem espanhol ou receber um jovem do Afeganistão e, portanto, nós se queremos acolher temos de ter condições.

De que forma "não é a mesma coisa"?
Refiro-me a um país que está em guerra há 40 anos e por isso completamente destruturado do ponto de vista militar, religioso, ponto de vista social. Fica bem dizer são todos iguais, são seres humanos mas isso é conversa bonita da política. Não estou a dizer que um afegão é menos que um espanhol. Estou a dizer, é que temos de ter preocupação e cuidado com pessoas que vêm de zonas do mundo que estão em conflito permanente há muitos anos, onde o fundamentalismo religioso se tem alastrado e onde o fenómeno terrorista também se pode ter infiltrado. Refiro-me à Síria, ao Paquistão, que temos recebido muita gente no Paquistão ou Afeganistão, etc.

Mas esse discurso é facilmente classificado por racista e xenófobo, não acha?
Sim, mas não há outra forma de dizer isto. O fácil para um político e dizer assim não, venha toda a gente e nós integramos. Quando isto começar a chocar com a convicção das pessoas e começarmos a ter vizinhanças que são guetos, irão perceber que, afinal, as coisas não foram bem feitas. Acho um mau exemplo, vou a Bruxelas e sinceramente há ruas que me parecem Islamabad. Não quero que isso aconteça em Lisboa.

Está a sugerir que devemos ver a diversidade cultural como uma ameaça?
Pode parecer discriminação, mas não é. Uma coisa é aumentar o espectro cultural. Outra é deixar que esse espectro cultural se torne dominante. Temos uma população muito envelhecida nalgumas zonas do interior e a chegada massiva de comunidades pode configurar completamente essas zonas. Portanto, no meu entender, é mau se o país começar a ficar descaracterizado culturalmente. Para mim é absolutamente decisivo acolher e receber pessoas que fogem da perseguição da guerra e do terrorismo, como exemplo do Afeganistão, da Síria, aí devemos acolher toda a gente porque é uma emergência, são opositores políticos que fogem do regime. Estou a falar da imigração económica, de pessoas que vêm procurar melhores condições de vida.

Na saúde, o governo quer limitar o acesso de emigrantes ao Serviço Nacional de Saúde e o CHEGA manifestou-se contra. Acredita que a medida será alterada?
Em relação a esta medida do governo de querer excluir os emigrantes do acesso ao SNS, consideramos um erro. Acho que o Governo vai mudar nisso, pelo menos tive a garantia do Ministro, mas não fiquei convencido. Portanto é uma das questões em debate nesta campanha eleitoral. Percebo que tínhamos de ajudar, mas alguns países têm perfeitas condições de dar aos seus o tratamento de saúde.

Não poderá Portugal neste setor uma oportunidade de receita através do turismo de saúde?
Sim, sobretudo se fosse pago, o que não é. As pessoas estabelecem residência e passam a beneficiar do sistema de saúde gratuito, como todos os outros. Não faz sentido nenhum que alguém venha para cá com um único objetivo e propósito, ser tratado e de se tratar com o sistema de saúde português. Uma coisa, são os países pobres com quem temos acordos e fazemos a nossa função. Agora, não me acredito que os norte-americanos não podem dar condições de saúde aos seus. Ou os italianos ou os alemães. Portanto, este turismo de saúde tem de acabar ou então tem de ser regulado para que eles paguem ou, se eles não puderem pagar, que o Estado deles pague a Portugal.

E o acesso a médico de família. A exclusão dos emigrantes não pode significar um alívio para as famílias residentes que ainda aguardam por um médico?
Não temos a certeza de que todos os que vão para fora têm médico de família, por exemplo, em Inglaterra, há muitos que não têm médico de família assim como na Alemanha. Dá ideia de que o Governo está a querer fazer maquilhagem com os números e por isso usa os nossos emigrantes como o primeiro bode expiatório. E o que me custa ver é que se tivermos de escolher entre estrangeiros e portugueses, estamos a dar prevalência aos estrangeiros em detrimento dos portugueses. Nós vamos fazer o contrário, se alguém tiver de ficar sem médico de família, primeiro os imigrantes e só depois os nossos emigrantes. É uma escala de prioridades, não tem a ver com discriminação.

Nas eleições de 10 de março, qual o objetivo do CHEGA para os círculos estrangeiros?
Eleger um deputado em cada um dos círculos. Temos sondagens que nos indicam que vamos eleger na Europa e fora da Europa está mais dividido, mas também há uma possibilidade. Quisemos fazer uma aposta forte: um conhecido empresário em França que tem estado no CHEGA há alguns anos, conhece muita gente e tem feito um grande trabalho junto das comunidades. Queremos pôr pessoas que estão ligadas às comunidades, a minha preocupação foi ter pessoas credíveis nas quais as pessoas se reconhecessem e que tenham propostas para as comunidades. Não é como o PS que vai pôr Augusto Santos Silva, que é Presidente aqui na Assembleia, candidato pelas comunidades. Quer dizer, o que é que Augusto Santos Silva sabe das Comunidades? Sabe o mesmo que eu. Vai lá de vez em quando. Agora podemos ter pessoas de lá, que conheçam os problemas para virem para a Assembleia da República e falarem dos problemas das comunidades, dos consulados, dos médicos de família e da dificuldade em votar dos processos.

No estrangeiro os votos dos portugueses têm-se dividido muito entre PS e PSD. Como vai o CHEGA contrariar essa tendência?
Portugal tem das maiores diásporas da Europa e só elege quatro deputados. Há distritos do país que têm menos gente do que a nossa diáspora e tem muito mais deputados. Portanto, logo aí temos de inverter isto, mas eles não querem, sabem que muitos dos que foram embora foram embora porque estão contra o Governo. Portanto, não interessa ao PS e PSD alargarem o voto dos emigrantes. Quando se diz assim que Portugal não consegue facilitar o voto dos emigrantes, não há vontade política.

E o CHEGA propõe fazer o quê?
É preciso simplificar para as pessoas que queiram votar. Temos de ter um Simplex na votação, estudar os métodos de votação eletró-

REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL PARA DEFESA CONTRA INCÊNDIOS RURAIS

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas está a executar a **REDE PRIMÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL** envolvendo a constituição de **SERVIDÃO ADMINISTRATIVA** com possibilidade de **INDEMNIZAÇÃO** aos proprietários e interessados.

Aceda ao **PORTAL** através do link abaixo indicado e verifique se a sua propriedade está abrangida pelo traçado previsto para a rede primária. Em caso de sobreposição preencha o **FORMULÁRIO** disponível no Portal e aguarde o nosso contacto.

Em caso de dúvida contacte:
- o **ICNF** através do preenchimento do **formulário**;
- a **linha de apoio** através do **808 200 520** ou **211 389 320**;
- a sua **junta de freguesia** ou a sua **câmara municipal**.

https://geocatalogo.icnf.pt/geovisualizador/rpfgc

Um projeto do Instituto da Conservação da Natureza

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

PRR Plano de Recuperação e Resiliência

REPÚBLICA PORTUGUESA

Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

nica e ver até onde isso pode ir e o que é que podemos fazer. Tenho a certeza de que isto se resolveria num ano. Só que não há vontade política.

Que critérios usou para a escolha de José Dias Fernandes para o círculo europeu?
Experiência e o reconhecimento pela Comunidade. É alguém que foi sem nada e que fez a vida, criou empresas, criou riqueza a partir do nada, isto devia ser um exemplo. Ele não precisa disto para nada, tem a vida feita e fez-se por ele. Hoje é um grande empresário, mas tem a vontade de deixar as comunidades um bocadinho melhor do que as encontrou quando teve de partir. Para mim, esse foi um critério decisivo.

Que mensagem de apelo ao voto quer deixar aos eleitores portugueses no estrangeiro?
Sei que estão desiludidos e frustrados. Muitos sentem que o voto não serve para nada, sei que tivemos a banhada do que aconteceu nas últimas eleições em 2022, mas quero pedir-vos paciência e esforço para irem votar. Se não forem as coisas nunca mudarão. Tem de haver uma alternativa, mas se não forem votar, isso não vai acontecer. Vão ganhar os mesmos de sempre com as mesmas soluções de sempre. Portanto, saiam de casa votem mesmo com algum sacrifício, porque vão contribuir para uma mudança que pode estar a acontecer em Portugal.

A Aliança Democrática e a Iniciativa Liberal têm garantido que não fazem acordos com o CHEGA. Se houver uma maioria de direita no Parlamento que não permita a AD governar sozinha, que fará o CHEGA?
Da nossa parte, trabalhamos para haver essa convergência. O que nunca faremos é viabilizar um governo do Partido Socialista. Quero deixar isso claro para que ninguém vote ao engano. As pessoas que votaram, saberão que o CHEGA não viabilizará um governo socialista, ao contrário da AD que estava disposta a viabilizar um governo do PS. Se houver uma maioria à direita, vamos lutar para formar um governo alternativo.

E se isso significar ter de moderar o seu discurso em algumas políticas, está disponível?
Não. Não creio que isso tenha de acontecer. As pessoas estão fartas, querem mudança e autenticidade. Ninguém ia compreender que agora adaptasse o meu discurso só por causa de eleições. Gostam, gostam. Não gostam... Isso é o que os outros políticos fazem. Adaptam-se a cada circunstância. Isto é o que defendo e foi isto que defendi sempre, não vou mudar só porque temos eleições. Quem não gostar, não vota.

Sei que estão desiludidos e frustrados. Muitos sentem que o voto não serve para nada, sei que tivemos a banhada do que aconteceu nas últimas eleições em 2022, mas quero pedir-vos paciência e esforço para irem votar.

PRO.FIL
SARL

Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77
contact@profil77.fr

Joaquim Filipe

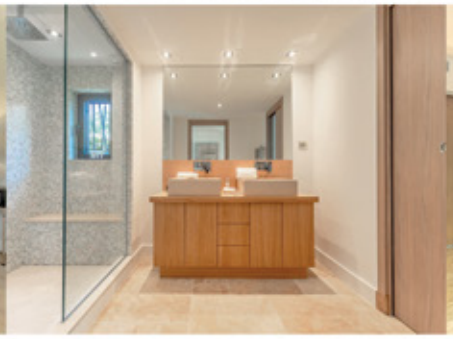
Une expérience
de plus de 35 ans
à votre service !

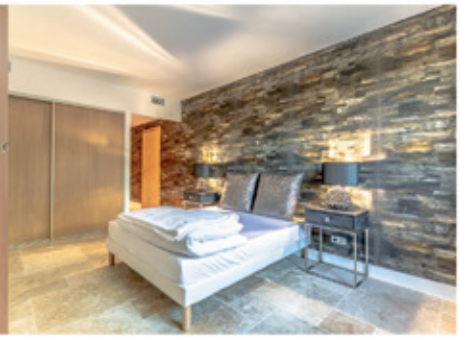
SERIP GROUPE

PROMOTION IMMOBILIERE GOLFE DE SAINT-TROPEZ

Serip Groupe est une holding spécialisée dans la construction et la promotion de villas de luxe dans le Golfe de Saint-Tropez dirigée par Joaquim Pirès depuis 35 ans avec plus de 600 réalisations !

Serip Groupe met tout en œuvre afin de vous offrir ce qu'il se fait de mieux, et de proposer des demeures personnalisées, au travers des couleurs, du mobilier, des aménagements intérieurs ou des jardins paysagés. Villas d'inspiration modernes ou plus classiques, lignes futuristes, tant qu'il y a de l'imagination, les possibilités sont infinies...





C'est en interne, dans le bureau d'étude et dans le cabinet d'architecte intégrés du groupe, que toute la partie conception se passe.

Forte de sa longue expérience professionnelle, Serip Groupe sait associer efficacité et savoir-faire avec créativité et caractère.

Chefs d'entreprise, sportifs de haut niveau, célébrités tous ont fait confiance à Serip Groupe. Tout est conçu dans le respect des règles de l'art et dans le choix de matériaux de grandes qualités.

INVESTISSEMENT IMMOBILIER AU PORTUGAL
UN ACCOMPAGNEMENT PERSONNALISÉ

SERIP GROUPE
Promotion immobilière
Real Estate Development
2, avenue de la Liberté
83120 Sainte-Maxime
+33 4 94 43 89 15
www.seripgroupe.com

O QUE ESPERAR

2024: ano de tantas decisões e recomeços

Texto: Verónica Ferreira | Ilustração: Petra Fernandes / @p3tra.art

Quando há um ano passámos 2022 em revista, ninguém podia sequer imaginar o que iria acontecer em 2023. Há duas guerras a decorrer, uma na Europa e outra no Médio Oriente, que apesar de não serem os únicos conflitos armados em curso no mundo, são estes que têm maior impacto na nossa vida, nós os ditos desenvolvidos do velho continente, seja na economia ou ordem social de sistemas que considerávamos sólidos e inabaláveis. Ao mesmo tempo, grandes potências mundiais como os Estados Unidos, a China e a Rússia medem forças que irão redesenhar os novos donos do mundo. Tudo isto acontece ao mesmo tempo que a Europa tenta reencontrar-se para reclamar o lugar que tem tido ao longo dos anos nas dinâmicas políticas que movem o mundo moderno. E claro, há ainda o tremendo desafio das alterações climáticas que colocaram o aquecimento global em níveis de extremo perigo à sobrevivência humana, de tal ordem que o secretario-geral das Nações Unidas, António Guterres, diz que chegámos à Era da Ebulição Global, onde o tempo é cada vez mais escasso para reverter os danos causados ao planeta.

Estas poucas linhas soam meio apocalípticas, admito. Mas é uma consciência necessária e urgente que todos temos de ter presente neste ano de 2024. As guerras vão continuar, as condições climáticas serão cada vez mais instáveis e imprevisíveis, as economias terão de encontrar alternativas à sua própria vulnerabilidade e os políticos terão de ousar para quebrar sistemas viciados. Os próximos meses ficarão marcados como o maior ano eleitoral da história do homem. São no total 83 escrutínios em mais de 70 países do mundo. Eleições para todos os gostos e tendências políticas: presidenciais, legislativas e regionais. Só em Portugal, como sabemos, haverá três: os Açores elegem novo governo em fevereiro, há legislativas antecipadas em março e eleições europeias em junho. No que às eleições legislativas diz respeito, parece tudo muito confuso e sem grande assombro nas alternativas ao dissolvido governo socialista. Das promessas aos atos há ainda muito por escrever, mas o que verdadeiramente assusta é a iliteracia política dos eleitores. Portugal tem muita memória seletiva, esquecemos os tempos difíceis, as troikas e a austeridade, o que nos conduziu à ajuda externa e como saímos dela. Hoje temos uma sociedade desfeita em si mesma à procura de um bode expiatório urgente para justificar as maleitas que vêm de dentro. Os salários roçam o miserável, enquanto a qualificação e capacidade de inovação dos portugueses são de excelência, assim como o espírito de sacrifício e a resiliência, mas no fim os impostos são implacáveis, o preço das casas incomportável e o cabaz de supermercado está cada vez mais difícil de alcançar com a carteira do português comum. Mas o que é este português comum quando os dados estatísticos mostram que o consumo nem por isso desacelera, os estádios de futebol, concertos e festivais esgotam facilmente e as casas não ficam muito tempo no mercado porque a procura é desenfreada. Acredito que este português comum é vítima de si mesmo e de um sistema que eleição após eleição tem alimentado. O salário medio em Portugal aumentou 5,9% no último trimestre de 2023, em comparação com o período homologo do ano anterior.

De acordo com os dados do Instituto Português de Estatística, em média, um trabalhador em Portugal recebe 1438 euros por mês. Números que facilitam a propaganda política, seja à direita como à esquerda, mas que no meu entender estão longe de espelhar a realidade. Há portugueses muito ricos, com rendimento avultados e outros que têm conseguido faturar e vingar no próprio sistema, como por exemplo, no mercado imobiliário. O resto é pura matemática até porque se a média fosse assim próxima da realidade a contestação social e profissional não era atualmente tão extensa: há crises profundas na saúde, nas forças de segurança, na educação e na comunicação.

Mas nem tudo são más notícias. Portugal continua a ser um dos destinos turísticos mais premiados do mundo com rotas gastronómicas e vitivinícolas de excelência e vários galardões internacionais.

Então o que falta para podermos ser melhores para os portugueses? Numa palavra: coragem. Somos dóceis, solidários e altruístas. Somos trabalhadores, dedicados e resistentes. Mas agora, faltam audácia e coragem aos eleitores portugueses para questionarem mais à direita e à esquerda. E interesse para recordar os momentos bons e menos bons da nossa história recente e perceber onde os extremos são perigosos e nunca, de tantas vezes que já o mostraram, serão solução para os problemas reais.

São estes os meus votos para todos os portugueses: que 2024 seja um ano de coragem, audácia e interesse sobre as decisões que teremos de tomar, acredito que só assim teremos um recomeço melhor para todos.

DE 2024?

2024: ano de tantas decisões e recomeços

Texto: Pedro Gomes

O próximo ano será um ano de grandes decisões e eventuais mudanças, tanto para política nacional, bem como para a geopolítica mundial.

Em Portugal, avizinham-se as eleições legislativas. O governo de António Costa nunca teve "vida fácil" durante os anos de maioria absoluta, vendo o seu executivo ser fustigado por inúmeros casos que levaram à queda de vários Ministros e Secretários de Estado. Face a este cenário de elevado desgaste, António Costa, depois de ver o seu nome envolvido numa investigação do Ministério Público por corrupção, decidiu demitir-se do cargo. O Presidente da República dissolveu o Parlamento e marcou novas eleições para 10 de Março.

Pedro Nuno Santos é agora o líder dos socialistas e tem como objectivo limpar a imagem da última governação socialista e apresentar um rumo inovador e de crescimento, em vários sectores, para Portugal. Ao mesmo tempo, o novo líder socialistas quer reeditar a geringonça com os restantes partidos de esquerda, sendo esta a possibilidade mais forte para voltar a ser Governo.

À direita, o PSD reuniu velhos aliados políticos (CDS-PP e PPM) para reabilitar a histórica coligação da Aliança democrática. Esta coligação foi uma forma dos sociais democratas tentaram mobilizar a direita, tendo o PSD como líder, e, ao mesmo tempo, enfraquecer o Chega.

O partido de André Ventura tem vindo a crescer nas sondagens nos últimos anos da maioria absoluta de António Costa, capitalizando problemas estruturais de Portugal como a crise da habitação, baixos salários e a escala inflacionista. Estes problemas têm afetado sobretudo a classe média que representa uma percentagem muito grande do eleitorado. Para além dos problemas que afetam a sociedade portuguesa, o Chega beneficia dos escândalos de corrupção que visam o anterior Governo de maioria absoluta. Contudo, não tem apresentado grandes consensos políticos e soluções para resolver os problemas estruturais.

A nível mundial, este será um ano de eleições em várias partes do mundo. Porém, as eleições americanas são as mais determinantes para a geopolítica mundial e com particular importância para a Europa.

A corrida eleitoral norte-americana deverá ser feita entre Donald Trump e Joe Biden. Donald Trump é atualmente o principal favorito a ser o candidato republicano. Esta eleição será decisiva para a geopolítica mundial, tendo em conta a própria estabilidade da NATO e o papel dos EUA, sabendo de antemão que Donald Trump quer os EUA fora da NATO. Esta decisão pode prejudicar a segurança europeia, sobretudo a Ucrânia que está sob invasão de uma das maiores potências militares mundiais. Neste momento, uma potencial vitória do candidato republicano poderá colocar em causa a estabilidade da Europa, sendo obrigada a reajustar as suas posições a nível de segurança.

Na Economia, espera-se um alívio nas taxas de juro. Christine Lagarde, Presidente do Banco Central Europeu afirmou esta semana em entrevista que espera descer as taxas de juro neste Verão. Esta novidade revela-se uma excelente notícia para as famílias portuguesas, que têm sido sufocadas pela subida das taxas de juro. A líder do BCE anunciou ainda que a inflação terá atingido o seu pico.

Confirmando as previsões económicas da Europa, podemos dizer que a nível económico espera-se um ano positivo e com algum alívio para as famílias portuguesas, que estiveram sujeitas a um elevado esforço financeiro devido à escalada inflacionista e consequentemente à subida das taxas de juro.

Espera-se um 2024 agitado a nível político, com decisões muito importantes a serem tomadas, não apenas em Portugal, mas em todo o mundo. A incerteza é grande, contudo alguns sinais de melhoria da economia podem ser o sinal de esperança que a sociedade necessita para acreditar que este ano será mais estável que os anteriores.

O Ano de 2024 em França, *à droite toute*

Texto: Zé Ribeiro

Depois de Emanuel Macron ter sido eleito o mais jovem dirigente da França após Napoleão, temos agora, um Primeiro-ministro com uma "carinha d'anjo " tal a de um estudante disciplinado que bate todos os records " é o Primeiro-ministro mais jovem da história de França".
Novo Primeiro-ministro, já está com na frente do fogo com o problema dos agricultores às costas para resolver e a ter de dar explicações sobre a restruturação do Governo com a nomeação de Rachida Dati ao Ministério da Cultura.
Candidata à Câmara Municipal de Paris nas últimas eleições municipais, foi naturalmente derrotada por Anne Hidalgo segundo os observadores políticos por falta do apoio dos partidos do seu campo (direita) completamente fracionados.
Personagem pouco consensual, a ex-ministra da justiça de Zarcozy, foi alimentando ao longo dos anos as crónicas dos médias a escândalos e provocando polémicas atrás de polémicas sendo arguida num processo ainda a aguardar julgamento.
Rachida Dati, que tem sido uma das mais ferozes opositora de Emanuel Macron, criticando o seu modo de governança e fazendo declarações insultante, aceita agora inesperadamente a nomeação para o cargo de ministra da Cultura o quer dizer; Passou a esponja sobre todos os discursos e adjetivos (difamatórios) que utilizou para qualificar o Presidente francês.
Se tivermos em conta estas críticas feitas contra Emanuel Macron, teremos muito mal a compreender o que a levou a aceitar esta nomeação, tanto mais que o Partido Republicano a considera " traidora por não respeitar os princípios do Partido" mas, se analisarmos um pouco a carreira e sobretudo a ambição política desta autêntica " fera" da direita francesa, facilmente deduzimos que o seu objetivo (não anunciado) é obter o apoio de Emanuel Macron para se candidatar de novo às próximas eleições municipais visando presidência da Câmara de Paris.
Rachida Dati, é uma ativa militante do partido republicano, mas da tendência radical e substitui no Ministério da Cultura Roselyne Bachelot outra personagem controversa e populista,militante ativa do partido republicano que foi ministra de Jacques Chirac e ficou conhecida por se ter apresentado no no Conselho de ministros calçada de Sabots (tamancos) cor-de-rosa o que lhe valeu um Buzz nas redes sociais.

A França dos franceses

Pode parecer curiosa esta minha expressão, mas desde que vivi em França, que fui habituado às contradições deste povo certo politizado, mas muito contraditório.
- Governos de esquerda que governam à direita e de direita que governam à esquerda.
- eleições onde se vota contra vontade para eleger o candidato com o qual não se está de acordo.

O último exemplo, a eleição de Emanuel Macron onde só 23% votaram por ele, os outros votaram contra Marine Le Pen.
Este resultado, segundo os seus opositores, retira-lhe popularidade e alguma legitimidade?
Emanuel Macron, que ficará certamente para a história como o Presidente dos Ricos, é ambicioso, mas controverso por fazer declarações (bombásticas)e prometer "mundos e fundos".
Os franceses, já não acreditam no que ele diz, aliás se me é permitido, um pouco como os emigrantes portugueses que não acreditam nas promessas que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa lhes fez e ainda não cumpriu… Como eu costumo dizer, a culpa é de quem vota neles, embora eu compreenda que escolher entre o "'Diabo" Marie Le Pen e o " Deus " Macron não é fácil, aliás estou convencido que depois de tanta manipulação aos eleitores levando-os a votar contra vontade durante tantos anos, estes acabarão por se fartar e eleger a extrema-direita para dirigir o país…

O Ano de 2024, também não se anuncia famoso para os portugueses

Em França, aqueles que só têm a nacionalidade portuguesa não podem votar, mesmo o que lá residem há muitos anos, o que significa que sejam qual forem os eleitos, não se sentem responsabilizados e nada podem fazer… Então resta votar em Portugal onde não vivem e por esse motivo não vítimas das boas au más escolhas dos governantes? Aliás, deve ser por esse motivo que tudo é feito para evitar o voto dos emigrantes colocando as poucas urnas a grandes distâncias das suas residências para os impedir de votar…

"A corrupção é a Alma da Política, se pusermos na balança a francesa e a portuguesa é o volume que difere porque na especialidade " c'est Kif kif bourrico" (idêntica)"

O 25 de Abril ofereceu liberdades, mas esqueceu-se de criar cidadãos

É uma afirmação do Presidente Ramalho Eanes, que lamenta os ataques que são feitos ao 25 de abril, mas no meu entender ela levanta a ponta do véu invisível que protege os cidadãos corruptos em Portugal?
A minha leitura sobre esta afirmação muito significativa da realidade política que se vive no nosso país, é que, ela abre a porta à verdade?
Todos aqueles que como eu já não acreditam há muitos anos nos políticos que aceitam os cargos para enriquecerem, pensarão que o 25 de abril não se esqueceu de criar cidadãos, mas os cidadãos que com ele nasceram aproveitaram as liberdades democráticas alcançadas para para tecerem "teias" de corrupção ativa com níveis nunca antes alcançados?
Exemplos:
- processo Marquês.
- o mais recente Madeira.

A Corrupção sempre existiu em Portugal, mas não um fenómeno português, os portugueses habituaram-se a coabitarem com ela, contrariamente ao que certas pessoas pretendem, coabitar não é ser

CHAUFFAGE | CLIMATISATION | PLOMBERIE | ECO-ÉNERGIE | SANITAIRE | OUTILLAGES

DONNONS VIE À VOS PROJETS!

14, rue Condorcet 94430 Chennevières-sur-Marne
01 56 31 05 12 contact.fr@macolis.fr

10ème ANNIVERSAIRE 2013-2023

macolis FR

CHAUFFAGE - CLIMATISATION - PLOMBERIE

www.macolis.fr

O QUE ESPERAR DE 2024?

cúmplice, mas em alguns casos pode significar tirar benefício dela…

A Crise política em Portugal, uma farsa em três tempos

Antes de mais, não acredito que o Ministério Público tenha alguma prova contra António Costa sobre a sua participação em qualquer decisão duvidosa ou ilícita, mas mesmo que tenha o sistema judiciário português é tão lento que ele terá tempo para fazer dois mandatos como Presidente da República antes de ser julgado!!!
António Costa é sem dúvida o político português mais inteligente, astucioso e estratego das últimas gerações, por esse motivo nada é feito por acaso e todos os meios são bons atingir os seus objetivos.

Acto 1)
Acabou com a Geringonça, porque queria Governar sozinho, pediu a confiança e a maioria absoluta aos portugueses para poder realizar todas as reformas? Mas, na realidade foi a ocasião para testar a sua capacidade de mobilização e convencer!!!

Acto2)
Manteve com o Presidente da República uma relação que deixava transparecer um bom entendimento, mas na realidade era uma fachada, a hipocrisia era recíproca aliás não foi por acaso que o Presidente aceitou a sua demissão e pior ainda, recusou a proposta que António Costa lhe apresentou para um novo Primeiro-ministro com o objetivo de não ter de dissolver a Assembleia da Republica.
Este desacordo latente entre os dois políticos foi-se agudizando ao longo dos anos quebrando pouco a pouco o verniz decorativo de um entendimento de circunstância.
O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, dissolveu a Assembleia da República unicamente porque está esperançado que Luís Montenegro leader do seu Partido, seja capaz de levar o PSD à vitória, o que justificaria, a precipitada decisão de dissolver o Parlamento e provocar uma crise política.
O Primeiro ministro, pretende se ter demitido para salvar a sua honra, mas alguns observadores políticos pensam que a sua demissão foi calculada!!! Ou seja abrir o caminho que falta percorrer para chegar à Presidência da República.
Por outro lado, sentia-se António Costa um pouco desgastado com o comportamento populista do Presidente que ficará para a história como o Presidente dos Abraços e afetos.

Acto3)
"Uma demissão calculada, certo, mas com a ajuda do Ministério Público manipulado pela imprensa e ávido de sensações fortes"
A história nos dirá, mas as suspeitas do MP, sobre António Costa pode ser uma treta!!! A montanha vai "parir um rato"
Por outro lado, ser arguido, não significa ser culpado, o Primeiro-ministro não tinha obrigação nenhuma de pedir a demissão, tanto mais que nem arguido é?
Vivi muitos anos no país dos Direitos do Homem e Pátria da Democracia!!! Em França, Presidentes suspeitos, ministros arguidos ou mesmo condenados, tem sido ao longo dos anos o " pão nosso de cada dia" e não é por isso que abandonam os cargos… Não deve haver muitos portugueses convencidos que António Costa esteja envolvido num escândalo deste género, as suas ambições não lhe permitem esse tipo de erro político!!!
O que estou certo, é que há muitos a pensar que tudo isto não passa de uma estratégia cujo objetivo final são as próximas eleições presidenciais.
Objetivamente, apesar de António Costa não ser a minha " tasse de thé " o facto de eu não ser um dos seus adeptos, não me impede de reconhecer que não há em Portugal atualmente nenhum político que lhe chegue aos " calcanhares " nem como Primeiro ministro, nem como Presidente da República (incluindo o atual)… Fino estratego e calculista o seu oportunismo é conhecido de todos os observadores políticos que vêm nele!!! Um personagem cujo maquiavelismo atrai a si a fraqueza dos seus adversários para a utilizar no momento exato e destrui-los.

Lavar mais branco que branco, é vender banha da cobra

O panorama político atual em Portugal é desastroso e não é a recente aliança de circunstância entre o PSD-CDS-PPM, que vai mudar a situação, isto apesar do enorme esforço dos respectivos presidentes para nos fazer crer que ela é a solução para resolver a crise política melhorar as condições de vida dos portugueses.
Quanto aos outros pequenos partidos, só existem para criticar e fazer promessas mirabolantes, alguns deles escondem bem o "jogo" gostariam que voltássemos ao tempo da " Velha Senhora".
Mais concretamente, não acredito que o resultado das próximas eleições legislativas vá unir os portugueses à volta de um projeto venha ele da Direita ou da Esquerda, também não acredito que a democracia saia reforçada com o resultado do escrutínio, pelo contrário, estou convencido que o Parlamento ficará ainda mais dividido que o atual? Por esse motivo, vamos certamente continuar com o mesmo ambiente de "tauromaquia" na Assembleia da República com " El Ventura" no papel de matador.
Uma vez mais, é a democracia que sairá enfraquecida e os portugueses ainda mais pobres, em todo o caso seremos as vítimas da precipitada demissão do Primeiro-ministro e dissolução do Parlamento.

Enquanto há vida, há esperança

No que respeita os nossos compatriotas emigrantes, resta-lhes esperar que as promessas do Presidente Marcelo sejam realizadas até ao fim do seu segundo mandato ou seja:
- Melhor representação dos emigrantes no Parlamento 4 Deputados para 4,5 milhões.
- Criação do Ministério da Emigração
-ministros oriundos das comunidades
- Voto electrónico (não presencial)

Pessoalmente penso que, a única coisa boa que estas eleições vão ter para os emigrantes é:
A reeleição de Carlos Gonçalves para Deputado.
Depois, se a direita ganhar e o Luís Montenegro for nomeado Primeiro-ministro, espero que nomeie Carlos Gonçalves ministro, para terem enfim um ministro oriundo da emigração…
Para terminar:
Para mim, António Costa será o futuro Presidente da República Portuguesa, a menos que ele não o queira ou que eu me tenha enganado.

Viva o 2024, Viva a liberdade expressão.

Les Dauphins

Véhicule en stock
Possibilité d'aménagements
Bois/Meuble/Fermeture

Véhicules neufs

Financement possible
Crédit bail/Location longue durée

1/3 Avenue de la trentaine 77500 Chelles, France

Appelez-nous au 01-64-26-11-11

Portugueses de valor

FAFE

município

A Gala "Portugueses de Valor", uma iniciativa organizada pela revista da diáspora Lusopress, um relevante meio de comunicação social da comunidade lusa em França, tem como principal objetivo valorizar anualmente 100 portugueses que se encontram espalhados pelo mundo, e cujo percurso profissional, pessoal ou associativo se tem destacado em prol das comunidades portuguesas.

A iniciativa, que realiza no próximo a sua 13.ª edição em Fafe, tem o Alto Patrocínio do Presidente da República, e premeia dez portugueses, a partir da seleção de cem pessoas, que levam o nome do país mais longe, no campo cultural, empresarial, associativo e solidário, e cujas histórias serão ainda reunidas no livro "Portugueses de Valor 2024".

Nas doze edições anteriores a iniciativa passou por Paris, Troia, Viana do Castelo, Açores, Leiria, Boticas, Figueira da Foz, Faro, Bragança e Lisboa, tendo sido dado a conhecer a gastronomia, costumes e cultura dos diversos territórios unindo assim os portugueses em volta de um evento de grande dimensão.

Já foram atribuídos mais de cem prémios "Português de Valor" ao longo destas doze edições. Os galardoados vêm de diversos países como Portugal, França, Inglaterra, Canadá, Estados Unidos da América, África do Sul e Bélgica. Para além dos prémios de Português de Valor também foram atribuídos prémios de Honra e Mérito.

Conheça nas próximas páginas mais 24 nomeados para 2024.

Os Portugueses de Valor 2024 vão decorrer na cidade de Fafe nos dias 24, 25 e 26 de maio.

Guarde já estas datas na sua agenda!

VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

EURELEC DISTRIBUTION

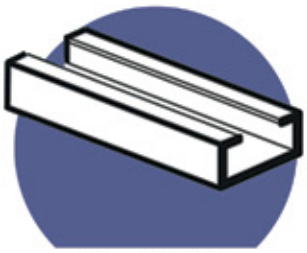
contact@eurelecdistribution.com

@EurelecDistribution

Chauffage

Sécurité & Communication

Appareillages



Conduit & Cheminement

Réseau Informatique & VDI

Eclairage

Fils & Câbles

Appareillages Industriel & Tertiaire

Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

NOS AGENCES

Croissy-Beaubourg
9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél : 01 82 35 00 64

Noisy le Grand
3 Rue Sancho Panca
93160 Noisy-le-Grand
Tél : 01 82 38 00 99

St Maur - La Varenne
58 Bvd de la Marne
94210 La Varenne-Saint-Hilaire
Tél : 01 55 97 26 26

Carrières sur Seine
44 Rue Charles François Daubigny
78420 Carrières-sur-Seine
Tél : 01 82 38 00 76

Bondy
203 Avenue Gallieni
93140 Bondy
Tél : 01 82 38 00 93

Plaisir
8 Rue des Frères Lumière
78370 Plaisir
Tél : 01 30 81 65 51

Montesson
46Ter Avenue Gabriel Péri
78360 Montesson
Tél : 01 34 80 60 84

Viroflay
122 Avenue du Général Leclerc
78220 Viroflay
Tél : 01 30 24 24 00

Paris 14e
100 Rue de l'Ouest
75014 Paris
Tél : 01 53 90 19 97

Boa Vista - Leiria
Rua Nova 4D IC2 KM 129
2420-399 Boa Vista, Portugal
Tél : +351 244 720 520

Croissy-Beaubourg
9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél : 01 82 38 00 30

Diáspora debateu desafios até 2030 em Cascais

O Palácio da Cidadela, em Cascais, foi o lugar escolhido pelo Conselho da Diáspora Portuguesa (CDP) para a realização do décimo Encontro Anual no dia 21 de dezembro. Uma iniciativa que contou com a presença de mais de duas centenas de convidados em representação dos portugueses residentes no estrangeiro. Entre os convidados, destaque para a presença e discursos do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e dos ministros portugueses dos Negócios Estrangeiros, José Gomes Cravinho, e o da Economia e do Mar, António Costa Silva.

Em cima da mesa estiveram os desafios presentes e futuros para um mundo com maior compromisso sobre a sustentabilidade.

António Calçada de Sá, Presidente da Direção do Conselho da Diáspora Portuguesa, sublinhou que a Diáspora está empenhada em "consolidar e expandir a rede que atualmente está presente em cinco continentes e 35 países com 227 conselheiros portugueses presentes em todo o mundo". Um trabalho igualmente reconhecido por José Manuel Durão Barroso, Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da CDP, que aproveitou a oportunidade para refletir sobre o atual contexto político, económico e social que a Europa e o Mundo atravessam e de que forma isso representa um desafio para todos no futuro próximo.

Durão Barroso admite recear que a paz, como outrora a conhecemos, possa estar verdadeiramente comprometida. Uma vez que,

COLEÇÃO FILIGRANA D'OURO

100% Upcycled Manual Português

Artigos de têxteis-lar e decoração. Tapetes produzidos artesanalmente em teares manuais com desperdícios da indústria têxtil. Decore a sua casa com artigos amigos do ambiente.

WWW.LETHESHOME.PT

LETHESHOME

apesar dos esforços diplomáticos que têm envolvido vários países do mundo, desde a França e Alemanha, passando pelos Estados Unidos, Brasil ou mesmo a Índia e a China, parecem surtir escassos efeitos práticos no decorrer dos conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, onde se têm concentrado as atenções do mundo nos últimos anos.
A estas preocupações, o ex-primeiro-ministro de Portugal acrescentou o alerta urgente sobre a necessidade de encarar, de uma vez, a transição climática. "Não acredito que ninguém, no seu bom senso, seja contra a descarbonização", disse num discurso onde ainda houve tempo para abordar questões económicas relacionadas com a inflação e a evolução de tendências políticas na Europa. No final do seu discurso, Barroso voltou a apelar à "paz e prosperidade".
Sob o tema central deste Encontro Anual da Diáspora Portuguesa, a sustentabilidade, foram ainda realizados dois painéis de debate.
O primeiro, com a moderação da jornalista Ana Rita Ramos, teve como ponto de partida o contexto atual, tendências e metas 2030. Neste painel colaboram Catarina de Albuquerque, CEO Sanitation and Waterfor All; Isabel Ucha, CEO EuroNext e Pedro Oliveira, Dean Nova School of Business and Economics. Uma das abordagens deste debate incidiu sobre a necessidade de encontrar pontos de convergência entre o setor privado, público e o Governo para os interesses ambientais, sociais e de governação com vista a um desenvolvimento sustentável até ao final desta década.
Num segundo painel, agora sobre o Papel das Empresas e das Organizações na Sustentabilidade, participaram Gonçalo Saraiva Matias, Presidente da Fundação Francisco Manuel dos Santos, João Pedro Oliveira e Costa, CEO Banco BPI, José Barreto, Managing Director, Private Equity,Goldman Sachs, e Renata Ramalhosa, CEO Beta-i-Brasil. Aqui o foco virou-se para as pessoas, que representam um dos

PROSPORT GARAGE
MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE
Z.I. de la Poudrette · 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 · Fax 01 55 89 10 21

GSVI

GSVI
DISTRIBUTEUR AGRÉÉ
DAF

GSVI Toulouse
Tél : 05 62 22 02 02
59 Rue des Lacs
31150 Lespinasse

www.gsvi.com

Un réseau de 14 garages à votre service

Spécialiste maintenance, réparation mécanique et carrosserie

Poids-lourds & utilitaires

SERVILOC
Camions, services compris

Vous propose à la **location** des **véhicules poids-lourds** & **utilitaires de tous types**
(de 3 Tonnes à 44 Tonnes)

Tél : 05 62 22 99 90

BESOIN D'UNE **LOCATION ?**

J14

www.servi-loc.fr

maiores desafios empresariais neste contexto pós-pandémico onde a consciência e bem-estar de cada um ganhou espaço e importância em detrimento das carreiras. De acordo com os oradores, hoje as empresas têm um enorme desafio pela frente: por um lado têm de se me manter atrativas para captar e reter talento, enquanto é imperativo criar melhores condições de integração e novos e melhores produtos e serviços. Desafios que se tornam ainda maiores se entendermos a urgência que a tecnologia e a inteligência artificial impõem ao tempo atual.

Neste sentido, o ministro dos Negócio Estrangeiro, José Gomes Cravinho, sublinhou que "a Diáspora é uma entidade em crescimento e que se sente em todo o mundo", esclarecendo que "os objetivos do Conselho da Diáspora Portuguesa são também os objetivos de Portugal". O ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, complementou e relembrou aos presentes que Portugal é um país reconhecido internacionalmente pela sua capacidade de inovação e resiliência. O país "está a mobilizar a sua capacidade produtiva, exportadora e de atração de investimento estrangeiro em diversas indústrias", como servem de exemplo "os 7,6% de aumento do registo de patentes e os 2,4 mil milhões de euros em parcerias tecnológicas e na área da engenharia em 2022".

O discurso de encerramento deste décimo Encontro Anual da Diáspora ficou entregue ao chefe do Estado. Marcelo Rebelo de Sousa reconheceu a importância deste organismo e admitiu que "o crescimento, a diversificação, o rejuvenescimento e o dinamismo do Conselho da Diáspora, já prenunciado em 2022, corresponde a uma nova fase da sua existência. Temos o conselho mais preparado para um mundo e uma diáspora mais exigentes e mais desafiantes".

A FRESCURA VEM DO MAR

LA FRAÎCHEUR VIENT DE LA MER

NAZARÉ \ PENICHE \ LISBOA

Visite-nos e saiba mais em / Visitez-nous et apprenez-en plus sur
www.lsf-sa.pt

LUIS SILVÉRIO
& FILHOS

NAZARÉ • DESDE 1987

Feira do Fumeiro de Montalegre

Tradicionalmente o nosso amigo Domingos Freitas proprietário do Restaurante La Bergère na cidade de Puteaux, marca presença na famosa Feira Anual do Fumeiro de Montalegre que se realiza no princípio do Ano.

Para este nativo da região, é a ocasião de provar e negociar a compra dos enchidos com os quais confeciona o seu famoso Cozido à Portuguesa.

Já é sobejamente conhecido da clientela que frequenta este "Cantinho" bem português que às quintas-feiras pode-se deliciar com este autêntico "Manjar dos Deuses" que não só, honra a cozinha Portuguesa como mete em valor os enchidos da Região de Montalegre. Foi neste contexto e por iniciativa do ex-Presidente da Academia do Bacalhau de Paris, António Fernandes e do atual Presidente da Academia do Bacalhau do Ribatejo Rogério Vieira que um Grupo de amigos (bons vivants) se reuniu no Restaurante La Bergère para um almoço pantagruélico e convívio fraternal, tudo espírito académico o que é cada vez mais raro nos dias que correm.

Depois do excelente acolhimento e antes de afrontarmos com rigor o famoso Cozido à Portuguesa, o nosso anfitrião Domingos Freitas,

surpreendeu-nos com três autênticas relíquias da Adega do Alveirão Maximo's tinto 2016.

Este "Néctar Divino do Solo Sagrado do Chicharo" com aromas ribatejanos acompanhou as deliciosas chouriças assadas, preâmbulo do almoço amigável entre aposentados e ativos que continuam a sentir prazer em se encontrar... Um bom Cozido à Portuguesa

SÓ VILLAS

Agence 91 : 89, route de Corbeil, 91390 MORSANG-sur-ORGE

CONCEPTION ET RÉALISATION

Tél.: 01 69 51 17 21
Fax: 01 69 51 17 54

"O mais importante não é o que se come, mas com quem se come"

e um Vinho excecional, estavam reunidas as condições para alegrar as "Panças" destes irredutíveis de "faca e garfo na mão" sempre atentos às chaminés com vapores e aromas portugueses.
Antes da partida dos que tiveram de voltar às suas atividades profissionais e no momento do café, fui incumbido de servir com moderação a célebre amarelinha caseira produzida pelo Padre de uma aldeia da região, uma benção para os amigos presentes cujas "goelas" afinadas apreciaram a "Água Benta" religiosamente confeccionada para perfumar o café!!!

La Bergère não é só um Restaurante onde se come bem, é também um espaço de convivialité e boa disposição, os convivas são recebidos e respeitados como amigos, não sendo raro que após o almoço na terceira e última parte do convívio o amigo Domingos se junte a nós acompanhado do incontornável e festivo Champagne para celebrar a amizade e o prazer de nos receber… Com a noite a aproximar-se e o reumatismo lembrar-nos que chegou a hora de meter as pernas a caminho, no momento da partida fizemos a promessa de nos voltarmos a encontrar para mais um convívio fraternal…

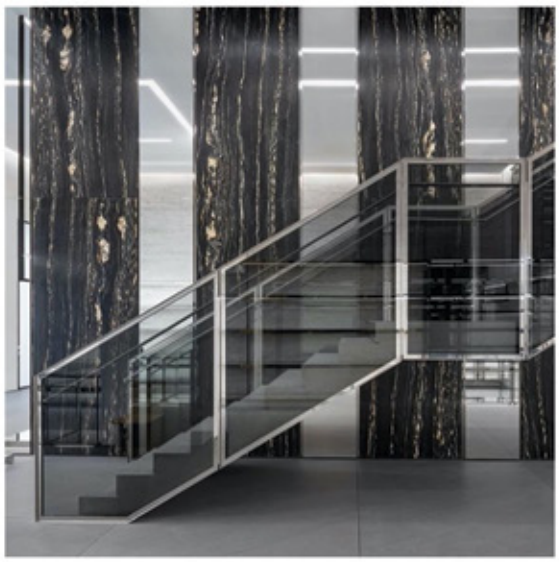
"O mais importante não é o que se come, mas com quem se come"

Victor Ferreira

REAL MARBRE
Paris

La pierre naturelle,
parfaite alliance entre design et innovation

Expert en matières minérales, Real Marbre collabore avec
les plus grands designers, architectes, décorateurs d'intérieurs
et participe à la réalisation de projets d'exception
sur le marché de haut de gamme.



MINERAL SYSTEM

6 rue Saint Florentin – 75001 Paris
www.realmarbre.com

STONEDARK
REAL MARBRE GROUP

HÔTEL de CRILLON · THE PENINSULA HOTELS · LOUIS VUITTON · YVES SAINT LAURENT · MAUBOUSSIN · GUCCI · GUERLAIN · Dior · HUBLOT

‘ARQUITETURA MODERNA NO GOLFE DE ST TROPEZ’

O GABINETE DE ARQUITECTURA MARCELO MOLEDO ESTÁ IMPLEMENTADO EM PORTUGAL DESDE 2015 E NO GOLFE DE ST TROPEZ DESDE 2021.

O SEU RECONHECIMENTO E A VASTA CARTEIRA DE CLIENTES DEVE-SE AO FACTO DE ENCARAR CADA PROJETO COMO UM DESAFIO, PROCURANDO A SATISFAÇÃO DO CLIENTE E A SUPERAÇÃO DAS SUAS EXPECTATIVAS. O RIGOR E QUALIDADE DOS SEUS PROJETOS SÃO PRIMORDIAIS, E ESTUDA SEMPRE AS MELHORES SOLUÇÕES DE FORMA A ATINGIR PLENAMENTE OS OBJETIVOS PROPOSTOS.

LE BUREAU D'ARCHITECTURE MARCELO MOLEDO EST PRÉSENT AU PORTUGAL DEPUIS 2015 ET DANS LE GOLFE DE ST TROPEZ DEPUIS 2021.

SA RECONNAISSANCE ET LE VASTE PORTEFEUILLE DE CLIENTS SONT DUS AU FAIT QUE CHAQUE PROJET EST CONSIDÉRÉ COMME UN DÉFI, MARCELO MOLEDO CHERCHANT AVANT TOUT LA SATISFACTION DU CLIENT ET LE DÉPASSEMENT DE SES ATTENTES. LA RIGUEUR ET LA QUALITÉ DE SES PROJETS SONT PRIMORDIALES, LE CABINET D'ARCHITECTURE MARCELO MOLEDO ÉTUDIE TOUJOURS LA MEILLEURE DES SOLUTIONS AFIN D'ATTEINDRE PLEINEMENT LES OBJECTIFS PROPOSÉS.

BUREAU PORTUGAL
198 RUA DE AVEIRO
4900-495 VIANA DO CASTELO
TEL: +351 258 822 546
+ 33 07 53 89 24 36

BUREAU SAINT TROPEZ
1 TRAVERSE DES CHARPENTIERS, ZAC SAINT CLAUDE
83990 SAINT TROPEZ
TEL: +33 07 53 89 24 36

BUREAU SAINTE MAXIME
7 RUE DES MÉTIERS, ZA CAMP FERRAT I
83120 SAINTE MAXIME
TEL : +33 09 87 77 53 36
+ 33 07 53 89 24 36

COM UMA SÓLIDA EQUIPA COMPOSTA POR ARQUITECTOS, ENGENHEIROS E CONDUTORES DE TRABALHO, AS SUAS 2 EMPRESAS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA TRABALHAM EM EQUIPA NA ELABORAÇÃO DOS SEUS PROJECTOS.

NO GOLF DE ST TROPEZ AS SUAS MORADIAS DE LUXO SÃO RECONHECIDAS PELA ARQUITECTURA CONTEMPORÂNEA, PELA IRREVERÊNCIA E PELA QUALIDADE.

QUALIDADE, RIGOR E SATISFAÇÃO DO CLIENTE SÃO AS PALAVRAS-CHAVE DO GABINETE, QUE PROCURA EM CADA PROJECTO REALIZAR O SONHO DO SEU CLIENTE.

FORTE D'UNE SOLIDE ÉQUIPE COMPOSÉE D'ARCHITECTES, D'INGÉNIEURS ET DE CHEFS DE TRAVAUX, SES TROIS CABINETS D'ARCHITECTURE ET D'INGÉNIERIE TRAVAILLENT EN ÉQUIPE DANS L'ÉLABORATION DE LEURS PROJETS.

AU GOLF DE ST TROPEZ, SES VILLAS DE LUXE SONT RÉPUTÉES POUR LEUR ARCHITECTURE CONTEMPORAINE, LEUR ORIGINALITÉ ET LEUR QUALITÉ.

QUALITÉ, RIGUEUR ET SATISFACTION DU CLIENT SONT LA DEVISE DE MARCELO MOLEDO ET DE SES ÉQUIPES QUI CHERCHENT À RÉALISER LE RÊVE DE LEURS CLIENTS DANS CHAQUE PROJET

M

MARCELO MOLEDO ARCHITECTE DPLG

DEPUIS 2015

"UNE ARCHITECTURE, UN MODE DE VIE."

CONTACTEZ-NOUS

WWW.MARCELO-MOLEDO.COM

MARCELOMOLEDO.MM@HOTMAIL.COM

@ARCHITECTE_MARCELOMOLEDO

CABINET D'ARCHITECTURE
MARCELO MOLEDO

Turismo Centro de Portugal reforça objetivo de atrair visitantes a Fátima todo o ano

Comissão Executiva da Turismo Centro de Portugal visitou Ourém e Fátima, para encontros com o Reitor do Santuário de Fátima e a direção da ACISO – Associação Empresarial de Ourém–Fátima.

A Comissão Executiva da Turismo Centro de Portugal visitou hoje o município de Ourém, onde se reuniu com o ilustre Reitor do Santuário de Fátima, Padre Carlos Cabecinhas, e com a direção da ACISO - Associação Empresarial de Ourém-Fátima.

O tema central do encontro com o Padre Carlos Cabecinhas foi a realidade atual e as perspetivas futuras da atividade turística em Fátima, um destino de peregrinação mundial. Na conversa, foi realçada a importância de monitorizar os fluxos turísticos na cidade e adotar ações para atrair visitantes e peregrinos durante todo o ano.

Na reunião com a ACISO, liderada por Purificação Reis, foi apresentada a XI edição dos Workshops Internacionais de Turismo Religioso, evento que vai decorrer em fevereiro, nas cidades de Fátima e Guarda. Além disso, foi também enfatizada a importância de se promoverem os Caminhos de Fátima.

Ambos os encontros reforçaram o empenho de todos os parceiros em atrair novos visitantes para Fátima e Ourém, diversificando além dos peregrinos, de forma a otimizar a capacidade hoteleira instalada durante todo o ano. Esta estratégia visa atenuar a sazonalidade da atividade turística, impulsionar as receitas e prolongar a estada média na região.

A Comissão Executiva da Turismo Centro de Portugal esteve representada pela vice-presidente, Anabela Freitas, e pelos vogais Elsa Marçal, Jorge Sampaio e Luís Albuquerque, que foram acompanhados pelas chefias dos vários núcleos e departamentos do organismo.

Sobre o Turismo Centro de Portugal:

O Turismo Centro de Portugal é a entidade que estrutura e promove o turismo na Região Centro do país. Esta é a maior e mais diversificada área turística nacional, abrangendo 100 municípios, e tem registado um intenso crescimento da procura interna e externa. É a região a escolher para quem pretende experiências diversificadas, pois concilia locais Património da Humanidade com a melhor costa de surf da Europa, termas e spas idílicos, locais de culto de importância mundial e as mais belas aldeias.

M.R.T.I.

Votre solution transports

ZI de la Poudrette
93220 Les Pavillons-Sous-Bois
01 41 55 17 00

RAIL ROUTE MARITIME

Agence de Valenton
Tél. 01 41 94 12 06
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto
Tél. (351) 22 71 515 50
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon
Tél. 04 37 25 16 30
Fax 04 37 25 16 31

certificação acreditada IPAC

mrti.fr

Portugal marcou presença na Alemanha na principal Feira Mundial de pavimentos

Entre 11 e 14 de janeiro, em Hannover, treze marcas nacionais de referência apresentaram a qualidade e o design português numa das mais importantes feiras de floorings do mundo

A.Barbosa, Delivering Nature, EPW, Golden Parquet, JMR, Lumber, MFTimber, Nogueira Fernandes, Revesperfil, Ribadao Wood Boutique, Strong Wood Floors, Thunder Target e X8 Solutions Group foram as empresas nacionais que integram a comitiva portuguesa da Indústria de Madeira e Mobiliário de Portugal na Domotex 2024, nesta que é a principal feira mundial de floorings.

"A presença de Portugal nesta plataforma de negócios no centro da Europa na área dos floorings é essencial e uma vez mais as empresas portuguesas mostraram que estão preparadas para competir ao mais alto nível. Enquanto Associação estamos muito contentes com a adesão das empresas do setor, pela qualidade dos stands e do produto apresentado, que se reveste de uma excelente imagem de Portugal", afirmou Vítor Poças, presidente da AIMMP.

Realizada em Hannover, na Alemanha, entre os dias 11 e 14 de janeiro, as empresas portuguesas puderam demonstrar a sua capacidade competitiva e a qualidade dos seus produtos, tendo acesso aos principais players na área de pavimentos que são visitantes deste importante certame.

Na abertura da feira, a delegação nacional recebeu a visita do Eng.º Rui Boavista Marques, delegado da AICEP Berlin, que brindou todo o setor com a sua visita e apoio a esta iniciativa de promoção internacional organizada pela AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal no contexto do seu projeto de apoio às exportações, o Inter Wood & Furniture

A Domotex mais uma vez provou ser a força motriz mais importante e poderosa para negócios, tendências e inovações na indústria. Durante os quatro dias da feira, cerca de 18.000 visitantes de 140 países reuniram-se com cerca de 1.000 expositores de mais de 60 nações.

A feira decorreu na Deutsche Mess e a representação nacional esteve presente nos Stands: HALL 22 - C58 HALL 23 - B54 & C53.

Plano de Internacionalização – Inter Wood & Furniture da AIMMP

No âmbito do Inter Wood & Furniture, o Plano de Internacionalização da AIMMP prevê a concretização de estratégias de expansão internacional e diversificação para mercados de elevado potencial, através de um programa estruturado de intervenção. Entre outras iniciativas, e para 2024, o programa tem um plano de feiras internacionais que pode ser consultado no site da AIMMP.

Ao longo dos anos, este programa já apoiou mais de 400 empresas, através de 140 ações, em cerca de 50 mercados, com incentivos até 50%, tendo contribuído para o crescimento das exportações do setor que desde 2010 duplicou as suas exportações.

Empresas participantes na DOMOTEX 2024:

A. Barbosa

A.Barbosa é uma empresa portuguesa com 25 anos de experiência no setor da madeira. Como produtores, a empresa possui serraria, zonas de secagem, armazém, linhas de produção de pavimentos, entre outros serviços para fornecer todo o tipo de produtos de madeira.

A.Barbosa transforma todos os tipos de madeira, de todo o mundo e mais de 50 espécies, em produtos finais como pisos internos, decks, revestimentos, vigas, molduras, entre outros. É uma empresa certificada com ISO 9001:2008, FSC, PEFC e marca de produto CE.

Delivering Nature

A GRANORTE é um dos principais fabricantes mundiais de revestimentos de cortiça, oferecendo uma gama de produtos autêntica e completa, com foco na alta qualidade, inovação e design.

Tendo começado como uma empresa familiar fundada em 1972, os revestimentos de cortiça da GRANORTE há muito que são utilizados em projetos de design de interiores de alta qualidade em todo o mundo.

Com um catálogo impressionante de pavimentos e paredes de cortiça, bem como de objetos de design, todos produzidos internamente em Portugal, a GRANORTE é um dos melhores produtores de produtos de cortiça do mundo. A sua inovação e excelência levaram-na a receber prémios de design e reconhecimento em todo o mundo. O lema, "Delivering Nature", define claramente a missão de contribuir para a consolidação de uma nova cultura de construção sustentável, aproximando o Homem da Natureza.

EPW

A EPW produz uma nova e revolucionária gama de decks e revestimentos, Titanium®, que garante uma elevada resistência

FRANCHE-COMTE NETTOYAGE
FCN
le réflexe propreté
depuis 1985

Nettoyage locaux profissionels & Services à la personne

Acteur majeur depuis 1985 | **Un travail conforme aux normes et règles en vigueur.**

20 bis, chemin de l'Espérance - 25000 BESANÇON - 03 81 53 19 77 - www.fcn-nettoyage.fr - fcn@fcn-nettoyage.fr

Haut-Doubs
MAJOR DOM
le réflexe service

- MÉNAGE
- REPASSAGE
- JARDINAGE
- SURVEILLANCE DE VOTRE RÉSIDENCE
- NETTOYAGE DES VITRES
- DÉPENDANCE

WWW.MAJORDOM-SERVICES.FR • 03 81 88 09 01

às manchas e, em particular, às gorduras, o que a torna adequada para áreas de cozinha ao ar livre ou para o setor da hotelaria. Titanium® apresenta uma tolerância extrema à luz UV.
Titanium® tem o aspeto e o toque da madeira, mas apresenta uma elevada longevidade e é extremamente durável.
A EPW é um dos principais produtores de WPC na Europa, sendo um dos poucos com certificação FSC.

Golden-Parquet®

A Golden-Parquet® é uma marca registada da Madeicentro, uma empresa moderna que utiliza matéria-prima criteriosamente selecionada na produção dos seus produtos que são fabricados sob um alto controlo de qualidade realizado por profissionais qualificados, aliado à experiência de quem trabalha com madeira há mais de 40 anos.
A Madeicentro é uma empresa certificada pela qualidade, de acordo com a normativa NP EN ISO 9001:2000. Apoia uma florestação sustentável e possuí, ainda, a Certificação de Cadeia de Responsabilidade FSC.

JMR

A Joaquim M. Ribeiro & Filhos é uma empresa familiar com uma vasta experiência no setor das madeiras, que tem tido um crescimento exponencial ao longo dos anos, baseado no gosto pela madeira e seus derivados. Atualmente, com mais de 25 anos de trabalho e dedicação, a JMR Filhos tornou-se um símbolo de referência no setor, apostando em relações de excelência com os seus fornecedores e clientes para ter os melhores produtos do mercado, primando sempre pela qualidade e satisfação dos nossos clientes.
Desde o início que o foco da JMR tem sido a comercialização de madeiras e produtos de madeira, com um vasto portfolio de produtos, que se destaca pela enorme diversidade de espécies de madeira em bruto, e é consolidado pelo extenso inventário de painéis derivados de madeira, tais como aglomerado, mdf, folheados, contraplacados, osb, bem como vinílicos e pavimentos flutuantes.
Em 2022 foi possível arrancar com o mais recente projeto da Joaquim M. Ribeiro Filhos, a indústria de produção própria de pavimentos em madeira maciça, pavimentos multicamadas, decks e revestimentos em madeira.

LUMBER

Localizada no Porto, a Lumber foi fundada em 2011. Com uma equipa jovem e experiente, a operar no Brasil desde 1999, a Lumber foca-se na produção e distribuição de Madeira Tropical Brasileira.
Os seus parceiros Tap Timber e Luxor Timber, localizados em Itaituba, Brasil, garantem o acesso a madeira de origem certificada de alta qualidade permitindo satisfazer os seus clientes na Europa just-in-time.
Em 2017, a Lumber iniciou a produção de deck/parquet em Portugal, valorizando a qualidade, criando diversidade de produtos e aproximando-se dos seus clientes.

MF Timber

A MF Timber é uma empresa portuguesa movida por uma equipa profissional e comprometida com mais de 20 anos de experiência na produção de pisos de madeira maciça. Dedicam-se, assim, à produção e comercialização de pisos e decks de madeira maciça. Importam a matéria-prima da América do Sul, África e Europa.
A empresa é bastante rigorosa no controlo de origem e proveniência legal da madeira. As pedras angulares desta marca são a transparência e a integridade com os clientes, os fornecedores e toda a comunidade.

Nogueira Fernandes

A Nogueira Fernandes traz a madeira para as casas dos consumidores para tornar as casas, acolhedoras, naturais e únicas. A estrutura dos quartos é sempre feita em madeira.
Fazem CLT (Cross Laminated Timber) que são painéis maciços pré-fabricados em camadas alternadas e colados a vácuo com elevada resistência e estabilidade.
Também reabilitam pontes, passadiços e grandes estruturas.

Revesperfil

Fundada em 2006, já com 18 anos e com uma larga experiência no mercado, a Revesperfil é atualmente uma empresa conceituada em permanente expansão, distinguida e reconhecida a nível nacional.
A atividade principal é a produção de produtos sob a marca Perclic®, que inclui acessórios para pavimentos (PVC/Pin/MDF/Ladrilhos de cozinha e perfis para pavimentos em alumínio e PVC), tetos falsos e pavimentos em PVC e respetivos acessórios.
Além disso, a Revesperfil é importadora e distribuidora de várias marcas de pavimentos flutuantes, nomeadamente: Kronoswiss®, AGT®, pavimentos compostos SPC, Hidroclic Floors® e Adofloor®, pavimentos HKS Krugres e Mosso e Revdek Composite Decks.

Ribadao Wood Boutique

Propriedade familiar e gerida desde 1976, a Ribadao dedica-se a fornecer as linhas de pavimentos mais exclusivas e elegantes disponíveis no mercado. Com sede em Viseu, Portugal, a empresa possui operações globais que incluem locais de fabricação, vendas e distribuição nos EUA, Europa e África.
Dedicada exclusivamente às últimas tendências do mercado, a empresa trabalha diligentemente para produzir e vender produtos ecologicamente sustentáveis. Com foco na arte e artesanato, a Ribadao esforça-se para produzir produtos de alta qualidade a preços acessíveis com um compromisso contínuo de serviço e profissionalismo.

Strong Wood Floors

A Strong Wood Floors é uma empresa cuja atividade principal é a transformação de madeira para pavimentos multicamadas, soalhos maciços e terraços.
Além das vantagens inerentes ao uso da base de compensado naval de bétula, também alcança a beleza natural da camada superior de madeira nobre.
Para além da vasta gama de produtos standard, caracteriza-se por uma adaptação permanente às necessidades do cliente e do projeto.
A Strong Wood Floors faz parte do Grupo Ferreira Martins.

VENTE NEUF
POMPES DY - TOUPIES
PIÈCES TOUTES MARQUES

OCCASION - RÉPARATION
TOUTES MARQUES

SUR TOUTE LA FRANCE ET L'EUROPE

QUALI PARTS & SERVICES

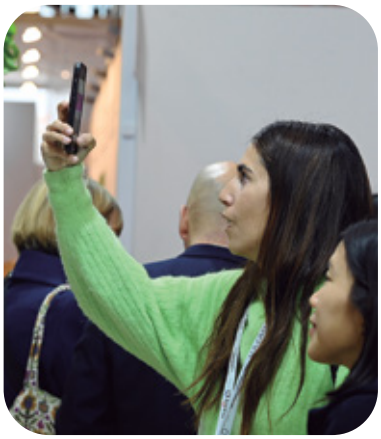
Rue Louis Matabon
82170 MONBEQUI
Tel : 05 31 60 94 42

Autre Agence :
23 ZA du Grand Chemin
33370 YVRAC
Tel : 05 35 54 04 14

info@quali-parts-services.fr
www.quali-parts-services.com
www.dy-europe.com

6 empresas portuguesas na feira PARIS PACKAGING WEEK

O salão anual internacional "Paris Packaging Week", dedicado às embalagens para produtos de beleza, bebidas premium, aerossóis e produtos de luxo, teve lugar nos dias 17 e 18 de janeiro em Paris no parque das exposições de Porte de Versailles.



A "Paris Packaging Week" é o resultado do agrupamento de quatro feiras profissionais do setor das embalagens: ADF, PCD, PLD e Packaging Première Paris. Cada uma dedicada à inovação e design de embalagens no seu mercado específico: ADF para o mercado global de aerossóis e sistemas de distribuição; PCD para a indústria de perfumes, cosméticos e cuidados pessoais; PLD para o mercado de bebidas premium e de luxo e Packaging Première Paris para o mercado de artigos de luxo.

Os organizadores da feira afirmaram, que esta edição de 2024 atingiu o record de 10.000 visitantes.

Esta edição contou ainda com a presença de 6 expositores portugueses — Cartonagem Trindade, Colep Packaging, Colep Consumer Products, Talis by Cork Supply, DTS Europe e LABOPLASTE LDA.

Estas empresas apresentaram o melhor do know-how português nestas áreas, oferecendo uma certificação internacional da produção, do serviço e da qualidade.

SPÉCIALISTE EN RÉSEAUX TÉLÉCOM

SERVICES ET MAINTENANCE

Fiduciatel Group

- Déploiement des infrastructures de télécom
- Génie-civil VRD, pour réseaux télécom, vidéosurveillance, bornes de recharge de véhicules électriques.
- Implantation et maintenance des poteaux Telecom et Vidéosurveillance
- Tirage de tout type de câbles aérien et souterrain
- Raccordement de câbles, cuivre et fibre optique et mesures
- Raccordement Abonnés

Réalisation des travaux avec savoir-faire et conformément aux exigences de sécurité et aux engagements de satisfaction de nos clients.

Nos implantations :

France - Sainte Maxime | Espagne – Badajoz | Portugal – Montijo

Contacts: c.coutinho@fiduciatel.com | Tel. 0033 4 94 55 15 88 | www.fiduciatel.com

Reino Unido
Um destino onde as exportações estão a crescer

De 21 a 24 de janeiro, cinco marcas de mobiliário nacional estiveram em território britânico para participar na January Furniture Show 2024, onde apresentaram o melhor design nacional

A Indústria de Madeira e Mobiliário nacional tem sabido contornar os impactos negativos do Brexit e apesar dos constrangimentos deste novo enquadramento, o setor tem registado um aumento das exportações para o Reino Unido, continuando a ser um mercado muito importante para o setor e uma montra para o resto do mundo. Por essa razão a AIMMP – Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal tem apostado nas ações de promoção internacional neste mercado, levando um conjunto de empresas portuguesas de design de interiores e mobiliário a participarem em diversas iniciativas de promoção.

Exemplo disso, é a feira a "January Furniture Show 2024" que decorreu em Birmingham, entre 21 e 24 de janeiro. ***ALEAL; A.Freitas & Barbosa; ARC; Ronfe e X8 Solutions Group*** são as empresas nacionais que estiveram em território britânico para demonstrar a qualidade do design nacional e a força competitiva desta Indústria. A January Furniture Show, que acontece há mais de 33 anos, é considerada a "home" no Reino Unido para o design de interiores premium e irá decorrer no National Exhibition Centre (NEC), em Birmingham. A representação portuguesa estará localizada num stand situado no Hall 1 Stands A20 e E80.

O ano de 2022 veio confirmar a trajetória de sucesso da Fileira da Madeira e do Mobiliário de Portugal no Reino Unido, tendo registado um aumento de cerca de 16% no volume das exportações, face ao ano anterior que tinha crescido apenas 4%, representando, assim, só em 2022, cerca de 206 526 831€ em exportações nesta região.

A participação portuguesa nesta feira constitui uma oportunidade para as empresas nacionais alargarem a sua rede de compradores internacionais mais influentes, uma vez que esse é um dos públicos mais importantes da January Furniture Show, respondendo positivamente ao desafio da internacionalização da economia nacional.

PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO
– INTER WOOD & FURNITURE DA AIMMP

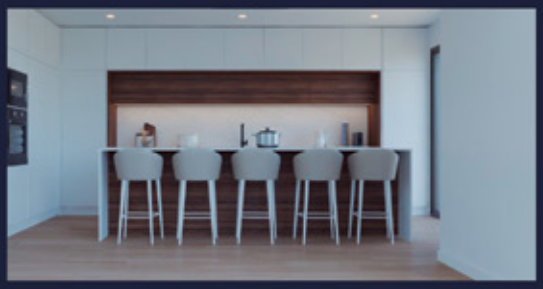
No âmbito do Inter Wood & Furniture, o Plano de Internacionalização da AIMMP prevê a concretização de estratégias de expansão internacional e diversificação para mercados de elevado potencial, através de um programa estruturado de intervenção. Entre outras iniciativas, e para 2024, o programa tem um plano de feiras internacionais que pode ser consultado no site da AIMMP.

Ao longo dos anos, este programa já apoiou mais de 400 empresas, através de 140 ações, em cerca de 32 mercados, com incentivos até 50%, tendo contribuído para o crescimento das exportações do setor que desde 2010 duplicou as suas exportações.

Somos a solução para o seu espaço!

Construção
Remodelação

CARRÉ MODERNE



CARRE MODERNE
SIÈGE | 25, AVENUE DES VERVEINES | 77340 PONTAULT COMBAULT | M. 06 50 31 42 04

Macedo de Cavaleiros é capital da caça e do turismo transmontano

XXVI edição da Feira da Caça e Turismo é um importante marco para a economia, turismo e cultura do concelho e da região.

Restaurantes lotados, hotéis quase com ocupação máxima, ruas com uma azáfama pouco habitual e... uma concentração fora do comum de armas e animaisde caça por metro quadrado. Por estes dias, eis um cenário de normalidade para os lados de Macedo de Cavaleiros. Ou não estivéssemos perante aquele que é, por muitos considerado, o maior evento cinegético (de caça maior) do País.

A XXVI Feira da Caça e Turismo macedense, que decorre de mão dada com a XXVIII Festa dos Caçadores do Norte e ocupa o Parque Municipal de Exposições durante quatro dias, é organizada pela Federação de Associações de Caçadores da 1.ª Região Cinegética e conta com o apoio do Município de Macedo de Cavaleiros. Reúne mais de 200 expositores.

O acontecimento reflete a importância do setor da caça e da fileira turística para o território e para a região envolvente, e isso percebe-se pela dinâmica das mais de 40 iniciativas programadas. O cartaz é diversificadíssimo.

Montarias ao javali, espetáculos equestres e de falcoaria, corridas de galgos, provas de beleza de cães e de aves de rapina de caça,

GROUPE

MarianoV

Spécialités du Portugal

Epicerie | Vins | Charcuterie | Traiteur

A grande escolha de produtos ibericos perto de si. Visite as nossas lojas!

Armazéns de Grosso com loja ao particular

SEMOY - ORLEANS
1 Rue de L'Orme Gâteau
45400
02 38 22 12 22

RILLIEUX-LA-PAPE - LYON
807 Rue des Mercieres
69140
04 78 88 06 66

CHENNEVIERES SUR MARNE - PARIS
3 Bis Rue Gay Lussac
94430
01 56 31 33 40

BORDEAUX
24 Rue Edmond Besse,
33300
05 57 19 29 88

Lojas do Grupo Mariano com venda ao particular

SAINT PIERRE DES CORPS - TOURS
30 Rue Pierre des Corps
37700
02 47 46 28 94

LYON (LE SOLEIL DU PORTUGAL)
28 Rue de La Tete D'Or
69006
04 78 93 29 08

SAINT PRIEST
73 Rue des Etats Unis
69800
04 74 72 44 36

CLERMONT-FERRAND
16 Rue D'Herbert
63000
04 73 75 93 90

GIVORS
1 Place Pasteur
69700
04 78 57 51 62

PONT DE CHÉRUY
17 Rue de La Republique
38230
09 62 64 20 88

ARBENT - OYONNAX
1 Route de Dortan
1100
04 74 73 04 45

MORTEAU - BESANÇON
36 Grande Rue
25500
03 81 67 37 08

TROYES
37 Rue des Bas Trevois,
10000
03 25 73 13 12

FONTENAY LE FLEURY - PARIS
16 Avenue de La
Republique - 78330
01 30 23 99 51

FRONTIGNAN - VIC LA GARDIOLE
47 Route de Montpellier
34110
04 67 38 42 54

NICE
139 Boulevard Gambetta
06000
04 93 51 81 30

MOUGINS
1999 Avenue du
Maréchal Juin - 06250
04 93 45 77 72

MENTON
13 Rte de Sospel
06500
04 93 96 65 90

RODANGE (LU)
28-30 Route de Longwy -
L-4830
+352 265 039 20

DUDELANGE (LU)
29 Av. GD Charlotte -
L-3440
+352 511 677

ROANNE
58 Rue Mulsant
42300
04 77 71 83 85

VIERZON (EM BREVE)

BLOIS (EM BREVE)

competição de caça com perdigueiro, leilão de javalis, rota gastronómica do javali, showcookings, caminhadas por rotas pedestres e trilhos da região, raide turístico, trial de todo-o-terreno, animação cultural variada, workshops (sobre sustentabilidade na gestão cinegética e sobre porte de arma) enfim, de tudo um pouco é composto o certame. Que receberá inclusivamente julgamentos venatórios, ou seja, rituais que seguem os mais tradicionais costumes de julgar e penalizar publicamente os caçadores que não conseguirem matar uma única peça de caça...

A Feira acolherá ainda o IV Seminário Internacional de Turismo, subordinado desta feita aos desafios e oportunidades do turismo cinegético, com diversos especialistas na matéria.

Por falar em internacionalização, esta genuína festa cinegética terá a decorrer o XVII Prémio Ibérico da Prova de Santo Huberto (caça com perdigueiro) e, igualmente, a XV Copa Ibérica de Cetraria (caça com falcões ou açores) – VI Troféu Interpaíses. E costuma atrair, aliás, muitos visitantes estrangeiros, sobretudo da vizinha Espanha.

No recinto da feira, localizado no Parque Municipal de Exposições, será possível visitar inúmeros stands de promoção turística, de venda de produtos regionais, artesanato e, obviamente, ligados ao setor cinegético. Vários restaurantes do concelho preparar-se-ão a preceito para exprimir a arte de bem receber de Macedo de Cavaleiros, que tem a decorrer simultaneamente a Rota do Javali, no âmbito dos fins-de-semana gastronómicos da municipalidade, que se prolongam por fevereiro (com o Festival do Grelo) e março (com o Cabrito à Mesa).

"O turismo é uma das atividades mais relevantes para o desenvolvimento económico do nosso concelho e uma das prioridades da autarquia, pois permite gerar riqueza para Macedo de Cavaleiros. Temos conseguido integrar aquele que é o nosso património natural com aquelas que são as nossas tradições, usos e costumes, juntamente com a nossa raiz mais campestre. E, desde a pandemia, têm crescido exponencialmente os indicadores que espelham a atratividade das terras de Cavaleiros", sublinha Benjamim Rodrigues, presidente da Câmara Municipal.

O autarca vê na Feira da Caça e Turismo um dos momentos maiores para "espelhar a essência do município" e, assim, dinamizar a economia local e regional, pois que o evento deslocaliza algumas das suas iniciativas integrantes por várias freguesias.

Macedo, Terra de Cavaleiros, mas também da caça e do turismo por estes dias.

TRANSNATE
TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.
Armazenagem e Cross-Docking
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T
Entregas ou recolhas na Região de Paris
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95
Parqueamento curta duração
para Pesados e ligeiros
A menos de 30 kms de Paris
e a 25 min do aeroporto de Orly
Aluguer curta duração de:
- Reboques e Semi-Reboques
com teto elevatório
- Porta Maquinas 25 T
e 3 m de largura
- Porta-Contentores 20´-40´e 45´
TRANSNATE – TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.
Nó Rodoviário da Ratoeira | 6360-140 Ratoeira – Celorico da Beira
Telefs: +351 271 881 266 / +351 271 881 212 · Fax: +351 271 881 268 · transnate@mail.telepac.pt
+351 915 600 430 / +33 (0) 6 02 18 28 72 - antonio.rodrigues@transnate.com
+351 915 600 428 - natalia.rodrigues@transnate.com
+351 915 210 397 / +351 271 881 212 - fernando.oliveira@transnate.com

A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) está a coordenar um projeto estruturante para a conservação e sustentabilidade dos polinizadores em todo o território nacional.

Universidade de Coimbra lidera projeto estruturante para a conservação dos polinizadores em Portugal

O projeto intitulado PolinizAÇÃO, coordenado por Sílvia Castro e João Loureiro, docentes e investigadores no Centro de Ecologia Funcional (CFE) do Departamento de Ciências da Vida (DCV), visa combater o declínio dos insetos polinizadores, como as abelhas, borboletas, moscas-das-flores, entre outros.

Para alcançar este objetivo, em estreita articulação com a Rede Colaborativa para a Avaliação, Conservação e Valorização dos Polinizadores e da Polinização – polli.NET, o projeto vai identificar e implementar ações concretas de conservação, ao mesmo tempo que mobiliza e consciencializa a sociedade sobre a importância vital destes agentes na biodiversidade e na produção alimentar.

«Os polinizadores desempenham um serviço vital nos ecossistemas, são cruciais para a natureza, a agricultura e o bem-estar humano. No entanto, enfrentam atualmente diversas pressões globais, desde alterações no uso do solo, que promovem a simplificação e homogeneização da paisagem, até invasões biológicas e mudanças climáticas», explica Sílvia Castro, alertando que estas pressões representam uma ameaça significativa à conservação da biodiversidade funcional dos ecossistemas e à produção agrícola sustentável.

No âmbito deste projeto será elaborado um Plano de Ação para a Conservação e Promoção dos Polinizadores e Serviços de Polinização em Portugal, orientador e pragmático, que vai fornecer uma base estratégica para as partes interessadas, estabelecendo diretrizes claras para promover práticas sustentáveis. «Este plano surge como uma resposta urgente e colaborativa para enfrentar os desafios que ameaçam os polinizadores», acredita a investigadora do DCV.

«O PolinizAÇÃO representa um compromisso sério com a conservação da nossa biodiversidade. Ao unir esforços com várias entidades, pretendemos avaliar o estado da arte sobre os polinizadores para o território nacional, criar um programa de monitorização de longa-duração, construir o plano de ação propriamente dito, e desenvolver iniciativas de disseminação e divulgação e de ciência cidadã sobre a importância dos polinizadores», elucida João Loureiro.

Este novo projeto, que terá a duração de dois anos, é financiado pelo Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e Alterações Climáticas e envolve uma parceria de execução com a Rede polli.NET, incluindo membros destacados do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), o Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes (cE3c), a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o Linking Landscape, Environment, Agriculture And Food (LEAF) do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto, a Associação BIOPOLIS, o Azorean Biodiversity Group da Universidade dos Açores, a Sociedade Portuguesa de Entomologia e o Centro de Conservação das Borboletas de Portugal – Tagis.

AMP

ACTION - MONTAGE
PILOTAGE

MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE

Bureau - 36, rue Lamirault * 77090 COLLEGIEN
Dépôt - 350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Saillevile * 60290 LAIGNEVILLE
TEL.: 01 43 01 0 46 * contact@amp-grues.com

GROUPE
DSA

NOTRE MÉTIER : VOTRE FAÇADE

35 ANS

N°1

2 ENTITÉS

500

Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE de FAÇADES**, le Groupe DSA est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.

NOS VALEURS ET NOTRE CULTURE D'ENTREPRISE :
L'HUMAIN AVANT TOUT

NOS ENTITES

DSA
4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 18 70

DSA AQUITAINE
10, Rue Pierre Gauthier
33320 Eysines
05 56 38 38 38

Arlindo DOS SANTOS
Président du Groupe DSA

NOS ACTIVITES :

Bardage | Couverture | Isolation | Parement | Ravalement | Rénovation

PROXIMITE ET SAVOIR-FAIRE

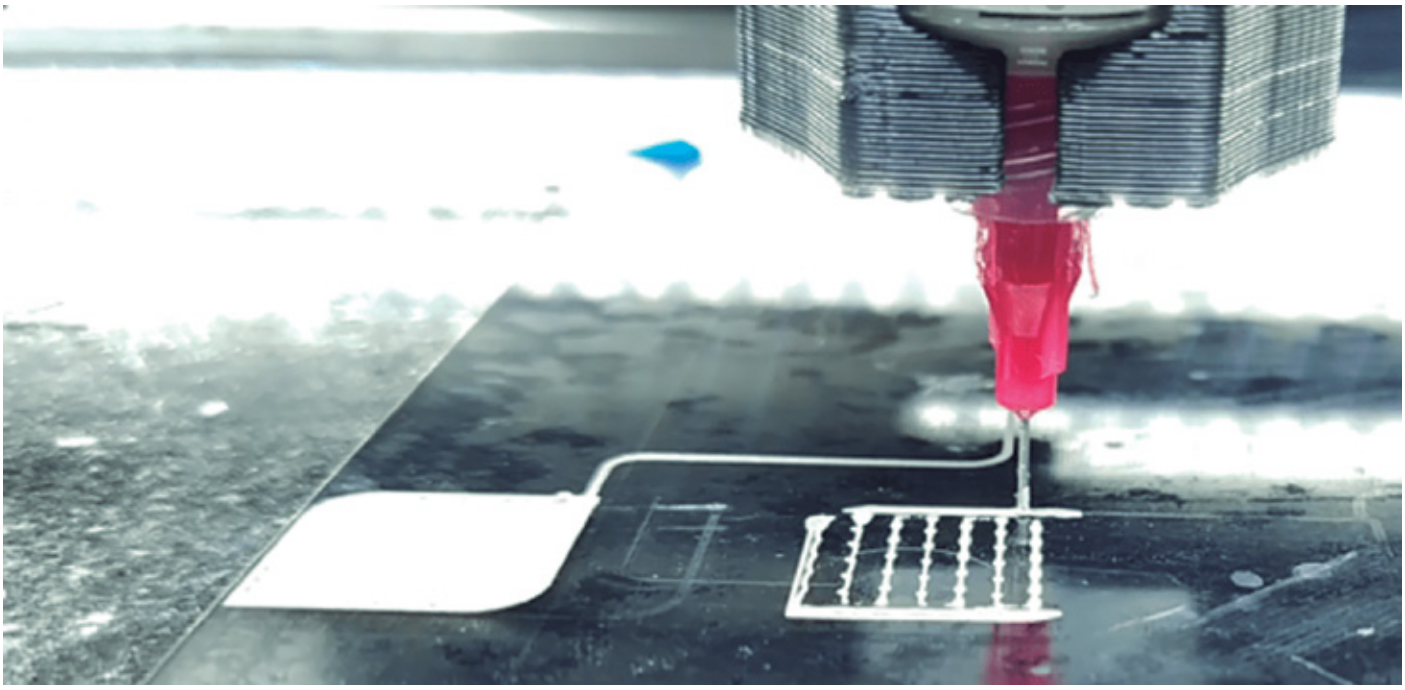
Bardage, couverture, isolation, parement, ravalement, rénovation :
autant de domaines qui permettent au Groupe DSA d'offrir une vraie valeur ajoutée et des solutions adaptées aux attentes de chacun de ses clients, **« PROFESSIONNELS »** comme **« PARTICULIERS »**.

LA SATISFACTION CLIENT,
NOTRE ENJEU MAJEUR

Retrouvez-nous sur :

WWW.GROUPEDSA.FR

GROUPE DSA



Cientistas desenvolvem nova solução tecnológica com revestimento polímero-cerâmico anti riscos, reciclável e mais duradoura

Uma equipa de cientistas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) desenvolveu uma solução tecnológica para dispositivos hápticos (táteis) com revestimento polímero-cerâmico anti riscos e reciclável que confere uma maior durabilidade, a vários componentes plásticos de uso quotidiano.

Ana Paula Piedade, professora e investigadora do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM), é a responsável pelo projeto Smart Display na FCTUC, no qual «foi desenvolvida uma nova solução para componentes hápticos, neste caso um interruptor. A solução conjuga, de forma integrada, na parte exterior um revestimento anti riscos, e na parte interior a impressão direta de um circuito elétrico, com o objetivo, neste protótipo, de ativar o interruptor por proximidade ou por pressão direta dos botões».

«A grande novidade é o revestimento polímero-cerâmico. Para aumentar a resistência mecânica, sobretudo ao risco e ao desgaste, de um plástico, uma das soluções é utilizar um material cerâmico, que apesar de frágil é mais duro. No entanto, por estes materiais serem quimicamente "incompatíveis", tivemos que fazer um gradiente químico, iniciando o revestimento sobre o interruptor de plástico com um material polimérico (plástico) que depois vai dando lugar ao revestimento cerâmico, tudo isto numa espessura de 400 nanómetros», explica a docente.

De acordo com Ana Paula Piedade, a parte mais exterior deste novo revestimento é composto por um cerâmico técnico, de engenharia, com propriedades mecânicas e de durabilidade enormes. «Acredito que aumentámos o tempo de vida do componente em plástico no mínimo em dez vezes, o que pode ter bastante impacto, pois além de continuar a ser um material reciclável, estamos a reduzir a quantidade de matéria-prima utilizada, e, ao mesmo tempo, o facto do componente ser transparente, permite à empresa variações de cor ao nível do gosto do cliente, ou seja, é personalizável».

Apesar desta nova solução ter sido aplicada e testada apenas no componente de um interruptor, pode ser utilizada em diversos equipamentos que usamos no nosso dia a dia, nomeadamente em painéis de carros, telemóveis ou de frigoríficos inteligentes, tornando a superfície exterior mais dura e, consequentemente, mais resistente aos riscos.

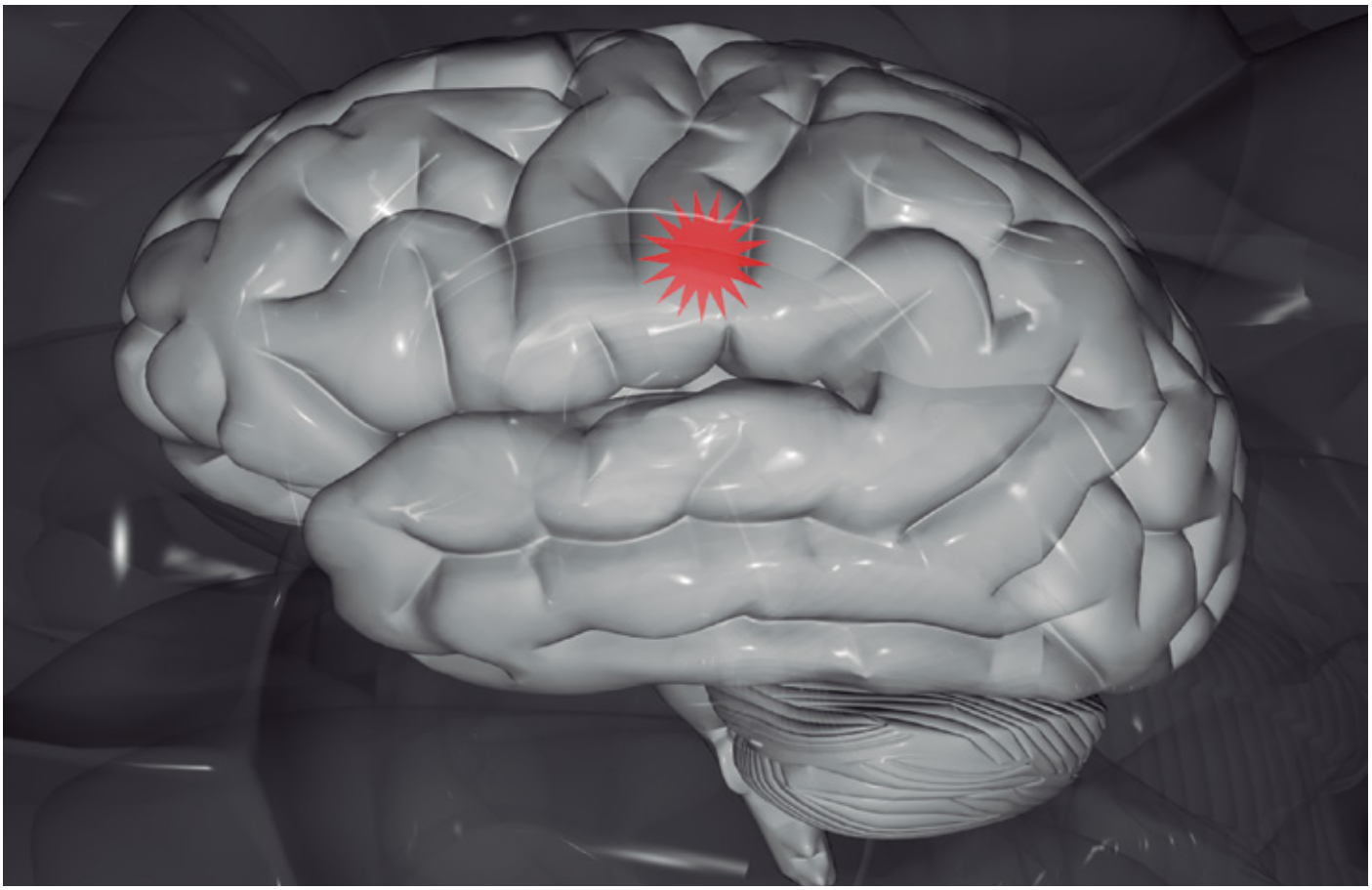
Paralelamente, «foram também estudadas, otimizadas e aplicadas técnicas de impressão direta na impressão de circuitos eletrónicos diretamente na superfície interior do interruptor. Esta parte esteve a cabo da equipa liderada por Mahmoud Tavakoli, investigador e docente do Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) da FCTUC, tendo por base a primeira tinta condutora desenvolvida e patenteada por esta equipa», conclui.

ALVEIRÃO é o nome da adega biológica fundada pela família Faria Vieira, no seu local de origem, na última década do século passado. Na aldeia do Chícharo, onde o Tejo se despede das Beiras e transita para a lezíria, são produzidos o **Encostas do Vale Godinho** e o **Maximo'S.** As encostas íngremes e calcárias das vinhas e a proximidade das Serras D'Aire e Candeeiros marcam os nossos vinhos e *terroir*.

www.alveirao.com
Tm. +351 912 016 319
alveiraobio@alveirao.com

Rua da Olaia, n.º 14
Chícharo
2350-156 Olaia
Portugal

Investigação portuguesa vai desenvolver novo tratamento para o AVC isquémico a partir de células estaminais



Um projeto de investigação conduzido pela Universidade de Coimbra (UC), pela Universidade da Beira Interior (UBI) e pela Stemlab (detentora da Crioestaminal) vai receber 150 mil euros para o desenvolvimento de uma nova terapêutica para acidentes vasculares cerebrais (AVC) isquémicos a partir de células estaminais. Com esta investigação, a equipa pretende trazer novas respostas para os constrangimentos no acesso a tratamentos para este problema de saúde.

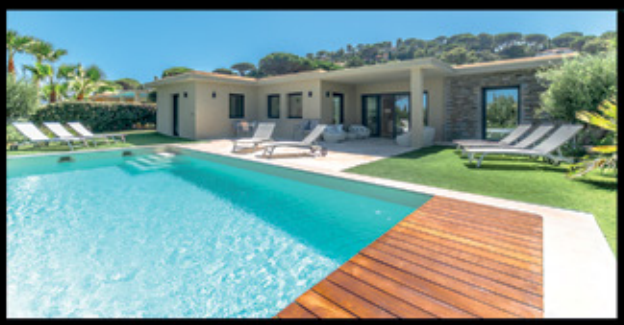
Apoiado pela Fundação "la Caixa" – no âmbito do concurso Promove, realizado em colaboração com o BPI e em parceria Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o projeto REPAIR - Reparar e Recuperar no AVC isquémico: novas estratégias de terapia celular vai estar em curso durante três anos, "unindo esforços entre a academia e a indústria para a utilização de terapia celular e a sua modelação por exposição a atmosfera de hipóxia, isto é níveis de oxigénio mais baixos do que os normalmente aplicados em condições laboratoriais", explica o investigador do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC (CNC-UC), Bruno Manadas.

O AVC isquémico ocorre quando o fluxo de sangue no cérebro é reduzido ou interrompido, afetando as células cerebrais, que deixam de funcionar normalmente por causa da falta de oxigénio e de nutrientes.

Este novo tratamento que está a ser desenvolvido pela equipa do REPAIR baseia-se na administração de células estaminais mesenquimais do cordão umbilical, ou o seu secretoma, na fase pós-aguda do AVC isquémico (fase a seguir ao período crítico, quando deve ser implementado o tratamento). Estas abordagens têm revelado enorme potencial terapêutico em várias doenças graves em modelos pré-clínicos e, no caso do AVC isquémico, podem ser determinantes para "a modulação parácrina dos processos inflamatórios e neuroproteção, elementos cruciais para a redução das perdas de capacidades e aceleração do processo de recuperação funcional", elucida Bruno Manadas.

Integram também a equipa do projeto REPAIR o investigador do CNC-UC e docente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, Carlos Duarte; a docente e investigadora da UBI, Graça Baltazar; e a responsável de Investigação e Desenvolvimento da Crioestaminal, Carla Cardoso. O projeto conta ainda com a colaboração do diretor da Unidade de Investigação Neurovascular da Universidade Complutense de Madrid, Ignacio Lizasoain.

STIL IMMOBILIER
GOLFE DE SAINT-TROPEZ



STIL IMMOBILIER, L'AGENCE HAUT DE GAMME POUR DES BIENS DE PRESTIGE Spécialiste en transaction et location d'immobilier de Luxe sur Sainte-Maxime et ses environs, Les Issambres, Saint-Tropez, Plan de la Tour, Gassin et Grimaud. STIL immobilier propose une large sélection de biens de prestige, à la vente ou à la location. Dotée d'un professionnalisme et d'un relationnel particulièrement soigné, l'agence STIL accompagne pas à pas ses clients dans la réalisation de leurs projets. Quotidiennement mis à jour, le site web propose une large sélection de biens à vendre ou à louer, classés selon différents critères d'achat.

STIL REAL ESTATE, THE TOP-OF-THE-RANGE AGENCY FOR PRESTIGE PROPERTIES A specialist in luxury property sales and rentals in the Sainte-Maxime area, Les Issambres, Saint Tropez, Plan de la Tour, Gassin and Grimaud, Stil real estate offers a wide selection of prestige properties, for sale or to rent. The Stil agency has a highly professional team that prioritises customer relations by supporting them every step of the way in carrying out their plans. The website is updated daily and offers a wide selection of properties for sale or to rent, classified according to different purchase criteria.

WWW.STILIMMOBILIER.COM

SERIP-GROUPE PRES - holding

SERIP / PROMOTION IMMOBILIÈRE
2, avenue de la Liberté, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 43 89 15

STIL immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie, 83120 Sainte Maxime
Tél +33(0)4 94 97 56 18 / +33(0)6 23 01 17 16

Ricardo Cardoso Reis
(Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Já devem ter reparado que os dias estão a ficar maiores. O Sol amanhece cada vez mais cedo e anoitece cada vez mais tarde. Isto é bastante notório durante fevereiro – se no dia 1 o Sol, no Porto, nasceu às 07:46 e se pôs às 17:50, no dia 29 irá nascer às 07:10 e pôr-se às 18:25, ou seja, ganhamos 1h11min de luz do dia. Há algumas diferenças de Norte para Sul, com Bragança a ganhar 1h13min durante este mês, e a Madeira apenas 57 minutos.

O céu de

Saturno está quase a deixar de ser visível. Ao anoitecer do dia 1 está mais ou menos virado a sudoeste, a 15 graus acima do horizonte. Mas com o planeta em rota de aproximação ao Sol, no céu, e o Sol a pôr-se cada vez mais tarde, Saturno vai deixar de ser visível por volta do dia 15. A conjunção de Saturno (altura em que o planeta está mesmo na direção do Sol), ocorre no dia 28, e o planeta só volta a estar visível no céu a meio de abril, ao amanhecer.

Também Vénus se prepara para deixar de estar visível durante alguns meses. Este planeta, que este mês está visível a Este ao amanhecer, também se está a aproximar do Sol, no céu. Apesar disso, por ser o segundo objeto mais brilhante do céu à noite, ainda se observa ao raiar do dia, pelo que só deve desaparecer por completo no início do próximo mês.

Júpiter continua a ser a "superestrela" que não cintila (isto é, que não "pisca"), bem alta no céu, virada a sul ao anoitecer do início do mês, mas que lentamente migra para sudoeste, onde começa a noite no fim de fevereiro.

Quanto a Marte, começa novamente a ser visível, ao amanhecer, no fim deste mês. No entanto, não será fácil de ver, pois o planeta está a uma distância de 2,24 unidades astronómicas, ou cerca de 335 milhões de quilómetros da Terra. Com uma magnitude de apenas 1,3 e com o Sol a nascer cerca de meia hora depois, o que ofusca o planeta, este vai parecer ainda menos brilhante. Ainda por cima, o amanhecer ocorre cada vez mais cedo, pelo que Marte só estará a uma altura confortável para observação lá para o meio de maio.

No dia 2 a Lua atinge o quarto minguante e dia 7, um fino minguante passa a 8 graus de Vénus, ao amanhecer.

No dia 9, atinge a lua nova e dia 10 é o ano novo chinês Este é um calendário lunar, que começa na lua nova que ocorre entre os dias 21 de janeiro e 20 de fevereiro. Por seguir a Lua, os meses deste calendário são definidos pelo tempo que passa entre duas luas novas – cerca de 29,5 dias, o que faz com que fique rapidamente desfasado. Por isso, é preciso acertá-lo, inserindo um mês extra a cada dois ou três anos, que pode aparecer intercalado entre quaisquer outros meses "normais".

Dia 14 a Lua passa a 5 graus de Júpiter e dia 16 atinge o quarto minguante. No dia 18, o nosso satélite está na constelação do Touro, mesmo por cima do "retângulo" de Orion, uma das constelações típicas do inverno.

Dia 20, às 05h54min, não será um ovni que estará a passar no meio da "frigideira" da Ursa Maior. A cerca de 50 graus de altitude, virado a noroeste, a "superestrela" em movimento é a Estação Espacial Internacional (ISS). Durante quase 5 minutos esta dirige-se para o horizonte, a nordeste. No pico de brilho, terá uma magnitude de -3,6, isto é, será quase tão brilhante como o planeta Vénus, que no dia 22, Vénus passa a 0,5 graus de Marte.

No dia 24, ocorre a primeira "mini lua cheia" de 2024, isto é, o oposto de uma "super lua cheia". Enquanto estas últimas acontecem quando a lua cheia calha próximo do perigeu (ponto de maior aproximação entre a Terra e a Lua), uma "mini lua cheia" ocorre quando o nosso satélite está no apogeu (o ponto de maior afastamento entre Terra e Lua). Esta é uma de duas mini luas cheias deste ano (a seguinte é já em março).

Em média, uma mini lua é pouco menor (cerca de 6,5%) e menos brilhante (cerca de 13%) do que uma lua cheia normal, mas quando comparada com uma "super lua cheia", a diferença chega aos 14% de tamanho e 30% de brilho.

Boas observações.

Júpiter

Lua

fevereiro de 2024

Áreas de vegetação "diminuíram drasticamente" no Porto desde 1947

"As áreas de vegetação no Porto diminuíram drasticamente desde 1947, particularmente as áreas de vegetação herbácea." Quem o diz é Filipa Guilherme, estudante do Programa Doutoral em Arquitetura Paisagista e Ecologia Urbana na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), que, no âmbito da sua tese, acaba de publicar um estudo com uma equipa multidisciplinar da Universidade do Porto, na revista Landscape and Urban Planning.

Este trabalho apresenta, a uma escala fina, as áreas de vegetação mais estáveis e menos perturbadas da cidade do Porto ao longo das últimas sete décadas, as quais deverão ser prioritárias para a conservação da biodiversidade.

A gestão da biodiversidade fica frequentemente limitada por informações espacialmente pouco precisas e sem perspetiva histórica. No caso da biodiversidade urbana, aquela mais próxima dos cidadãos, esta falta de dados a uma escala (temporal e espacial) adequada, assim como num formato espacialmente explícito, impede uma boa integração em políticas e planos de ordenamento e gestão territorial a nível local.

"As áreas de vegetação arbórea-arbustiva mais antigas são reduzidas, mas encontram-se relativamente preservadas e protegidas em parques e jardins, especialmente de acesso público; as áreas de vegetação herbácea persistente são muito escassas, enfrentam problemas de degradação e são altamente suscetíveis à expansão urbana", continua a detalhar Filipa Guilherme.

A título de exemplo de áreas antigas de vegetação herbácea, pode mencionar-se a zona das ribeiras de Nevogilde e da Ervilheira, onde se prevê a construção da futura Avenida Nun'Álvares/D. Pedro IV e urbanizações associadas; os campos agrícolas da antiga Quinta da Prelada, onde está prevista a construção de uma academia de futebol em terrenos apontados no PDM como espaços fundamentais para a estrutura ecológica municipal; e também antigos campos agrícolas na zona de Ramalde do Meio-Viso-Requesende, onde uma mancha significativa de habitat herbáceo identificada no estudo foi recentemente destruída.

Para chegar a estas conclusões, esta equipa multidisciplinar da Universidade do Porto, que integra também os docentes da FCUP e investigadores do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (BIOPOLIS-CIBIO) da Universidade do Porto, Paulo Farinha Marques e Miguel Carretero, orientadores de Filipa Guilherme, e também com a participação do professor da FCUP, José Alberto Gonçalves, investigador do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) da U.Porto, mapeou a cobertura do solo através da interpretação visual de fotografia aérea antiga e

de fotografia de satélite, de 1947 a 2019. Desta forma, a equipa conseguiu determinar as trajetórias temporais de cobertura do solo em toda a extensão da cidade.

"A identificação, a uma escala fina, do valor ecológico de cada parcela urbana, com base no princípio de que as áreas menos perturbadas ao longo do tempo apresentam níveis de biodiversidade mais elevados, facilita a tomada de decisão em políticas de planeamento urbano e projetos urbanísticos, tanto à escala da cidade, como à escala de cada parcela urbana", explica Paulo Farinha Marques.

Os resultados obtidos podem ser robustecidos com o afinamento da resolução temporal (ou seja, incluir intervalos de tempo mais curtos) para melhor capturar a dinâmica acelerada de transformação urbana. Do mesmo modo, devem ser complementados sobre informação recolhida no terreno, particularmente sobre as comunidades de flora e fauna existentes em cada local.

A mesma equipa vai brevemente publicar os resultados de várias inventariações de vertebrados na mesma área, que vêm corroborar e confirmar as áreas aqui identificadas como prioritárias para a conservação da biodiversidade.

Miguel Carretero, do BIOPOLIS-CIBIO, salienta que "no futuro, a conservação e gestão da biodiversidade nas muitas zonas onde ela sofre perturbação deverá estar baseada em evidência numa escala espacial fina e não poderão ignorar a componente histórica da paisagem".

MEGAL
Entreprise du Maçonnerie
Carrelage & Marbre
134 Av. de Villeneuve Saint-Georges, 94600 Choisy-le-Roi | Tél: 01 48 92 53 02 - megal@megal.fr
QUALIBAT

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA

A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA

VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE

BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES

La Montagne

RESTAURANT . PIZZERIA

Voie Georges Pompidou - RN 19
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46
www.restaurant-lamontagne.com

Portugal integra projeto europeu que vai transfomar paisagens aquáticas através da arte e ciência

O projeto TIDAL ArtS foi financiado com sucesso com 2 milhões de euros, num esforço conjunto de várias organizações e países para enfrentar a atual crise climática e de biodiversidade. Em Portugal, o projeto será levado a cabo pelo Interactive Technologies Institute do Instituto Superior Técnico e pretende inspirar e transformar paisagens aquáticas através das artes e ciências, desafiando o pensamento binário que historicamente dividiu natureza e cultura. O projeto tem início agendado para meados de 2024 e conta com uma duração de 3 anos.

Texto Daniel da Costa Ribeiro

O projeto TIDAL ArtS vai criar residências artísticas e científicas num espírito interdisciplinar, reunindo artistas e investigadores, assegurando também perspetivas de outros seres vivos. O objetivo é sensibilizar para os desafios enfrentados pelo oceano e outras massas de água e inspirar a mobilização de ações criativas e circulares para a sua proteção e restauro. As residências serão instaladas em locais como a Lagoa das Sete Cidades, nos Açores, uma ilha no rio Danúbio, em Budapeste, o arquipélago Turku, no mar Báltico e a lagoa de Veneza.

O Interactive Technologies Institute é um dos parceiros do projeto e coordenador da Bauhaus of the Seas Sails, o único projeto da Nova Bauhaus Europeia (NEB) liderado por um país do sul da Europa, financiado com 5 milhões de euros em 2022. "Estamos entusiasmados por fazer parte do projeto TIDAL ArtS e contribuir para o importante trabalho de fomentar a empatia para com os ecossistemas aquáticos que necessitam de proteção", afirmou Mariana Pestana, investigadora do Interactive Technologies Institute e Professora Auxiliar do Instituto Superior Técnico. "A nossa experiência em arquitetura, biologia e tecnologias interativas será usada para criar uma estrutura de apoio para que os artistas se envolvam com o contexto local e conheçam as complexidades das comunidades humanas e não-humanas encontradas em cada local", acrescenta.

O projeto TIDAL ArtS é um esforço colaborativo entre o coordenador alemão Submariner Network for Blue Growth e parceiros em Portugal, Irlanda, Hungria, Alemanha, Finlândia, Espanha e Bélgica. Em conjunto, representam um manancial de conhecimentos especializados e perspetivas para fazer face à atual crise climática e de biodiversidade. O projeto visa promover cidades costeiras sustentáveis até 2030 e assegurar ligações entre as dimensões europeia e global do TIDAL ArtS, promovendo os resultados do projeto a nível internacional.

GESTÃO DE ARRENDAMENTO
VENDA DE IMÓVEIS
ARRENDAMENTO
IMPACTO
VERDE
Mediação Imobiliária
OURÉM Av. D. Nuno Alvares Pereira, nº 68 2490 - 484
FÁTIMA Av. Beato Nuno - Ed. Império, nº 42 2495 - 401
LISBOA Delegação
Fátima 249 540 745
Ourém 249 540 740
Lisboa 939 079 972

Comendador António Frias – © S&F Concrete Contractors

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é a sua dimensão empreendedora, como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Comendador António Frias: um *self-made man* luso-americano

Nos vários exemplos de empresários portugueses da diáspora, cada vez mais reconhecidos como uma mais-valia estratégica na promoção internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do comendador António Frias, um dos mais proeminentes empresários portugueses na América.

Natural da Calheta, lugar pertencente à freguesia de Santo Espírito, concelho da Vila do Porto, na ilha açoriana de Santa Maria, António Frias emigrou em 1955, aos 16 anos de idade, com a família para Hudson, estado do Massachusetts, na região da Nova Inglaterra, onde reside uma das mais numerosas e antigas comunidades portuguesas nos Estados Unidos da América (EUA).

Como acentuam as estatísticas da época, a trajetória migratória de António Frias e da família para a América, durante a década de 1950, na esteira de milhares de açorianos, constituiu a derradeira esperança na demanda de melhores condições de vida, e assim escapar a um quotidiano arquipelágico marcado pelo espectro da pobreza e da miséria.

A chegada à cidade de Hudson, numa fase de incremento da emigração açoriana para os Estados Unidos, marca o início de um percurso de vida de um verdadeiro "self-made man". O trabalho, o esforço e a resiliência, valores coligidos no seio familiar, transformaram o jovem mariense que começou a trabalhar numa fábrica de calçado e numa padaria, num dos mais proeminentes empresários portugueses no ramo da construção civil na América.

O percurso de sucesso foi alavancado dez anos depois da chegada ao território norte-americano, período em que se juntou ao irmão José Frias e ao amigo Jack Santo, e inaugurou com apenas três funcionários a S&F Concrete Contractors, que começou por construir passeios, sobrados de casas e valetas de cimento. Mais tarde, António Frias comprou a parte do amigo, tornando-se sócio maioritário da empresa, que é atualmente a maior empresa de construção civil da Nova Inglaterra e uma das maiores dos EUA, com um volume de negócios superior a 200 milhões de dólares anuais.

Com mais de meio século de experiência acumulada, e uma equipa de mais de 700 funcionários, o império empresarial da S&F Concrete Contractors tem um conjunto de obras emblemáticas disseminadas pelo vasto território norte-americano. Entre elas, contam-se, por exemplo, a construção do Gillette Stadium, o estádio da equipa de futebol americano New England Patriots (NFL); o pavilhão dos Boston Celtics, uma das equipas mais populares da National Basketball Association (NBA); a Millennium Tower em Boston; o MIT Simmons Residence Hall, em Cambridge; e o Encore Boston Harbor, um resort de luxo que inclui um casino com mesas de poker e máquinas de jogos.

Empresário multifacetado, com uma trajetória marcada pelo mérito e pela inovação, premissas que estão na base da Ordem de Mérito Industrial de Portugal que recebeu em 1989 do antigo Pre-

EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins domicile, bureaux, Boutiques, entrepots...

Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.

01 57 10 03 40

01 75 43 91 62

contact@eva-lighting.fr

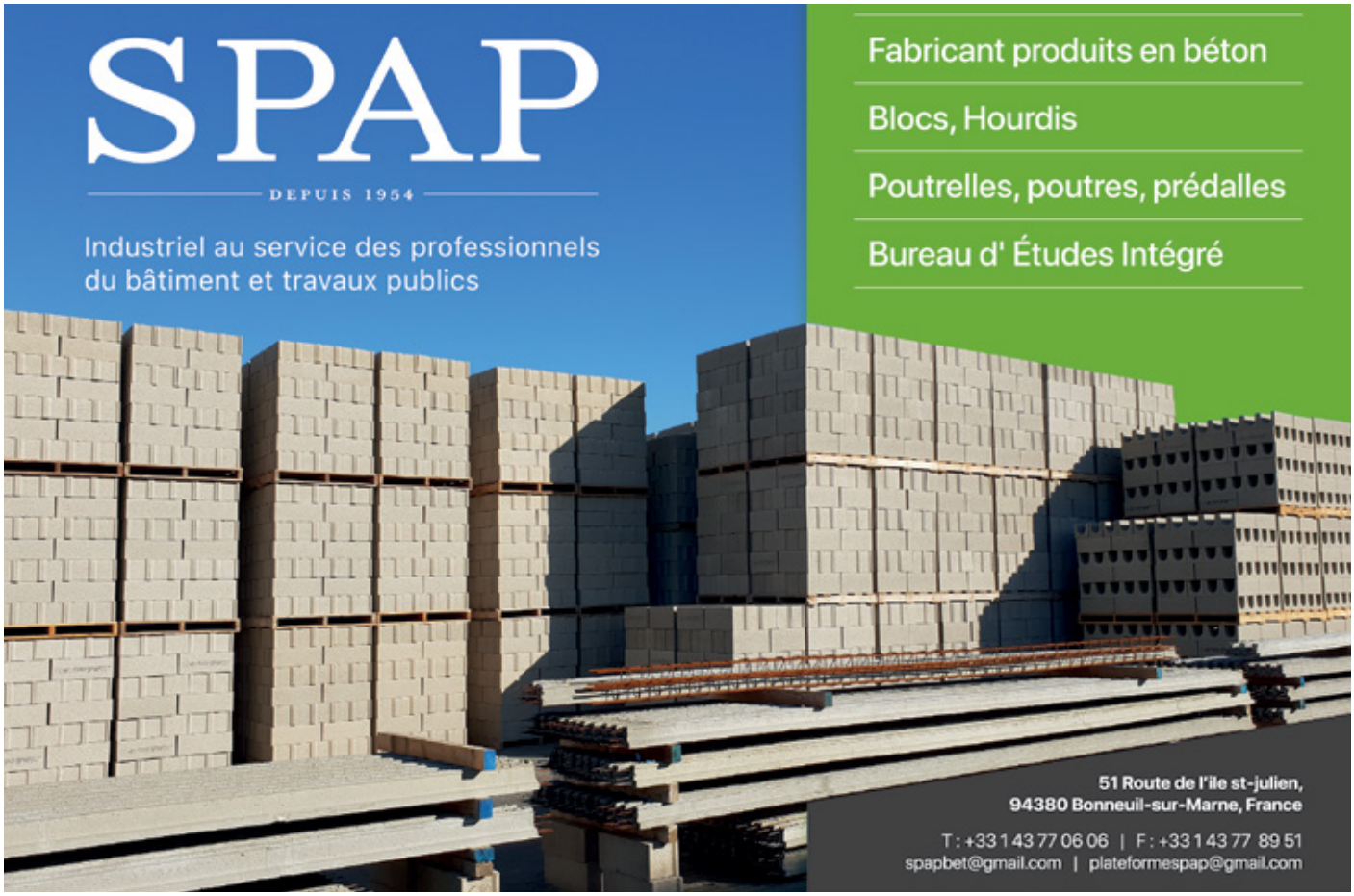
www.eva-lighting.fr

sidente da República, Mário Soares. E em 2011, o Prémio Empreendedorismo Inovador na Diáspora Portuguesa, iniciativa promovida pela COTEC Portugal, das mãos do Presidente da República, Cavaco Silva.

No rol das condecorações de António Frias, avultam várias distinções atribuídas pela comunidade luso-americana, e autoridades estaduais e federais norte-americanas. Como seja um doutoramento honorífico da Massachusetts Maritime Academy; o Portuguese American Leadership Council of the United States (PALCUS); ou o Leadership Appreciation Award, atribuído pelo antigo governador de Massachusetts, Charlie Baker.

Concomitantemente, são públicas as amizades que o emigrante português de sucesso, ao longo dos anos, tem cultivado junto de figuras influentes do cenário político norte-americano, mormente, dos antigos presidentes dos Estados Unidos, Jimmy Carter, George Bush pai e filho, e Donald Trump. O sucesso que alcançou ao longo de mais de meio século a cimentar os EUA, tem sido constantemente acompanhado de generosos apoios a iniciativas e projetos da comunidade luso-americana, assim como de um profundo sentido altruísta em prol dos trabalhadores da S&F Concrete Contractors, vários deles naturais da ilha açoriana de Santa Maria. Nunca abdicando da coragem, frontalidade e audácia de pensar, dizer e fazer, o comendador António Frias mantém uma ligação umbilical ao seu torrão arquipelágico, onde particamente todos os anos passa férias na sua casa de veraneio na Maia, na costa sudeste da Ilha de Santa Maria. Uma ligação pátria que se tem manifestado, por exemplo, ao longo dos anos, como dedicado sócio benfiquista, e amigo próximo do saudoso Eusébio, estrela maior do futebol do Velho Continente, de quem financiou uma estátua no Gillette Stadium, em Boston.

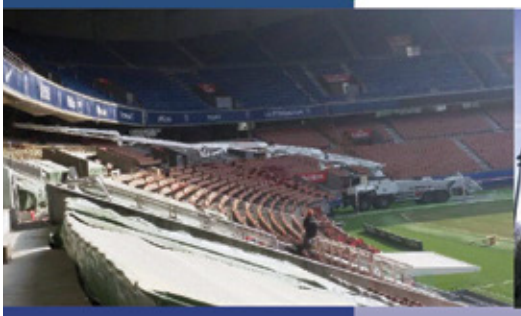
Numa fase da vida em que tem procurado passar mais tempo com a família e dedicar-se a apoiar os filhos e netos na gestão dos negócios familiares, o espírito empreendedor do emigrante açoriano mantém-se ainda interligado ao universo empresarial que construiu ao longo de mais de meio século na principal potência mundial. Uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana, o exemplo de vida do empresário e filantropo António Frias tem sido incessantemente orientado pela máxima do célebre filósofo romano Séneca: "Escolha como um guia quem você vai admirar mais ao vê-lo agir do que ao ouvi-lo falar". LR



MULTIPOMPAGE

Louez une pompe à béton avec chauffer.
NOTRE DIVISE : BIEN VOUS SERVIR EN TOUTE SECURITE.
Découvrez nos divers forfaits de location.

EUROPOMPAGE



7, rue de La Longueraie - 91270 Vigneux sur Seine
Tel.: 01 69 42 23 20 - h.morgado@multipompage.fr - www.multipompage.fr

Fonte: LUSA

Desde novembro que 22 países europeus, como Alemanha, França ou Polónia, registaram mais de 1.600 protestos de agricultores, sendo que em janeiro representaram 40% do total das manifestações, de acordo o projeto de registo de conflitos ACLED.

UE/Agricultores: 22 países registaram 1.600 protestos desde novembro - *Análise*

Uma infografia elaborada por esta organização destacou que as exigências dos agricultores por mais proteção económica e menos regulamentação levaram a um aumento de protestos em toda a Europa nos últimos três meses, e especialmente nas últimas três semanas.

"Inicialmente proeminente em conjunto com os protestos dos camionistas ao longo da fronteira da Polónia com a Ucrânia em novembro e dezembro de 2023, desde então, os protestos dos agricultores envolveram a Alemanha e a França, com protestos semelhantes realizados em todo o continente", sublinham nesta análise sobre os protestos, que também se registam em Portugal desde quinta-feira.

As manifestações afetaram 22 países europeus desde novembro, sendo que ocorreram 1.600 eventos relacionados com os agricultores.

Só em janeiro, estas manifestações representaram mais de 40% dos protestos na Europa, sendo que a Alemanha registou 630 eventos e a França 330.

A infografia concentra dados de países como a Alemanha, França, Polónia, Roménia, Bélgica, Países Baixos, Irlanda ou Itália.

De acordo com a ACLED, os protestos na Alemanha ocorreram de forma homogénea em todo o país, contra os cortes nos subsídios públicos e a eliminação gradual da redução do imposto sobre o gasóleo para os agricultores.

Em França as manifestações também se registam de norte a sul e impulsionaram um conjunto de protestos por toda a Europa, que se prolongam desde meados de janeiro.

Os agricultores franceses reivindicam a flexibilização da Política Agrícola Comum (PAC), alegam estar abandonados e criticam a falta de clareza nas políticas públicas, numa altura em que se debatem com a escalada do preço dos fatores de produção.

Na Polónia, os protestos têm-se concentrado na fronteira junto à Ucrânia, em exigência de políticas de proteção contra as importações de produtos agrícolas ucranianos mais baratos, enquanto na Roménia, os agricultores juntaram-se aos camionistas e bloquearam as principais estradas em janeiro, reivindicando impostos mais baixos e subsídios para o setor.

A Comissão Europeia vai preparar uma proposta para a redução de encargos administrativos dos agricultores, que será debatida pelos 27 Estados-membros a 26 de fevereiro.

O porta-voz do executivo comunitário para a Agricultura, Olof Gille, defendeu hoje que a simplificação é uma "prioridade máxima" da PAC e a chave do pacote que será apresentado para reduzir os encargos administrativos dos agricultores.

A CAP acabou de ser revista para o período 2023-2027, tendo introduzido os planos estratégicos nacionais, que dão mais margem de manobra aos Estados-membros na definição dos regimes e programas para ajudar os seus agricultores, nomeadamente para o cumprimento de metas climáticas ou de segurança alimentar.

A situação da agricultura na UE ganhou uma grande visibilidade com os recentes protestos que mobilizaram milhares de agricultores em vários Estados-membros, incluindo Portugal, com fecho de fronteiras e cortes de estradas.

Os agricultores europeus saíram à rua nas últimas semanas, bloqueando estradas com tratores e fardos de palha, exigindo a flexibilização da PAC e mais apoios para o setor, em ações que já levaram os governos a adotar novas medidas.

Em Portugal, os protestos são organizados pelo Movimento Civil de Agricultores e o Governo avançou com um pacote de ajuda de mais de 400 milhões de euros destinados a mitigar o impacto provocado pela seca e a reforçar o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), garantindo que a maior parte das medidas entra em vigor este mês, com exceção das que estão dependentes de 'luz verde' de Bruxelas.

Selectour

Mz Voyages
2 rue du Dr Léon Deglaire
(à l'angle du 69 av de la république)
91230 Montgeron
Tel: 01 69 42 39 00
montgeron@mzvoyages.fr

Mz Voyages
8, rue Henri Leduc
94190 Villeneuve St Georges
Tel: 01 43 89 12 43
villeneuve@mzvoyages.fr

Mz Voyages
48 bis rue de St Maur
75011 Paris
Tel: 01 48 07 52 19
paris11@mzvoyages.fr

Mz Voyages
172, bd Henri Barbusse
91210 Draveil
Tel: 01 69 40 18 08
draveil@mzvoyages.fr

MZ VOYAGES c'est avant tout une équipe de professionnels à votre service depuis 1993

vols, billets de trains, bus, Hôtels, location véhicule , séjours , location, voyages sur mesure, circuit, auto tours, billetteries spectacles...

Dia 8 de Dezembro 1973, a volta a casa!!!

Em boa hora, o Carlos Simões (irmão de Armas) teve a excelente ideia de organizar um encontro no dia 8 de dezembro 2023 para celebrar os 50 anos da nossa chegada a Lisboa, depois de 27 meses de serviço militar em Angola.
O incontornável Carlos Simões que já tem ao seu ativo oito organizações dos nossos encontros anuais, tem sido um exemplo em manter viva a Alma da CCS 3856 e, mais uma vez está de parabéns por nos ter proporcionado um lindo momento de confraternização.
Sala cheia, ambiente caloroso com os abraços e afetos da praxe, a pura amizade e a emoção do prazer de nos encontrar exatamente, no dia em que celebramos meio Século da volta a Lisboa.

Eu costumo dizer!!!
"O mais importante, não é o que se come, mas com quem se come"

Depois dos deliciosos aromas de Leitão assado que pairavam no ar, chegou o momento de afrontar faca e garfo na mão o " Rei" da Bairrada no Rui dos Leitões, o famoso Restaurante situado em Torre Vilela-Coimbra.
Felizes aqueles que como eu ainda por cá andam apesar das marcas que o tempo vai deixando nos corpos septuagenários que vão lutando contra doenças e o cansaço mas, neste dia para os trinta e três camaradas presentes com as suas famílias, tudo o que não é bom é relegado para o segundo lugar!!! O importante é viver plenamente estes momentos de fraternidade o que demonstra que enquanto há vida há esperança…

A Maior Tragédia da Juventude Portuguesa do Século Passado

Mas tudo isto, agora festivo, não pode esconder o drama vivido pelas famílias que viam partir os filhos sem saber exatamente para onde e para fazer o quê?
Há quem lhe chamou Guerra Colonial, Operação Militar no Ultramar ou até abusivamente " Defesa da Soberania Nacional, mas seja qual for a cor com que se pinte, nada esconde esta verdadeira tragédia para a juventude portuguesa que foi tratada como "Carne pra Canhão" pelos políticos da época…
10.000 combatentes mortos, dos quais 3.000 não voltaram para Portugal por decisão de Salazar.
As histórias à volta dos corpos abandonados em África são muitas, mas o que interessa saber é, se a razão por que Salazar recusou de pagar o repatriamento dos mortos pela Pátria nos primeiros anos da Guerra são válidas.
Para mim, esta decisão demonstrou o total desprezo, a falta de dignidade e respeito pelos combatentes caídos durante a tragédia humana que foi a Guerra Colonial.

A Entrada da Companhia CCS 3856 em Dala Leste de Angola

A Era Negra da história de Portugal

Foi a época em que os políticos prestavam vassalagem ao "Deus" omnipotente irmão mais pobre dos dois criadores dos principais Regimes fascistas na Europa Hitler e Franco.
Neste contexto do Ámen a tudo, o nosso Salazar Nacional, querendo fazer boa figura perante as duas nações amigas (Alemanha- Espanha) depois de ter mergulhado Portugal na miséria e no analfabetismo achou por bem retirar ao país a força viva, o vigor e a inteligência da juventude portuguesa enviando-a para as colónias com o falso protesto de defender a Soberania Nacional.
Para que os leitores da Lusopress Magazine possam compreender melhor a razão do meu propósito ao escrever este texto, para além de eu ter sido uma das vítimas felizmente ilesa? A situação dos corpos abandonados em África mexe comigo há muitos anos.

Interesses financeiros, um colonialismo que beneficiava a todos menos a Portugal

Quando casei, o meu sogro que vivia exilado em França, veio clandestinamente ao casamento e, tentou convencer-me a fugir com ele… O que dizia correspondia ao que eu tinha lido em alguns panfletos que os estudantes (particularmente os de Coimbra) distribuíam clandestinamente contra a Guerra Colonial e às conversas que fui ouvindo de intelectuais (ditos do contra) nos hotéis onde trabalhei, mas apesar do que ouvi e li, decidi de ficar, convencido que iria poder escapar à mobilização para o ultramar.
Não tendo conseguido evitar a mobilização apesar de tudo ter tentado, algum tempo após a chegada a Angola do meu Batalhão de Caçadores 3856 em setembro de 1971, confirmei a ideia que tinha acerca da Guerra Colonial!!! Na verdade, a nossa missão era essen-

Victor Ferreira

Esta foto simboliza o meu estado de espírito no que respeita a Guerra Colonial

A foto em cima à esquerda no Palácio do Governador na cidade de Henrique Carvalho. Em baixo Messe dos oficiais em Dala com a presença no primeiro plano de um oficial das tropas catanguesas (ex Congo-Belga) graças a quem pude praticar o francês: Foi esta a minha "Guerra Gastronómica"

cialmente a de proteger os interesses financeiros dos grandes grupos multinacionais.
Concretamente a Juventude Portuguesa não era mais que " carne pra canhão" para alimentar uma Guerra na qual era obrigada a participar.
Os corpos abandonados em África, não só, são uma ferida que não cicatriza como fazem ressurgir os velhos demónios das profundezas da memória:
- a violência emocional da partida provocada pelo pranto das famílias no cais inundado de lágrimas.
-a incerteza de poder voltar um dia e para os casados como eu, deixar as mulheres (algumas com os filhos na barriga) era como arrancar o coração a ferros.
Passado o momento tenebroso da partida e após oito dias de viagem, a ideia era tentar fazer a minha própria Guerra ou seja uma "Guerra Gastronómica" para isso, contava com o meu Diploma da Escola Hoteleira de Lisboa, a formação profissional e um pouco de sorte.
A forte determinação de querer passar um pouco ao lado desta tragédia deu resultado! missão cumprida como se poder ver nas fotos, mas nem tudo foi "um mar de rosas".
Para terminar esta minha reflexão sobre a razão política de nos enviarem para as colónias e para apoiar a minha análise no caso de Angola, convém lembrar que uma das suas maiores riquezas era o chamado Ouro Negro (petróleo) que os americanos exploravam em Cabinda, mas que curiosamente nem um litro era enviado para Portugal.

As razões económicas evocadas por Salazar para justificar deixar os mortos em combate nas colónias são falsas

Vejamos, para financiar a Guerra Colonial, Portugal utilizava as receitas obtidas com o Turismo em plena expansão e as remessas enviadas pelos emigrantes espalhados pelo Mundo inteiro ou seja cerca de 50%, os outros 50% eram em grande parte obtidos pelas subvenções, impostos e taxas pagas pelas grandes empresas instaladas nas colónias que exploravam: diamantes, petróleo, algodão, café e vários minérios.
Se juntarmos a tudo isto, o apoio económico da segunda Pátria de Salazar (Alemanha Federal) que entre outras ajudas recebia graciosamente num Hospital de Hamburgo os militares mutilados em África e lhes fornecia as respetivas próteses, facilmente compreenderemos que não se justificava o não repatriamento dos mortos em combate por razões económicas... A barbaridade desta decisão política de abandonar os corpos em terras longínquas e a vergonhosa manipulação com que eram tratados os familiares juntava à dor de perderam os filhos o desgosto de não poderem acompanha-los à sua última morada e honrar a sua memória.

O 25 de Abril abriu as portas da democracia, mas manteve fechados os corações dos políticos que em nome da democracia têm governado Portugal?

No meu entender, foi grave a decisão política de Salazar de não repatriar os corpos dos jovens filhos da Nação mortos ao serviço da Pátria, mas o silêncio comprometedor que persiste da parte dos novos políticos após o fim da Guerra Colonial é simplesmente atroz.

Os corpos dos 3.000 ex-combatentes espalhados por cerca de 400 cemitérios africanos quase todos invadidos pela vegetação onde já nem se vê as campas, é uma realidade indigna de uma Nação Democrática.
Portugal é o único país ocidental que não transladou os corpos dos soldados caídos em combate isto, apesar de terem sido entregues aos sucessivos governos várias petições com milhares de assinaturas, o que demonstra uma total falta de respeito da Nação Portuguesa para com os seus filhos que morreram pela Pátria em África na primeira década de 1960.

A CCS do Batalhão 3856, mantém viva a chama da recordação honrando os irmãos de armas mortos em Angola e os que nos deixaram depois

O encontro anual da nossa Companhia é a prova cabal que ninguém quer esquecer aqueles que caíram em combate, nem deixar de lembrar os que ao longo dos anos nos deixaram… No meu entender, os antigos combatentes não querem privilégios que facilmente podem obter junto de qualquer Marca Comercial!!! o que querem, é ser tratados com o respeito que lhes é devido pela Nação que os obrigou a participar numa Guerra contra a sua vontade… Dos políticos do Estado Novo pouco havia de esperar, mas destes que agora se dizem democratas de esquerda e direita, devemos exigir-lhes a transladação dos corpos abandonados e a sua entrega às famílias.

Não se pode pedir aos nativos das antigas colónias portuguesas, que respeitem os militares mortos em combate

Não podia terminar esta pequena reflexão sobre esta macabra situação dos corpos abandonados em África,sem evocar a hipocrisia dos respectivos Governos das ex-colónias e dos nossos governantes que dizem negociar uma solução.
A começar pelos nossos Presidentes da República que durante as viagens oficiais às ex-colónias pretendem tratar deste assunto, mas voltam sempre de mãos vazias e os bolsos cheios de promessas!!!
Na verdade, não há vontade política para tomar uma decisão que honre a memória dos combatentes caídos em África e que foram vergonhosamente esquecidos pela Pátria Mãe há mais de 60 anos.
Dos governantes das ex-colónias há pouco que esperar!!! Não se pode exigir ao povo contra quem nós combatemos na sua terra, que honre e respeite os combatentes que eles próprios mataram em combate… Portugal poderá ficar mais pobre se pagar os dez milhões de euros necessários para transladar todos os corpos, mas a Alma do Povo português ficará enriquecida e a honra da Nação salvaguardada porque os filhos mortos pela Pátria repousarão enfim!!! Em paz.

Ainda não acabara a celebração dos 50 anos da volta a casa e já ansiamos o próximo encontro
Antes de terminar a celebração do dia 8 de dezembro, um bolo de aniversário foi servido aos presentes seguido de um minuto de silêncio em honra dos nossos irmãos de Armas mortos em combate e os que nos deixaram depois.
Um porta chaves alusivo aos 50 anos da volta a casa foi oferecido aos membros da Companhia e foram preferidas algumas palavras de agradecimento ao Carlos Simões pela excelente organização do encontro.

Segundo o provérbio chinês
"a marcha dos mil metros começa com o primeiro passo"

Nós, já estamos a dar os primeiros passos para o próximo encontro em 2024.
Como não quero com o meu silêncio caucionar o desprezo da nação para com os mortos ao serviço da Pátria, até ao meu último suspiro, continuarei a denunciar a vergonhosa situação dos corpos abandonados em África…
Serviço Militar Especialidade Transmissões 23 Setembro 1971 a 8 Dezembro 1973 em Angola: Dala (Leste de Angola), Luanda (Capital) e Carmona (Norte). LR

Em cima "os franguitos" com apenas 20 anos. Em baixo a equipa de futebol do pelotão de transmissões (minha especialidade)
à direita Natal de 1971 em Dala um sketch onde interpreto Barbeiro de Sevilha.

Ao lado: foto do encontro dos 50 anos da volta a casa

La Closerie

UMA COZINHA "CASEIRA"

Matérias-primas de qualidade

O desejo de fazer o bem, de dar prazer aos convidados,
uma cozinha de qualidade para uma refeição inesquecível

tél:
+33 1 64 77 52 52

W, 16 Rue Mozart A,
77410 Claye-Souilly, França

Fotos: ©Perve Galeria

Londres recebe a primeira exposição de Teresa Roza d'Oliveira

Nome incontornável da luta pelos direitos de género, em particular das mulheres, Teresa Roza d'Oliveira (1945-2019) nasceu na ilha de Moçambique e viveu grande parte da sua vida em Portugal. Nas artes, estudou pintura no Núcleo de Arte, litografia e gravura na Sociedade Cooperativa Portuguesa de Gravadores. No seu percurso artístico, esteve rodeada de grandes mestres como Frederico Ayres, João Ayres e Bertina Lopes e trabalhou lado a lado com José Júlio, Malangatana, Ayres, Maluda e Freire. Influencias que lhe valeram várias exposições individuais e coletivas em países como Moçambique, Angola, Portugal e Espanha, para além das coleções privadas e institucionais como a coleção de arte de Natália Correia (Açores), Cimpor, Petrogal, Portugal Telecom, Privanza.

Sem título, 2012 díptico,
Óleo sobre tela 100 x 79,5 cm

Camões, 2011
Óleo sobre tela 74 x 60 cm Camões

Sem título, 2011
Óleo sobre madeira dimensões variáveis (cerca 165 x 144 cm)

Cristina Azevedo Torres, Professora Associada da Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, referiu no início da década de 1990 que "as obras de Teresa Roza d'Oliveira dão continuidade a um imaginário povoado por bichos e figuras humanas. Também um certo lado violento se abatia sobre algumas obras retomando-se aí uma mitologia com proximidade às raízes africanas esbatida por bichos homens sob o signo do fogo e do sexo. Mesmo assim essa pintura era fortemente lírica e terna, as figuras humanas com o seu quê de andróginas, espraiavam-se e misturavam-se no espaço circundante".

Em janeiro de 2022, a obra da artista foi integrada na coleção da Perve Galeria e apresentada, em destaque, no VIP Lounge da feira de arte contemporânea africana AKAA - Also Known As Africa, em Paris, a par com a obra cerâmica de Reinata Sadimba. No final desse ano, fez parte do leilão promovido pela Piasa, uma das mais conceituadas leiloeiras francesas, dedicado à arte moderna e contemporânea africana, com a sua obra a ilustrar a capa da secção dedicada aos artistas de língua portuguesa.

No ano passado, teve as suas obras incluídas num leilão da Sotheby's, em Londres, e a sua primeira exposição antológica teve lugar na Freedom's House - Mário Cesariny e Perve Galeria, em Lisboa. E ainda destaque na secção África em Foco da feira de arte contemporânea ARCO Lisboa, onde a Perve Galeria participou a convite de Paula Nascimento, curadora da secção.

Agora, durante todo o mês de fevereiro, a galeria Ed Cross - Fine Art, em Londres, recebe a primeira exposição a solo de Teresa Roza d'Oliveira no Reino Unido.

Sem título, 2005
Óleo sobre tela 81 x 100 cm

Made in America. Handcrafted in Rhode Island. All Rights Reserved © Tahoe Jewelry Inc.

Lusodescendente Lourenço Cazarré é o vencedorda 5.ª edição do Prémio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro

Com a obra Memória de Simeão Boa Morte e Outros Contos Poéticos, o lusodescendente Lourenço Cazarré conquistou a 5.ª edição do Prémio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro, promovido pela Imprensa Nacional–Casa da Moeda (INCM), em parceria com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, e dirigido a lusodescendentes e a portugueses a residir no estrangeiro.

O júri do Prémio, composto por Luís Filipe Castro Mendes (presidente), Martina Matozzi e Paula Mendes, justifica a distinção do trabalho assinado por Cazarré «pela criatividade e capacidade de invenção dos seus contos, que estabelecem diálogos singulares com grandes obras da literatura de língua portuguesa, de modo sempre poético, mas também irreverente».

Neto de portugueses naturais de Cinfães, Paulo Cazarré nasceu, em 1953, no Estado brasileiro do Rio Grande do Sul, é jornalista e autor de mais de 40 livros, entre coletâneas de contos (Enfeitiçados Todos Nós, A Arte Excêntrica dos Goleiros, Exercícios Espirituais para Insônia e Incerteza e Noturnos do Amor e da Morte), romances (A Longa Migração do Temível Tubarão Branco, Kzar Alexander, o Louco de Pelotas e O Soldado amarelo) e novelas juvenis (A Guerra do Lanche, Nadando contra a Morte, A Fabulosa Morte do Professor de Português e Amor e Guerra em Canudos).

O Prémio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro, além de homenagear a figura incontornável e exemplar de Ferreira de Castro, pretende reforçar os vínculos de pertença à língua e cultura portuguesas, estimular a participação de portugueses residentes no estrangeiro e lusodescendentes, prestando, assim, às comunidades portuguesas dispersas pelo mundo o justo reconhecimento

pelas atividades que desenvolvem nos seus países de acolhimento.

Além do valor pecuniário, o Prémio Imprensa Nacional/Ferreira de Castro contempla ainda a publicação da obra vencedora pela Imprensa Nacional, a chancela editorial da INCM.

SLCR

Construction / Réhabilitation

CONSTRUCTION

EXTENSION

SURELEVATION

RENOVATION

REAMENAGEMENT

REHABILITATION

BUREAUX

COPROPRIETE

Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – contact@slcrbtp.com

Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – contact@slcrbtp.com

LES ISSAMBRES

La Résidence du Port

Résidence haut de gamme aux prestations raffinées

Luxurious apartments in a upscale residency

« Située en plein cœur des Issambres, la Résidence du Port offrira un accès facile aux plages et aux commerces. »

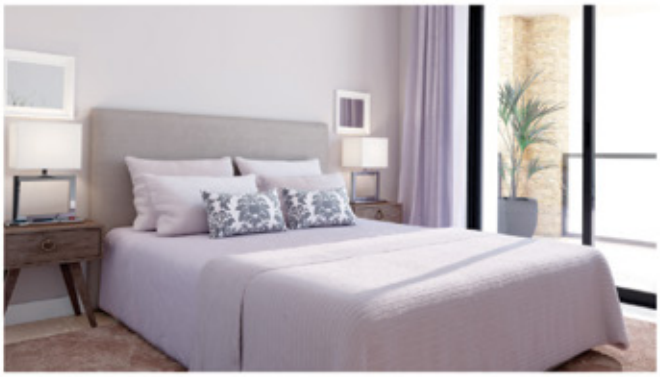
SERIP-GROUPE PIERRES – holding

STIL immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie - 83120 Sainte-Maxime
Tél. 04 94 97 56 18 / 06 23 01 17 16

Coup de cœur pour la Résidence du Port

La Résidence du Port, composée de 21 appartements du T2 au T4, et de deux magnifiques villas sur le toit, a de quoi séduire. Idéalement située face au port, en plein cœur des Issambres, elle offre non seulement une vue panoramique sur la Méditerranée, mais également un accès facile aux plages et aux commerces. « En quelques minutes à pied, on accède au bord de mer comme au petit centre-ville, explique Anthony Rossi. Cette résidence, tout en pierres apparentes, offrira de très belles prestations telles que cuisine haut de gamme, sols en pierre ou douches italiennes…» Parmi les 21 appartements de la résidence, 7 sont en rez-de-jardin. « Quant aux deux villas sur le toit, elles jouissent d'atouts exceptionnels, poursuit Anthony Rossi. D'une surface de 190 m² environ, ces deux appartements de luxe bénéficieront chacun d'une très belle terrasse de 120 m². » Avec des prix au mètre carré à partir de 7 800 euros, cette résidence unique, qui sera livrée pour la saison printemps-été 2017, est à découvrir absolument !



A crush on the Résidence du Port

The Résidence du Port, 21 one to three bedroom apartments, and two magnificent penthouses, is highly seductive. Ideally located opposite the harbour, at the heart of Issambres, it offers panoramic views of the Mediterranean and also easy access to the beaches and shops. «The sea-front and the little town centre are just a few minutes' walk away», explains Anthony Rossi. "This complex, built in stone, offers excellent features, such as high-end kitchens, stone floors and Italian showers...» Of the 21 apartments in the complex, 7 are at garden level. «The penthouses also offer exceptional qualities», Rossi continues. "With a surface area of about 190 m_, these two luxury apartments each have a lovely 120 m_ terrace». With prices from 7,800 euros per m2, this unique complex to be delivered for spring-summer 2017, absolutely must be visited!

Jack Prazeres: um percurso de compromisso cívico na comunidade portuguesa em Toronto

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é a sua dimensão empreendedora e benemérita como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso, e desempenham funções de relevo a nível cultural, económico, político e social.

Nos vários exemplos de empreendedores portugueses da diáspora, cada vez mais reconhecidos como uma mais-valia estratégica na promoção internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e singular do comendador Jack Prazeres, um dos mais reconhecidos líderes comunitários e dirigentes voluntários da comunidade portuguesa em Toronto.

Natural da Pinhôa, uma pequena aldeia do concelho da Lourinhã, no litoral da região Oeste, enquadrada por um ambiente rural e pitorescos moinhos de vento, Jack Prazeres emigrou para o Canadá em 1974, com 12 anos idade, ao encontro dos pais que dois anos antes, na esteira de milhares de compatriotas, se tinham estabelecido em Toronto na demanda de melhores condições de vida para uma família humilde.

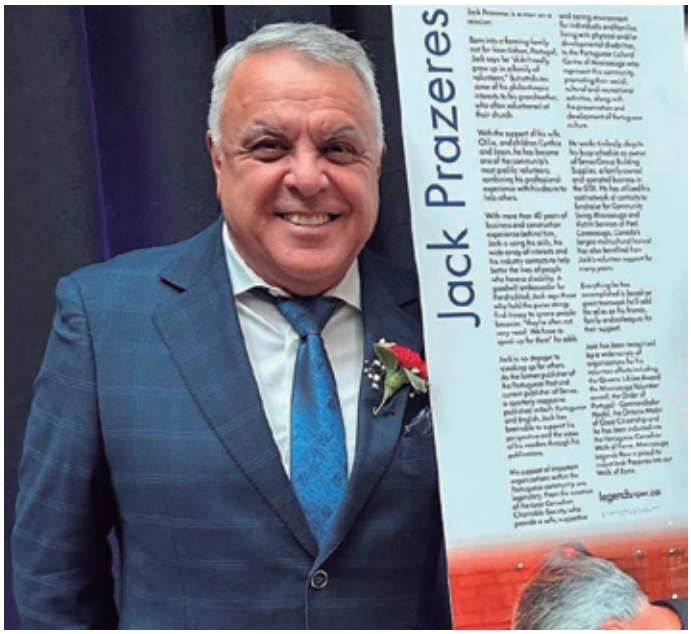
A chegada à maior cidade do Canadá, numa fase de crescimento da emigração lusa para o território da América do Norte, marca o início de um percurso de vida de um verdadeiro "self-made man". O trabalho, o esforço e a abnegação, valores coligidos no seio familiar, forjaram uma consciência cívica e uma têmpera de trabalho que impeliram ainda na adolescência o jovem lourinhanense a trabalhar na construção depois de concluir o ensino secundário.

A experiência profissional acumulada, em particular na área da alvenaria, impeliu nos anos 80, em conjunto com um sócio, o emigrante lourinhanense a fundar a Astrol Masonry. Na década seguinte, quando se mudou para Mississauga, na região metropolitana de Toronto, abriu ainda a TriCan Masonry, sendo que já no decurso dos primeiros anos do séc. XXI, criou a Senso Group, uma estrutura empresarial que se destaca atualmente como fornecedora de materiais e equipamentos de construção em Toronto.

Paralelamente ao sucesso que foi acumulando ao longo dos anos no mundo dos negócios, Jack Prazeres sustentado nos ideais da solidariedade, entreajuda e cidadania, estabeleceu um profundo compromisso cívico e de voluntariado com a comunidade luso-canadiana. Esse compromisso inquebrantável passou, por exemplo, pela liderança do festival Carassauga em Mississauga, conhecido como o maior festival multicultural do Canadá; ou do Centro Cultural Português de Mississauga, uma das mais representativas agremiações lusas na província do Ontário.

Fortemente envolvido com várias iniciativas e organizações comunitárias luso-canadianas, desde o alvorecer do séc. XXI que o empresário de sucesso, que conjuntamente com John Peter Ferreira e Manuel DaCosta, está no núcleo fundador da Magellan Community Foundation, é o grande impulsionador e presidente da Luso-Canadian Charitable Society, um centro de apoio social sem fins lucrativos que presta assistência a portugueses e lusodescendentes portadores de deficiência.

O dinamismo empresarial, o relevante trabalho sociocultural, o voluntariado e a liderança comunitária eclética de Jack Prazeres concorreram decisivamente para que em 2010 tenha sido agraciado com a Ordem do Mérito, uma ordem honorífica portuguesa, justamente merecida, que visa distinguir actos ou serviços meritórios que revelem abnegação em favor da coletividade, praticados no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas.



O comendador Jack Prazeres, no final do ano de 2023, foi o primeiro português a ser incluído no passeio da fama de Mississauga (Legends Row), em reconhecimento do seu envolvimento associativo e comunitário luso-canadiano

Entre as várias distinções luso-canadianas que o empresário e líder comunitário tem alcançado ao longo do seu percurso singular, destacam-se ainda o prémio Jubileu da Rainha, a Medalha de Boa Cidadania de Ontário, a distinção pelo Portuguese Canadian Walk of Fame, o prémio de mérito atribuído pela ACAPO, e mais recentemente, no ocaso do ano transato, o facto de ter sido o primeiro português a ser incluído no passeio da fama de Mississauga (Legends Row), ao lado de personalidades proeminentes da sociedade canadiana.

Uma das figuras mais conhecidas da comunidade lusa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá, o percurso singular do empresário e líder comunitário Jack Prazeres, que nunca esquece a família e as suas raízes, tanto que em 2018 foi galardoado pela ADL - Associação de Desenvolvimento Local da Lourinhã, na categoria "Lourinhanenses no Mundo", recorda-nos a máxima introspetiva do filósofo grego Aristóteles, um dos pensadores com maior influência na cultura ocidental: "Qual é a essência da vida? Servir os outros e fazer o bem."

deNeuville

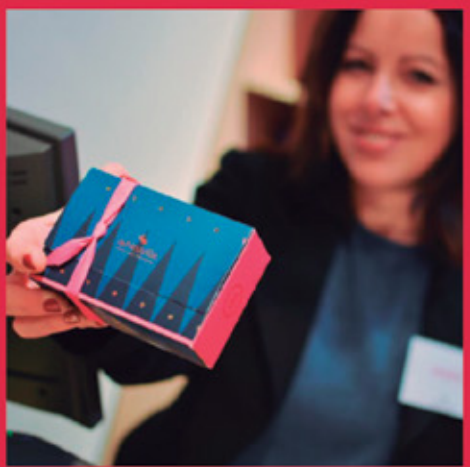
Chocolat français

ORÇAMENTO PROFISSIONAL

Mime os seus funcionários e clientes oferecendo-lhes deliciosos chocolates de Neuville, 100% made in France, sem óleo de palma nem corantes:

- **Ofertas da sua empresa para os seus clientes**
- **Escolha personalizada de chocolates para entrega conjunta**
- **Escolhas individuais dos seus colaboradores para entrega em casa**
- **Inserção de mensagens personalizadas e/ou etiquetagem com as cores da sua empresa**

Orçamento profissional com desconto será enviado mediante solicitação.
Válido também para eventos ao longo de todo o ano.



Maria Gomes Magalhaes
4 rue Notre-Dame
94120 Fontenay-sous-Bois
Tél : +33 (0)144974176
Mail : chocolaterie@legraindeneuville.fr
Site : https://www.legrain-de-neuville.fr
Tva intracommunautaire : FR 10 848 536 470

Pour votre santé, mangez au moins cinq fruits et légumes par jour - www.mangerbouger.fr

O comendador Manuel Bettencourt, renomado dentista luso-americano, distinguido na Gala dos Prémios Anuais de Excelência Odontológica da SCCDS, pelo seu relevante trabalho de voluntariado em prol da comunidade de San José

A solidariedade dos emigrantes além-fronteiras: o exemplo inspirador do comendador Manuel Bettencourt

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é indubitavelmente a sua dimensão solidária, uma genuína marca genética da diáspora lusa, constantemente expressa em gestos, campanhas e iniciativas fautoras de valores humanistas e altruístas.

Dentro da centelha solidária que brilha incessantemente no seio da dispersa geografia das comunidades portuguesas, destaca-se ao longo das últimas décadas, o exemplo inspirador do comendador Manuel Bettencourt, uma das figuras mais gradas da comunidade luso-americana.

Natural de Ribeirinha, uma aldeia do concelho de Santa Cruz da Graciosa, ilha Graciosa, arquipélago dos Açores, Manuel Bettencourt emigrou para a América no final dos anos 60, na casa dos vinte anos de idade, ao encontro dos pais que tinham partido um ano antes em demanda de melhores condições de vida para uma família humilde e numerosa.

A chegada à Califórnia, o estado com maior número de emigrantes portugueses e lusodescendentes nos Estados Unidos, marcou o início de uma trajetória de um verdadeiro "self-made man", cujo trabalho, esforço e resiliência, valores coligidos no seio familiar, sustentaram uma graduação em Educação Geral no San Jose City College, uma licenciatura em Biologia na San Jose State University, e uma especialidade de Estomatologia no ensino superior em Guadalajara, no México.

Profissional de medicina dentária renomado, o emigrante graciosense, presentemente conselheiro da comunidade portuguesa na Califórnia e dedicado dirigente associativo luso-americano, ao longo dos trinta anos que exerceu cirurgia dentária no seu consultório em Santa Clara, atual centro de Silicon Valley, nunca recusou um paciente por falta de dinheiro.

Estando já aposentado, mostra-se ainda hoje disponível para prestar cuidados dentários a inúmeras crianças de agregados carenciados, por exemplo, de imigrantes mexicanos. Sendo que, através da Santa Clara County Dental Society (SCCDS), continua a ensinar em escolas primárias, higiene oral às crianças.

Desde 2008, exerce também voluntariado na clínica odontológica do CityTeam, no norte de San José, uma estrutura que fornece ajuda e apoio a homens, mulheres e crianças que lutam contra a insegurança alimentar, violência doméstica, toxicodependência ou situação de sem-abrigo. Ao longo da última década, uma vez por semana, o distinto emigrante açoriano tem prestado graciosamente na clínica odontológica CityTeam de San José, apetrechada com material e equipamentos vindos generosamente do seu antigo consultório, serviço dentário a diversos sem-abrigo e jovens toxicodependentes.

Este trabalho de voluntariado, incalculável na riqueza e na coesão social, no bem fazer, na promoção da qualidade de vida dos mais desvalidos de San José, a terceira cidade mais populosa da Califórnia, acarreta inclusive que o dentista luso-americano aposentado, tenha de pagar para renovar a sua licença. Assim como custear e realizar cursos de educação continuada, cinquenta horas a cada dois anos para atualizar os novos materiais e técnicas, além de comprar e pagar um seguro de negligência todos os anos para trabalhar a título gracioso.

O notável trabalho e contributo de Manuel Bettencourt - agraciado com o distintivo da Ordem do Mérito em 2002, a Ordem do Infante D. Henrique em 2011 e a Insígnia Autonómica de Reconhecimento em 2015 -, para aumentar a participação de todos na construção de uma sociedade melhor, concorreu para que no passado dia 13 de janeiro tenha sido distinguido, durante a Gala da Santa Clara County Dental Society (SCCDS), com um dos Prémios Anuais de Excelência Odontológica.

Num mundo repleto de desafios e desigualdades sociais, o comendador Manuel Bettencourt, que ainda recentemente doou meio milhão de dólares para a prossecução do programa de estudos portugueses na San Jose State University, ao assumir a solidariedade como missão de vida, inspira-nos a máxima de Franz Kafka, um dos escritores mais influentes do século XX: "A solidariedade é o sentimento que melhor expressa o respeito pela dignidade humana".

GSVI
Leiria

O SEU CONCESSIONÁRIO DAF

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS

PEÇAS MULTIMARCA

OFICINA

LEIRIA | MAIA | BRAGA

ALENQUER - CONC. AUTORIZADO GSVI

www.gsvi.pt | 300 072 950

O altruísmo dos emigrantes em prol dos Bombeiros

por Daniel Bastos

Um dos mais importantes pilares da proteção civil em Portugal, os Bombeiros desempenham um serviço fundamental em ações de socorro decorrentes de acidentes rodoviários, combate a incêndios, desastres naturais e industriais, emergência pré-hospitalar e transporte de doentes, assim como abastecimento de água às populações, socorros a náufragos, e inúmeras ações de prevenção e sensibilização junto das populações.

Exemplos de serviço de cidadania, às vezes sem o devido reconhecimento dos poderes políticos, as corporações de bombeiros em Portugal debatem-se constantemente com grandes dificuldades, resultantes da falta crónica de meios financeiros, que em muitos casos entravam inclusive a prestação de serviços essenciais às populações. Ao longo dos últimos anos, muitas destas dificuldades e entraves, agravados pelos contextos de debilidades económicas, têm sido mitigados e ultrapassados graças à generosidade de vários emigrantes portugueses, que um pouco por todo o território nacional são um apoio vital para o funcionamento de corporações e para a prossecução de relevantes serviços prestados pelos bombeiros às populações.

Um desses exemplos paradigmáticos encontra-se plasmado no altruísmo do emigrante luso-americano Tony Amaral, benemérito e fundador da comunidade portuguesa de Palm Coast. Natural do concelho de Ovar, distrito de Aveiro, António Amaral emigrou para a América nos anos 60, com tenra idade, na companhia da mãe e dos quatro irmãos, ao encontro da figura paterna que emigrara três anos antes em demanda de melhores condições de vida para uma família humilde.

A chegada à América do Norte, mais concretamente a Nova Jérsia, para onde o pai emigrara nesse período, e onde o jovem ovarense haveria de conhecer a esposa Maria, também emigrante, natural de Viseu, e com quem se casou aos 18 amos, marca o início de um percurso de vida de um verdadeiro "self-made man".

Dotado de rasgo e visão, António Amaral, mais conhecido como Tony, abriu na década de 1980 em Palm Coast, cidade localizada no estado da Flórida, uma construtora, e começou a dedicar-se à compra e venda de terrenos. O sentido de esforço, trabalho e dedicação, permitiram ao fundador da comunidade portuguesa de Palm Coast, construir nas últimas décadas um império empresarial com bases sólidas nas áreas da construção civil e imobiliário, que foi capaz de obter dividendos do crescimento populacional da Flórida, um dos maiores entre os estados americanos.

Radicado há mais de cinquenta anos nos EUA, o sucesso que o empresário alcançou ao longo dos últimos anos no mundo dos negócios, tem sido acompanhado de uma singular dimensão benemérita em prol da comunidade luso-americana. Como sustenta a missão singular da Fundação Amaral, constituída pelo emigrante ovarense em 2006, e que há cerca de duas décadas entrega bolsas de estudo a alunos lusodescendentes na Flórida.

O profundo sentimento bairrista e de apego às raízes pátrias, têm impelido invariavelmente o benemérito luso-americano a apoiar iniciativas em prol de causas nacionais e locais. A mais recente, ocorreu no passado dia 27 de janeiro, através da dinamização de um jantar de beneficência para as obras do quartel dos Bombeiros Voluntários de Ovar.

O casal António e Maria Amaral (á esq.), no decurso do jantar de beneficência no (PACC), que angariou mais de 25 mil dólares para as obras do quartel dos Bombeiros Voluntários de Ovar

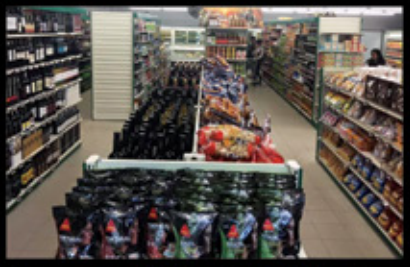
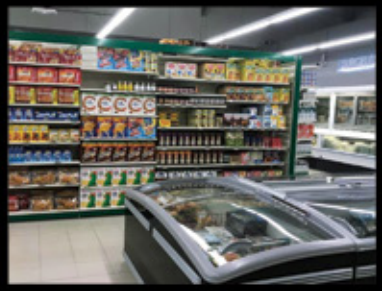
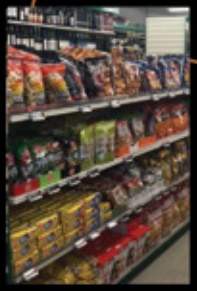
O evento solidário, organizado por Tony Amaral, família e amigos, que decorreu nas instalações do Portuguese American Cultural Center of Palm Coast (PACC), almejou através da mobilização de forças vivas da comunidade portuguesa radicada na Flórida, angariar mais de 25 mil dólares. Uma importante receita, que em conjunto, com a verba recolhida nesse dia num evento com o mesmo fim realizado nas instalações da Associação Cultural e Desportiva do Torrão do Lameiro, em Ovar, permitirá alavancar o financiamento das obras do quartel da centenária e humanitária instituição ovarense.

O insigne e constante altruísmo do emigrante luso-americano Tony Amaral em prol da sua comunidade de origem, desígnio cívico que impeliu em 2021 o Município de Ovar a distinguir o seu filho ilustre com a Medalha Municipal de Prata. E, em particular, o seu altruísmo em prol dos Bombeiros Voluntários de Ovar, recorda-nos a máxima do presidente norte-americano Theodore Roosevelt: "Faça o que puder, com o que tem, onde estiver".

SAVEURS DU MONDE

O' Fado market

Epicerie - Produits d'ailleurs - Rôtisserie - Plats à emporter

Spécialités portugaises, italiennes, asiatiques, brésiliennes, espagnoles...

04 94 45 54 30
244, route du Plan de la Tour - 83120 Sainte Maxime
ofado83@gmail.com - O Fado Epicerie

Jack Oliveira empreendedor e benemérito da comunidade portuguesa em Toronto

Uma das marcas mais características das comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo é a sua dimensão empreendedora e benemérita como corroboram as trajetórias de diversos compatriotas que criam empresas de sucesso, e desempenham funções de relevo a nível cultural, social, económico e político.

Nos vários exemplos de empreendedores portugueses da diáspora, cada vez mais reconhecidos como uma mais-valia estratégica na promoção internacional do país, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do comendador Jack Oliveira, o mais conhecido e emblemático dirigente sindical da comunidade portuguesa em Toronto.

Natural da Murtosa, vila do distrito de Aveiro, Jack Oliveira emigrou para o Canadá em 1972, com 12 anos de idade, ao encontro dos pais e do irmão, que tinham encetado no ocaso dos anos 60 uma trajetória migratória transatlântica em demanda de melhores condições de vida para uma família humilde, na esteira de milhares de compatriotas que procuravam também que os seus descendentes não passassem pelo tirocínio do serviço militar obrigatório na Guerra Colonial.

A chegada a Toronto, a maior cidade do Canadá, numa fase de crescimento da emigração lusa para o território da América do Norte, marca o início de um percurso de vida de um verdadeiro "self-made man". O trabalho, o esforço e a resiliência, valores coligidos no seio familiar, forjaram uma ética de carácter e de trabalho que impeliram ainda na adolescência o jovem murtosense a trabalhar numa fábrica de ferro, e pouco tempo depois a abrir uma empresa de transportes por conta própria.

A experiência profissional acumulada durante a adolescência que não permitiu a prossecução dos estudos, funcionou como antecâmara para o dealbar de uma carreira profissional fulgurante na área da construção. Primeiro como trabalhador da Armbro Construction onde consolidou as suas competências e conhecimentos, contexto que o levou na década de 80 a registar-se como membro da Liuna Local 183, e no termo dos anos 90 a ser contratado como Organizador da Local 183, e ainda nessa época, a ser designado Representante de Negócios para o Setor de Construção Pesada.

O relevante trabalho e ação desenvolvido por Jack Oliveira na Liuna Local 183, o mais forte sindicato da construção civil da América do Norte, impulsionaram a sua eleição em 2007 como Membro do Executivo da Local 183, e desde 2011, até aos dias de hoje, a liderança da estrutura no cargo de Business Manager. Uma liderança carismática, sucessivamente renovada através de uma dedicação inexcedível e do apoio dos cerca de 70 mil membros da estrutura sindical, milhares deles de origem portuguesa, a quem é reconhecido publicamente que a Liuna Lo-

O comendador Jack Oliveira, a 13 de maio de 2023, no âmbito das celebrações oficiais dos 70 anos de emigração portuguesa para o Canadá, foi agraciado com o reconhecimento público do Portuguese Canadian Walk of Fame

Compre nas Lojas

- PRIMLAND
- LES HALES DU PORTUGAL
- AUX DELICES
- IBÉRICO

Melhor Azeite Português em 2022

Lágrima Dourada

Azeite Virgem Extra, **Portugal**

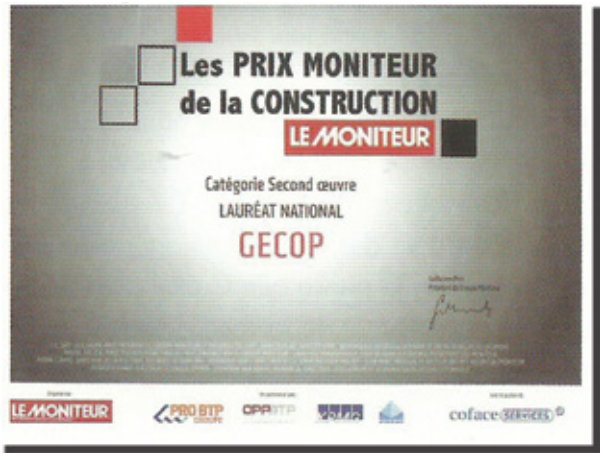
SOLSIMBOLICO LDA
Rua Direita nº20
5150-415-SANTA COMBA VLF, GUARDA
+33 607 27 85 28 - solsimbolico@gmail.com

cal 183 tem proporcionado melhores condições de trabalho, em segurança e com boas condições remuneratórias.
O cunho diligente de Jack Oliveira ao longo dos últimos anos no movimento sindical e no mundo do trabalho, na defesa dos direitos dos trabalhadores portugueses no Canadá, concorreram decisivamente para que em 2017 o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com o cunho da UGT, agraciasse o emigrante murtosense com a Comenda da Ordem de Mérito Empresarial. Uma ordem honorifica portuguesa justamente merecida, destinada a distinguir quem haja prestado, como empresário ou trabalhador, serviços relevantes no fomento ou na valorização de um setor económico.
Têm sido várias as distinções que o empreendedor luso-canadiano tem alcançado ao longo do seu profícuo percurso socio-profissional e sindical. Entre elas, destacam-se também, por exemplo, em 2016 a homenagem pública na Gala Community Spirit Award promovida pelo Centro Cultural Português de Mississauga (PCCM), uma representativa agremiação lusa na província do Ontário. E a mais recente, no dia 13 de maio de 2023, no âmbito das celebrações oficiais dos 70 anos de emigração portuguesa para o Canadá, através do reconhecimento público do Portuguese Canadian Walk of Fame.
Nas diversas distinções obtidas, destacam-se nos seus fundamentos os predicados da liderança de Jack Oliveira à frente dos destinos da Liuna Local 183, mormente o importante trabalho que a estrutura sindical tem realizado no apoio a organizações de cariz social ou de promoção da diversidade multicultural. Como é o caso, da ajuda essencial que a Liuna Local 183 tem dedicado à construção do Magellan Community Centre, ou seja, à construção a breve prazo da "casa" para os mais velhos da comunidade luso-canadiana.
Um projeto, há muito ambicionado pelos emigrantes portugueses em Toronto, dinamizado pela Magellen Community Charities (Instituição de Caridade Comunitária Magalhães), presidida pelo comendador Manuel DaCosta, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto. No hercúleo esforço que a Magellen Community Charities tem desenvolvido em prol da angariação de fundos no seio da comunidade luso-canadiana, o apoio e altruísmo da Liuna Local 183 têm sido fundamentais.
Ainda no limiar do presente mês, a Magellan Community Foundation recebeu mais uma doação da Liuna Local 183, no valor de 250 mil dólares. Uma entrega que cumpre o plano estabelecido pela estrutura sindical liderada por Jack Oliveira, e que representa o segundo cheque de quatro do mesmo valor, atingindo um total de 1 milhão de dólares em quatro anos.
Uma das figuras mais conhecidas da comunidade lusa em Toronto, onde vive a maioria dos mais de 500 mil portugueses e lusodescendentes presentes no Canadá, o exemplo de vida do empreendedor, sindicalista e comendador benemérito Jack Oliveira, incita-nos o repto humanista e marcante de Nelson Mandela: "Um dos desafios do nosso tempo, sem ser beato ou moralista, é reinstalar na consciência do nosso povo esse sentido de solidariedade humana, de estarmos no mundo uns para os outros, e por causa e por meio dos outros". L

GECOP
GENERALE DE COUVERTURE PLOMBERIE

COUVERTURE · PLOMBERIE · CHAUFFAGE · MAÇONNERIE · ELECTRICITE · DEPANNAGE

Société familiale créée en 1988 spécialisée dans
les travaux de réhabilitation et d'entretien
du patrimoine pour les plus importants bailleurs sociaux.



**Lauréat du Prix MONITEUR National
et Région IDF de la construction
« Catégorie second œuvre »**

Président : Christine FERNANDES DUCROT

Directeur Général : David FERNANDES

Directrice du pôle entretien : Sandra ALVES

10, rue Volta - 94140 Alfortville - Tél 01 49 77 57 12 · Fax 01 49 77 56 61 · email : service.travaux@gecop94.fr

LTDTP

DEMOLITION – TERRASSEMENT

UN SERVICE ET SUIVI DE QUALITE DEPUIS PLUS DE 20 ANS

PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS

LOCATION D'ENGINS – RECYCLAGE MATERIAUX

QUALIBAT

2 RUE DES ENTREPRENEURS – 77270 VILLEPARISIS
TEL : 01 64 27 20 20 - FAX : 01 64 27 20 24

HTTPS://LTDTP.FR
CONTACT@LTDTP.FR

Fonte LUSA

Paris2024

Nadadora Angélica André assegura vaga nos 10 km de águas abertas

Doha, 03 fev 2024 (Lusa) – A portuguesa Angélica André conquistou hoje a medalha de bronze nos 10 quilómetros de águas abertas nos Mundiais de natação que decorrem em Doha, tendo assegurado a qualificação para os Jogos Olímpicos Paris2024.

A nadadora lusa cumpriu a prova em 1:57.28,20 horas, arrecadando o último lugar do pódio, atrás da vencedora, a neeerlandesa Sharon van Rouwendaal (1:57.26, 80), e da espanhola Maria de Valdés (1:57.26,90), segunda classificada.

Angélica André, de 29 anos, conseguiu pela primeira vez atingir o pódio num Mundial de natação, garantindo, ao mesmo tempo, a presença em Paris2024.

Nesta altura, são nove o número de modalidades asseguradas em Paris2024 pela Missão portuguesa, com 26 quotas equivalentes a 30 desportistas - o ciclismo de estrada masculino (prova em linha e contrarrelógio), o K2 500 (canoagem), a classe 470 mista (vela) são representados por dois atletas cada, enquanto a equipa de dressage (equestre) contribui com três.

Formula 1

Muda regulamentos para aumentar ultrapassagens nas corridas

Redação, 05 fev 2024 (Lusa) – A Fórmula 1 anunciou esta segunda-feira uma mudança nos regulamentos de forma a favorecer as ultrapassagens em corridas já a partir desta temporada.

De acordo com o comunicado dos organizadores do campeonato do mundo, o sistema DRS (abertura da asa traseira do carro que segue a menos de um segundo do que o precede) poderá ativar-se a partir da segunda volta de cada corrida quando antes era permitido apenas a partir da terceira.

Esta medida visa permitir mais ultrapassagens pois, na fase inicial das corridas, os carros seguem mais juntos e com os pneus mais frios e menos desgastados, o que possibilita aos pilotos manobras mais agressivas. Também foram anunciadas medidas para os fins de semana das corridas 'sprint' (disputadas ao sábado, com um máximo de 100 quilómetros). Os primeiros treinos livres e a qualificação para as 'sprint' adiantam um dia e passam a disputar-se na sexta-feira, estando reservadas, para sábado, a corrida 'sprint' e a qualificação da corrida principal (disputada ao domingo), respetivamente.

Foi ainda permitida a utilização de quatro unidades de potência (motores), em vez das três até aqui autorizadas, possibilitando às equipas dar uma utilização mais intensiva aos motores sem medo de penalizar.

Em 2024, as corridas sprint decorrem no Brasil, na Áustria, no Qatar, em Miami, China e Austin (Estados Unidos).

FABRIQUE ARTISANALE

CANELAS

LE PORTUGAL AVEC AMOUR

DEPUIS 1982

RETROUVEZ-NOUS

La boutique parisienne au 8 rue de la Grange aux Belles, Paris 10e

La boutique-atelier au 23 rue Camélinat, Pierrefitte-sur-Seine

LIVRAISON À DOMICILE WWW.CANELAS.FR

SERVICE TRAITEUR SUR-MESURE

evenement@canelas.fr — 01 48 21 84 51

Fonte LUSA

Dueto português de natação artística com melhor resultado de sempre em Mundiais

Doha, 05 fev 2024 (Lusa) – As portuguesas Cheila Vieira e Beatriz Gonçalves alcançaram hoje o melhor resultado de sempre na prova de dueto técnico de natação artística dos Mundiais Aquáticos, ao terminarem no oitavo lugar na final dos campeonatos que decorrem em Doha.

Cheila Vieira e Beatriz Gonçalves totalizaram 236.8117 pontos, ao serem avaliadas com 92.5500 no desempenho artístico e 144.2617 na execução, após uma prova com um grau de dificuldade de 34.1500 (a 10.ª mais baixa, entre as 12 finalistas).

Depois de ter terminado em 10.º lugar nas eliminatórias, com 231.5767 pontos, a dupla portuguesa bateu essa marca - que constituía a pontuação mais elevada em Mundiais - e superou também o melhor resultado de sempre, o 11.º obtido em Fukuoka, no Japão, em 2023.

As chinesas Liuyi Wang e Qianyi Wang, que já tinham sido as primeiras na fase eliminatória, conquistaram a medalha de ouro, com 266.0484 pontos, seguidas das britânicas Kate Shortman e Isabelle Thorpe (259.5601) e das espanholas Alisa Ozhogin e Iris Casas (258.0333), que arrebataram as medalhas de prata e de bronze, respetivamente.

Cheila Vieira e Beatriz Gonçalves partiram para a capital do Qatar com o objetivo de alcançarem o apuramento inédito para os Jogos Olímpicos, que resulta do somatório da pontuação das provas de dueto técnico e dueto livre, cujas eliminatórias estão agendadas para quarta-feira e as finais para o dia seguinte.

As contas da qualificação para Paris2024 fazem-se apenas na sexta-feira, após a final da prova de equipas livre, que definirá as cinco apuradas (para além das já qualificadas), pois os países que qualificarem uma equipa garantem também a presença de um dueto nos Jogos Olímpicos.

Aquele formato determina que restam apenas três vagas para os duetos mais bem classificados ainda sem a qualificação para Paris2024 e é dentro desses lugares que Cheila Vieira e Beatriz Gonçalves precisam de terminar para apurarem Portugal para os Jogos Olímpicos pela primeira vez na disciplina.

Portugal está representado por um total de 15 nadadores em três das seis competições dos Mundiais de desportos aquáticos - natação artística, natação pura e águas abertas -, que decorrem até 18 de fevereiro, em Doha.

No sábado, Angélica André conquistou a medalha de bronze na prova feminina dos 10 quilómetros de águas abertas, assegurando, simultaneamente, a qualificação para Paris2024, onde será a única portuguesa nas competições de águas abertas.

Rui Vitória demitido da seleção do Egito

Cairo, 04 fev 2024 (Lusa) - O treinador português Rui Vitória foi demitido de selecionador do Egito, após a eliminação nos oitavos de final da Taça das Nações Africanas (CAN2023) de futebol, anunciou hoje a federação do país (EFA).

Em comunicado publicado nas redes sociais, a EFA revelou que decidiu destituir Vitória, após uma reunião da direção do organismo para analisar a presença na CAN2023, que se está a disputar em 2024 na Costa do Marfim.

A federação egípcia referiu ainda que está a estudar o perfil do sucessor de Rui Vitória, com Mohamed Yousef a ficar como interino até à escolha de um treinador estrangeiro.

Rui Vitória, de 53 anos, foi nomeado selecionador de Egito em julho de 2022, quando assinou um contrato de quatro temporadas, acabando por deixar a equipa africana após a derrota com a República Democrática do Congo nos oitavos de final.

Ildeberto Medina

Proprietário das Firmas

&

MEDINA RENTAL PROPERTIES

medinagroup@hotmail.com

401 - 323 - 8252

Efemérides - 07 de fevereiro

Fonte LUSA

1812 - Nasce o escritor inglês Charles John Huffam Dickens, Charles Dickens.

1878 - Morre, aos 85 anos, o italiano Giovanni Maria, Papa Pio IX

1894 - Morre, com 79 anos, o fabricante de instrumentos musicais belga Antoine--Joseph Sax, Adolfo Sax, inventor do saxofone.

1900 - Criação da Comissão Representativa do Trabalho que dará origem ao Partido Trabalhista inglês.

1915 - António Manuel Pereira Ribeiro é sagrado bispo do Funchal. É a primeira sagração episcopal após a implantação da República.

1927 - Revolta do Reviralho, em Lisboa. A ação justifica a criação da Polícia de Informações, na base da PVDE/PIDE-DGS.

1943 - O Benfica vence o FC Porto por 12 a 2 em jogo do Campeonato Nacional da I Divisão, disputado no Campo Grande, em Lisboa.

1944 - II Guerra Mundial. Forças alemãs atacam a frente aliada em Anzio, Itália.

1947 - É rejeitada a proposta britânica para a divisão da Palestina em duas zonas, árabe e judaica, sob administração conjunta.

1952 - Morre, com 27 anos, o poeta português Sebastião da Gama, autor de "Serra-Mãe".

1962 - 298 mineiros morrem na explosão da mina de carvão de Saarbruecken, Alemanha Federal.

1964 - Estreia dos Beatles na televisão dos Estados Unidos. Quatro britânicos fazem um espetáculo visto por 73 milhões de pessoas.

1965 - Guerra do Vietname. Começam os bombardeamentos aéreos pela aviação dos Estados Unidos da América.

1974 - Independência de Granada, nas Antilhas.

1975 - É criado pelo Decreto-Lei 51/75 o IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais.

1976 - O Governo português consagra o direito de licença de parto por 90 dias a todas as mulheres trabalhadoras.

1980 - Liberalização da rádio e da televisão na República Federal Alemã.

1984 - Membros da FP-25 assaltam uma viatura de transporte de valores no centro de Lisboa. O roubo atinge cerca 108 mil contos (cerca de 540 mil euros).

- Morre, aos 72 anos, o ator português Francisco Carlos Lopes Ribeiro, Ribeirinho, responsável pela estreia em Portugal de Samuel Beckett.

1985 - O capitão da polícia secreta polaca Grzegorz Piotrowski é condenado a 25 anos de prisão pelo assassínio do padre Popieluszko.

1986 - O antigo Presidente do Haiti, Jean-Claude Duvalier, abandona o país.

- A candidata da oposição às eleições presidenciais das Filipinas, Corazón Aquino, proclama a vitória sobre o ditador Ferdinando Marcos.

1990 - Maria Branca dos Santos ou D. Branca, a Banqueira do Povo, é condenada a 10 anos de prisão.

- O Partido Comunista da URSS acata o pluralismo partidário.

1991 - O IRA - Exército Republicano Irlandês ataca a Downing Street, em Londres, Inglaterra.

- Toma posse o padre Jean-Bertrand Aristide, primeiro Presidente do Haiti eleito por sufrágio universal.

1992 - É assinado o Tratado da União Europeia, na cidade holandesa de Maastricht.

1996 - O Tribunal da Relação de Évora ordena a extradição, para Itália, de Emilio Giovinne, condenado pela justiça portuguesa por tráfico de droga.

1999 - Morre, com 63 anos, o Rei Hussein da Jordânia. Sucede-lhe seu filho, Abdalah II.

2003 - São despedidos cerca de 300 dos 588 trabalhadores da fábrica de calçado C&J Clark, de Castelo de Paiva.

- O Tribunal Penal Internacional conclui a eleição dos seus 18 juízes.

2004 - A União Europeia e os 16 países da África Austral e Oriental começam, na Ilha Maurícia, as negociações para o acordo de livre troca que se estenderão até 2007.

2005 - Oito quadros do pintor espanhol Pablo Picasso são vendidos por cerca de 13,4 milhões de euros na leiloeira Christie's em Londres.

2006 - O movimento radical palestiniano Hamas convida a Fatah, do Presidente Mahmud Abbas, para formar Governo de coligação.

- Libertação do marroquino Mounir el Motassadeq, condenado em agosto de 2005, na Alemanha, por envolvimento nos atentados de 11 de setembro de 2001.

- A justiça francesa inviabiliza a providência cautelar interposta por organizações muçulmanas francesas destinada a impedir o jornal satírico Charlie Hebdo de publicar as caricaturas de Maomé.

2007 - O Presidente de República, Aníbal Cavaco Silva, promulga a Lei das Finanças Regionais.

- A polícia austríaca anuncia o desmantelamento de uma rede internacional de pornografia infantil, através da Internet, envolvendo 2.360 suspeitos em 77 países.

- Morre, com 79 anos, Alan MacDiarmid, cientista neozelandês, Prémio Nobel da Química em 2000.

2008 - A Assembleia da República rejeita por maioria quatro propostas de realização de um referendo ao Tratado Europeu com os votos negativos da maioria das bancadas do PS e do PSD.

- O parlamento francês ratifica o Tratado de Lisboa, 32 meses depois de os eleitores franceses recusarem num referendo o projeto de Constituição da União Europeia.

- Na Turquia, a revisão da Constituição permite uso do véu na universidade.

2009 - Os senadores norte-americanos chegam a acordo sobre o plano de estímulo da economia de 780 mil milhões de dólares concebido pelo Presidente, Barack Obama.

2010 - Souha Abdallah Jarallah, candidata às eleições legislativas de março no Iraque, é assassinada por homens armados em Mossul, no norte do país.

- Morre, com 65 anos, a cantora Hermínia d'Antónia de Sal, considerada uma das mais importantes vozes da música cabo-verdiana.

Este é o trigésimo oitavo dia do ano. Faltam 327 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia:
"Para cá da queda do corpo e da abalada da alma, fica a obra e o que de vida presente sempre dela se depreende".
Sebastião da Gama (1924-52), escritor, poeta e professor português.

- Morre, aos 45 anos, o selecionador italiano de ciclismo, Franco Ballerini, vencedor da "rainha das clássicas" Paris-Roubaix em 1995 e 1998.

2014 - O contrato de venda das seguradoras da Caixa Geral de Depósitos é assinado entre os responsáveis do grupo financeiro público português e os líderes da companhia chinesa Fosun International.

2015 - Morre, com 77 anos, o historiador Manuel Lucena. Foi um dos fundadores da revista O Tempo e o Modo e fez parte da Frente Patriótica de Libertação Nacional, que dirigiu, até 1968.

2017 - A FIFA amplia a nível mundial, durante três anos, a sanção de interdição de participação em atividades relacionadas com futebol, imposta pela Comissão Disciplinar da Confederação Asiática de Futebol ao secretário-geral da Federação de Futebol de Timor-Leste, Amândio de Araújo Sarmento, considerado culpado de usar documentos falsos para regularizar jogadores brasileiros.

- Morre, aos 89 anos, Roger Walkowiak, o mais antigo campeão da Volta a França em bicicleta.

- Morre, com 57 anos, Viktor Chanov, guarda-redes da antiga União Soviética e do Dínamo de Kiev.

2019 - O Governo aprova o diploma setorial da transferência de competências para as freguesias, no âmbito do processo de descentralização para as autarquias e entidades intermunicipais.

- Morre, aos 92 anos, John Dingell, o congressista que mais tempo esteve no Congresso norte-americano.

2020 - Morre Li Wenliang, o médico oftalmologista chinês que alertou para a existência de um surto de um novo coronavírus.

- É sorteado o primeiro Super Jackpot Mínimo Garantido de 130 milhões de euros do novo Euromilhões, na sequência de uma reformulação dos prémios acordada por 10 operadores europeus.

- Morre, aos 83 anos, João Malaca Casteleiro, linguista português, figura central na elaboração do novo Acordo Ortográfico.

- Morre, aos 91 anos, Dallas Frederick Burrows, Orson Bean, ator e comediante norte-americano.

2022 - Pelo menos 10 membros da Comissão Política Nacional do PAN (Pessoas-Animais-Natureza) apresentam a demissão daquele órgão, entre os quais o deputado Nelson Silva e os porta-vozes regionais dos Açores e Madeira, alegando "asfixia democrática interna".

- Morre, com 79 anos, Douglas Trumbull, artista e realizador norte-americano, um dos responsáveis pelos efeitos visuais inovadores de vários filmes de ficção científica, como "2001: Odisseia no Espaço" (1968) e "Blade Runner – Perigo Iminente" (1982).

2023 - O ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, garante ter conquistado sete localidades, incluindo Soledar, uma cidade vizinha de Bakhmut que as forças ucranianas cederam em janeiro.

- No discurso do Estado da União perante o Congresso, o Presidente norte-americano Joe Biden, assegura o apoio à Ucrânia pelo "tempo que for necessário".

A nossa boa e rica cozinha portuguesa

Crónica de Victor Ferreira

Para continuarmos a longa viagem ao reino das especiarias, condimentos, ervas aromáticas, legumes, vegetais e iguarias tradicionais, peixes e carnes, hoje vou vos falar do Tamboril (Boudroie-Lotte)|
Em Portugal, o Tamboril é conhecido por Peixe Pescador por conter na cabeça duas pequenas antenas da forma "cana de pesca" que utiliza para capturar os pequenos peixes e crustáceos quando está no fundo do mar. É uma espécie que se alimenta com grandes quantidades de mariscos o que transmite ao fígado um sabor iodado intenso e delicioso. O seu nome cientifico é Lophius piscatorius e a zona de captura Atlântico Nordeste (águas portuguesas).
Também conhecido como o Demónio do Mar, o Tamboril foi durante muito tempo rejeitado pelos pescadores que o deitavam ao mar por causa do seu aspecto horroroso.
Francamente, quando capturado tem um ar pouco atraente, a sua enorme cabeça e a grande boca assemelham-se à de um monstro.
Em França, ainda hoje, a comercialização do Tamboril com a cabeça é proibida por causa do seu aspecto, para os franceses, ela faz-lhes lembrar um "feto".
Por esse motivo, é muito raro encontrar nas bancas das peixarias o Tamboril com a cabeça, geralmente, elas são cortadas no Barco o que faz também mudar o seu nome: Baudroie quando está inteiro e Queue de Lotte quando é vendido sem a cabeça.
O Tamboril é também a prova que é possível ser-se feio por fora, mas ser um excelente peixe, nutritivo e delicioso.
Predador mortífero, mas muito preguiçoso "para quê perseguir a comida quando pode fazê-la vir diretamente para a boca" Matreiro e organizado, esconde-se nas águas turvas e lamacentas para com as suas antenas (cana de pesca), atrair peixes e crustáceos diretamente para a boca gigantesca, cavernosa e escancarada. O seu estômago é expansível podendo consumir presas do seu tamanho.
Há testemunhos de que já foram encontrados no estômago deste peixe pássaros marinhos e lontras.
O Tamboril pode atingir até um metro de comprimento e pesar 100kg, a sua boca com dentes retorcidos foi concebida para prender as presas em vez de as matar e mutilar porque os músculos da mandíbula são muito fracos o que significa que se pode enfiar a mão na sua garganta sem o risco de ficar sem ela *(ver foto mas eu não arriscaria)*.
O Tamboril é uma espécie que não tem espinhas, mas um osso central, a sua carne é branca, a textura firme com um sabor ligeiramente adocicado. Peixe muito refinado, a sua carne faz lembrar a da lagosta o que lhe permite de ser muito apreciado e continuar no topo das preparações dos portugueses "Arroz de Tamboril".
É um peixe que pode ser servido cru em marinada, grelhado particularmente em espetadas, mas também frito ou no forno.
O melhor período para o comprar é entre julho e março, mas apesar das suas grandes qualidades nutritivas, existe algum perigo de o comer sobretudo cru?
Como algumas outras espécies, ele pode ser portador da "Lagarta Anisakis", (parasitas vivos que se encontram no interior da carne do Tamboril) mas, apesar de microscópicas, são visíveis e pode ser perigoso para o consumidor se não forem retirados do peixe antes de ser cozinhado.

A salvar vidas e refeições

Na verdade, salvou inúmeras vidas: o pâncreas do tamboril foi uma

das primeiras fontes de insulina processada, salvando a vida a muitos diabéticos. Também é magro e saudável. Rico em proteínas e vitamina A, ajudando a preservar os músculos e a visão.
Contrariamente ao que se pratica nas casas particulares e até em certos restaurantes, não se deve cozinhar o Tamboril com a pele, porque encolhe com o calor e arrasta com ela a carne…

O Sol nas Caçarolas

A Cozinha Portuguesa é muito rica!
Os seus sabores são reconhecidos no Universo Gastronómico derivado ao contributo das especiarias (Rota da Índia) e às ervas silvestres das nossas regiões.
Cozinhar, particularmente os refogados é uma verdadeira alquimia culinária.
Mas, para se alcançar uma boa e salutar receita o mais importante é a qualidade dos produtos e a maneira como são utilizados pelo cozinheiro!
Descordo completamente com alguns pseudo-profissionais muito em voga nas emissões culinárias pretendendo que a Cozinha não é uma Arte, mas um Hobby.
Estas afirmações que servem unicamente para animar a " galeria", fazem eriçar os cabelos de quem como eu defende intransigentemente que " a Cozinha é uma Arte."

Um pouco de história:

"A ideia segundo a qual a Cozinha é também uma Arte teve origem no Século XVIII "

Mas foi já no Século XIX que o famoso cozinheiro Philéas Gilbert pôs a questão " que somos nós o que levou um grupo composto de cozinheiros, artistas, críticos, sociólogos, juristas, historiadores e historiadores de Arte a refletir sobre:
- o que faz a Arte de cozinhar.
- o que faz de um cozinheiro um artista.
- o que os artistas fazem da cozinha.

Esta trilogia revela bem que desde tempos remotos, cozinhar é uma Arte e não um Hobby (passatempo).
Pessoalmente, sou muito crítico com certas emissões que descreditam a Arte de Cozinhar, deixando essas "gentes" de unhas envernizadas, cabelos descuidados (pelos quais passam as mãos repetidamente enquanto estão a cozinhar) dar uma imagem errada da nobre profissão que dizem representar...

BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE
RESTAURATION - CREATION

www.batipose.com

La pierre,
un art,
un métier...

QUALIBAT

■ *Joaquim BARROS - Président D. G.*

■ *José BRANCO - Directeur Travaux* ■ *Victor de MELO - Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN
Tél. **01 40 43 43 40** - Fax **01 40 43 43 49** - **contact@batipose.com**

Não ponho em causa as vocações ou o prazer de cozinhar? Também não minimizo a importância que a Cozinha Caseira tem na alimentação mundial em geral e na portuguesa em particular!!!
Mas, cada macaco no seu galho, não se pode confundir a Arte de Cozinhar, com o dom, a curiosidade ou quem utiliza a cozinha como um passatempo.
Arte de Cozinhar é baseada na criatividade, na intuição e no respeito dos produtos.
A Culinária é a arquitetura do sentido do gosto, bem cozinhar é respeitar as texturas dos elementos e procurar a melhor associação entre as iguarias, condimentos e os acompanhamentos.

Enquanto o dom, o prazer e a curiosidade de cozinhar assenta sobre a mistura dos componentes de uma receita sem ter a preocupação de respeitar a sua especificidade o que leva alguns cozinheiros a associar elementos completamente opostos.
Certo em muitos casos o resultado é satisfatório, mas não deixa de ser uma aventura que nada tem a ver com a Arte de Cozinhar...

Este mês para os leitores da Lusopress Magazine, confecionei uma receita de Tamboril (lote) muito simples de preparar, que respeita a textura do peixe e faz realçar o delicioso sabor do Tamboril.

Medalhões de Tamboril fritos com espinafres perfumados com Azeite e Ciboulette

(receita para 4 pessoas)

600 gr de Tamboril sem pele, 500 gr de espinafres frescos, 4 dl de Azeite, um ramo de ciboulette 20 azeitonas pretas, 12 tomates cereja, Sal e Pimenta

Preparação:

Com uma tesoura ou uma faca corte a ciboulette em bocados muito pequeninos e mergulhe-os em azeite, deixe macerar enquanto prepara o peixe.

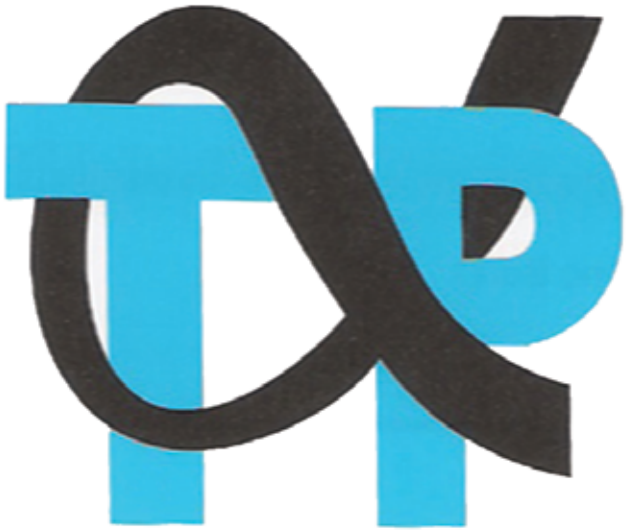
Corte o tamboril em medalhões e verifique bem se não têm nenhum parasita aparente.
Ponha uma caçarola em lume brando com um fio de azeite e junte os espinafres, quando estiverem cozidos tempere de sal e pimenta e reserve
Faça a mesma operação com os tomates cereja e reserve.
Cubra o fundo de uma frigideira com Azeite e ponha em lume forte.
Deixe aquecer bem o azeite e coloque os medalhões até aloirar dos dois lados retira e reserve.

Apresentação

Coloque os espinafres no meio do prato como uma corole, (ver foto) e disponha os medalhões do Tamboril e os tomates à volta.
Antes de servir passe tudo no micro-ondas um minuto para aquecer, depois decore com azeitonas pretas e tiges de ciboulette inteira, tempere com o Azeite e a ciboulette macerada.

Pode acompanhar com um Vinho Branco da Adega de Borba 2022 (Doc Alentejo) que pode encontrar no Ibérico
5 rue des Grives Argenteuil.
Tel:0134108160

Victor Ferreira



ALPHA T.P.

TRAVAUX PUBLICS
ECLAIRAGE PUBLIC

9/11 rue du Coq Galois
77170 BRIE COMTE ROBERT
Tél.: 01 64 05 29 66
Télécopie: 01 64 05 82 01
f.dacunha@alphatp.com
alpha.tp@alphatp.com

PASSATEMPO

PROCURE E MARQUE NO DIAGRAMA DESPORTOS

M	L	T	J	E	O	B	F	X	T	E	T	F	J	O	U	N	K
U	L	Z	O	N	M	K	B	R	A	A	K	B	W	I	J	D	I
S	A	V	U	E	Q	A	M	M	V	G	F	B	S	D	D	D	P
C	B	A	D	I	R	R	O	C	R	Z	V	Ô	L	E	I	P	I
U	T	L	K	O	N	T	U	L	O	B	Y	H	T	S	R	M	L
L	N	Q	A	L	O	B	U	O	I	B	A	S	Q	U	E	T	E
A	I	Q	E	N	O	Y	G	G	L	V	C	J	X	H	R	T	W
Ç	A	T	H	X	C	N	L	T	F	W	N	J	J	A	R	P	I
Ã	P	R	X	E	C	V	Q	U	K	G	Y	N	X	S	V	A	K
O	R	H	X	T	D	R	R	A	Q	W	C	I	A	C	Q	R	Q
T	A	W	N	A	G	V	D	V	D	M	J	O	B	L	I	K	N
Ê	L	G	E	K	S	E	M	E	M	O	U	O	A	V	R	O	R
N	I	Z	X	S	E	V	E	F	D	W	D	O	M	E	R	U	F
I	C	Ê	T	A	R	A	K	R	H	F	Ô	E	T	W	K	R	F
S	O	L	T	A	I	R	T	U	Q	L	Q	F	Z	C	Q	U	I
F	B	E	X	O	B	J	A	S	R	D	D	L	K	O	H	V	K
A	C	I	T	S	Á	N	I	G	U	Q	K	O	I	D	N	U	B
A	T	U	L	P	A	T	I	N	E	T	E	G	S	Q	A	O	J

BASQUETE - BOLA - BOXE - CORRIDA - GINÁSTICA - GOLF - JUDO - KARATE - KART
LUTA - MUSCULAÇÃO - PAINTBALL - PARKOUR - RALI - REMO - TENIS - TRIATLO

JOGO DOS SETE ERROS

RADIO ALFA
IDF 98.6 FM
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO
WWW.RADIOALFA.NET

PASSATEMPO

							4	6
		2						7
		1	7			3		
		3		4				5
		4	9	7				
				6	8			2
			1	9			2	
			6		4			
3	4					1	9	

	8				3			
1		3					2	
			9			5	1	
5	1	2			6		9	
					5		4	
				1				2
7			5					6
2				9			8	1
				6				

		9		5			4	
7								
5		2			4	8		
			8					6
	2	4						
		6		7				
	6				9			2
	1		3	8		4	5	
			7			3		

				9				
					2	3	9	
	9			1		8		2
5		2	8	6	4			
	7					5		
		9				4		
		3				7		
			6	3			8	
2		6	5					3

		3		2	6			
	2					6		7
				9				8
	7			6		9		
6		9	3		8			
		4				5		
4			7	8			2	
			5	4			7	

		9					8	
		6			2	3		7
3	8							4
					3		4	2
	4			9	8		3	
		8				5		6
	6		5		4			
				3			7	

Sarafauto
in motion

MUCH MORE THAN A RENTAL

MUITO MAIS QUE UM ALUGUER

Car Rental in Portugal
Aluguer de Viaturas em Portugal

Pick-Up and Drop-Off (Lisbon and Oporto Airports)
Entregas e Devoluções nos Aeroportos

Best Service Guaranteed
O Melhor Serviço Garantido

Meet and Greet
Assistência nos Aeroportos

FRANCELINA ANTÓNIO
Representante/Representative

fantonio@sarafauto.pt
US/Canada 1-800-480-4517
Portugal (+351) 966 122 029

www.sarafauto.pt

Voto de pesar pelo falecimento do sociólogo e economista Albano Cordeiro

Morreu no passado dia 30 de dezembro, em Paris, com 85 anos, o sociólogo e economista Albano Cordeiro, uma referência maior da presença portuguesa em França pela sua intervenção cívica, pela relevância do seu trabalho académico e pela dinamização do movimento associativo.

Em Albano Cordeiro podemos ver um verdadeiro cidadão do mundo, pela adoção das suas várias identidades: português, francês, mas também moçambicano e italiano, o que só comprova o seu sentido humanista. Foi um académico "engagé", professor e investigador no Centre National de Recherche Scientifique, em Grenoble, na Universidade Denis Diderot, em Paris VII e laureado em economia e demografia pela Universidade La Sapienza, de Roma.
Foi autor de vários trabalhos sobre a imigração portuguesa e sobre o movimento associativo e um ativista dos direitos humanos e defensor dos migrantes.
Foi um homem de convicções e de causas e também um grande dinamizador do movimento associativo, tendo estado na origem da fundação de várias associações e movimentos cívicos.
Atento à situação dos portugueses em França e à sua intervenção na sociedade, manifestou sempre uma grande preocupação pela participação cívica e política, procurando incentivá-la para que a comunidade tivesse maior visibilidade.
Albano Cordeiro, era uma referência incontornável para os portugueses em França, com o seu percurso denso e a sua atividade multifacetada, com uma perspetiva lúcida e humanista das migrações, que marcou a perceção sobre a imigração portuguesa em França. O seu contributo é inestimável. A sua perda deixa um grande vazio.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, presta a sua mais sentida homenagem a Albano Cordeiro, manifestando as suas condolências a familiares e amigos.

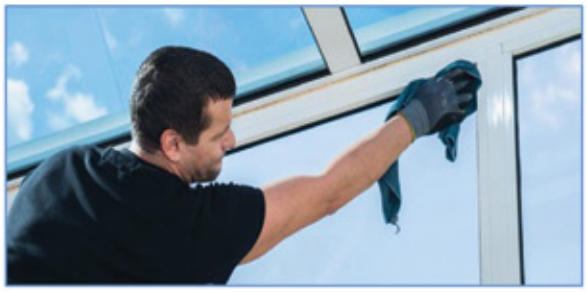
Palácio de São Bento, 5 de janeiro de 2024,

As Deputadas e os Deputados,
Paulo Pisco
Francisco César
Nathalie de Oliveira
Berta Nunes
Romualda Fernandes
Francisco Oliveira
Pompeu Martins

PUISSANCE 5

BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux
  (Tertiaires, habitat social, syndic…)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services

Des professionnels au service de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54
Mail : exploitation@puissance5.fr

Uma Mulher para a eternidade

19.10.1948 - 25.01.2024

Mesmo se sabemos que um dia tudo acaba, nunca estamos prontos para perder a nossa mãe!!!

No dia 25 de Janeiro de 2024, o coração de Maria Marques Rodrigues Pinheiro deixou de bater cansado de lutar contra a doença.

A sua morte deixou toda a família destroçada pela dor de tão grande perda.

Mãe da minha querida amiga Alice Duarte leitora assídua da Lusopress Magazine, foi com extrema emoção que estive presente na cerimónia fúnebre na Igreja de Saint- François de Sales na cidade de Clamart no dia 1 de Fevereiro passado.

A vida e a grandeza de Maria Pinheiro foi evocada no magnífico sermão que procedeu a entrega do corpo a Deus nosso Senhor.
No momento da despedida para a sua derradeira viagem, ouviu-se o Trinar da Guitarra Portuguesa e a linda voz de Tereza Carvalho interpretar "O Xaile da Minha Mãe".

As portas do Céu abriram-se para a receber no Reino de Deus para o eterno descanso.

A Lusopress, apresenta a toda a família enlutada as sinceras condolências.

Paz à sua Alma

MCT
Matériaux de Construction

PROFESSIONNELS DU BATIMENT

Négoce Indépendant fondé en 1992 membre Fondateur Réseau StarMat

STARMAT

// Spécialiste Gros Oeuvre et Rénovation

// Enlèvement au Dépôt ou Livraison sur vos chantiers IDF

// Commandes produits spécifiques et sur mesure

// Conseils et Préconisations pour vos projets

// Stocks Permanents

// Partenaire des références nationales (Weber, Imerys, KP1, Soprema, Sika, Placo, Fassa Bartolo, Knauf,...)

201-203, rue Aristide Briand - 94430 Chennevières-sur-Marne
Tél. : 01 47 06 03 26 - Fax : 01 45 16 38 48
E-mail : contact@mct-materiaux.fr | www.mct-materiaux.fr

MCT
Matériaux de Construction

maria Helena

Consulta Personalizada: 210 929 030
E-mail: mariahelena@mariahelena.pt

Carneiro

Carta Dominante: O Eremita

2024 pode desencadear um profundo processo de transformação interior, que irá alinhá-lo com o seu propósito de vida e ajudá-lo a encontrar um significado mais profundo para as suas ações, para as decisões que toma e para as escolhas que faz.

Nos momentos em que se sentir mais confuso, páre e volte-se para dentro de si. Saiba ouvir o seu instinto, irá encontrar as respostas de que precisa e, através delas, será capaz de fazer opções que podem alterar aspetos muito significativos da sua vida.

Os meses de março e abril tendem a ser os mais intensos. Neste ano, uma mudança de trabalho, de carreira ou de estado civil são hipóteses que podem concretizar-se.

Touro

Carta Dominante: A Justiça

Este ano vai ajudá-lo a ter maior estabilidade e equilíbrio, desde que saiba manter-se firme nas suas decisões e confiante nas suas capacidades.

Oiça o seu coração e escolha aquilo que sentir que é o mais certo para si, ainda que tenha de redefinir a sua rota à medida que avança. Não tenha medo de se aventurar por novos territórios: neste ano será desafiado a sair da sua zona de conforto mas, ao fazê-lo, pode descobrir maravilhosos tesouros inesperados.

Aproveite os primeiros meses do ano para expandir a sua vida profissional, pois estará especialmente favorecido a este nível, até maio.

Gémeos

Carta Dominante: O Imperador

Este ano irá apresentar-lhe boas oportunidades, que vão ajudá-lo a afirmar o seu poder pessoal e a tomar decisões que podem representar um importante avanço na sua vida a todos os níveis.

O seu amadurecimento interior será uma ajuda notável para conquistar uma posição mais estável no campo profissional e, também, para ter maior segurança a nível afetivo. Conseguirá seguir as opções que virão a mostrar ser as mais certas para si.

O período entre maio e outubro pode ser especialmente favorável e propenso à expansão, confie mais nas suas capacidades e não deixe que as dúvidas condicionem as suas escolhas.

Caranguejo

Carta Dominante: A Força

Este ano pode trazer-lhe a consolidação de mudanças e, sobretudo, de uma profunda transformação interior que iniciou no ano anterior, representando a conclusão de um capítulo na sua vida e deixando-o finalmente liberto para iniciar uma nova fase.

Sentir-se-á mais forte e capaz de enfrentar os desafios, o que vai ajudá-lo a aventurar-se para além dos terrenos que já domina.

Combata as inseguranças e rentabilize a sua criatividade.

Entre setembro e novembro será mais fácil resolver situações da sua vida amorosa que ainda possam estar em aberto.

Leão

Carta Dominante: O Carro

Em 2024 sentirá que a sua vida começa a entrar nos eixos, sentindo-se a avançar de uma forma mais concreta em situações que estavam estagnadas ou bloqueadas.

Poderá sentir que as suas prioridades mudaram, ou que aquilo que antes o satisfazia já não lhe basta, o que irá dar-lhe motivação para procurar diversificar os seus interesses e alargar a sua esfera de ação, estabelecer novos contactos e adquirir outras competências, enriquecendo as suas aptidões.

Virgem

Carta Dominante: A Estrela

Este ano pode fazê-lo questionar os seus sentimentos, desencadeando mudanças importantes dentro de si.

Nem sempre será fácil perceber aquilo que sente e o que procura, mas é um período favorável ao amadurecimento, uma vez que vai dar-lhe uma melhor percepção de quem você é e daquilo que o satisfaz verdadeiramente. Contará sempre com uma ajuda especial, a "estrelinha" que olha por si e que vai ajudá-lo a encontrar a melhor saída para as situações em que se sente condicionado.

Conte com maior tensão no período entre 5 e 14 de agosto, quando Mercúrio, que estará retrógrado, transitar pelo seu signo.

O eclipse lunar de 17 de setembro será bastante esclarecedor no domínio afetivo, e pode trazer-lhe informações importantes.

Balança

Carta Dominante: A Roda da Fortuna

Este ano traz-lhe muitas surpresas, novidades e reviravoltas que podem reposicioná-lo no percurso que estava a seguir na sua vida, havendo mudanças significativas que impactam, sobretudo, a maneira como se vê a si próprio e também a forma como se relaciona com aqueles que lhe são mais próximos.

As datas em que ocorrem os eclipses serão particularmente intensas, já que a 24 de março a Lua Cheia se encontra no seu signo, a 8 de abril a Lua Nova em Carneiro opõe-se a Balança, e a 2 de outubro a Lua Nova no seu signo, com eclipse solar, pode ajudá-lo a renovar a sua vida por completo.

Escorpião

Carta Dominante: O Mágico

A sua astúcia e a habilidade com que sabe contornar as situações e fazer face aos desafios estarão em destaque em 2024. Estará motivado para expandir a sua vida, procurando lançar-se à conquista de metas mais elevadas e rentabilizar os recursos de que dispõe.

Confie no seu instinto, mas evite atitudes inflexíveis. Modere a sua impulsividade, pois, por vezes, tenderá a ser demasiado reativo quando as situações contrariam as suas expetativas.

A sua vida amorosa encontra-se favorecida até maio, poderá investir mais a este nível.

No final de agosto pode enfrentar contratempos na esfera profissional.

LE PORTUGAL A TANT À VOUS OFFRIR

Et nous aussi. En accompagnant vos projets.

Empruntez en France, pour votre **bien au Portugal**

Accompagnement et financement jusqu'à 100% (1) en France, à taux fixe.

Contactez-nous : investirauportugal@banquebcp.fr

(1) Sous réserve d'acceptation de votre dossier de crédit immobilier par la Banque BCP, prêteur. L'emprunteur dispose d'un délai de réflexion de dix jours avant d'accepter l'offre de prêt.

Document à caractère publicitaire et sans valeur contractuelle.
Banque BCP S.A.S. à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 215 335 898 euros. Siège social : 16, rue Hérold – 75001 PARIS – N° 433 961 174 RCS PARIS – Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances – N° identification TVA FR 71 433 961 174. Intermédiaire d'assurance, immatriculée à l'ORIAS sous le N° 07 002 041 – site web ORIAS : www.orias.fr . ACPR – Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution – 4 place de Budapest – CS 92459 – 75436 PARIS Cedex 09 : acpr.banque-france.fr

11/2023

Banque BCP

maria Helena

Consulta Personalizada: 210 929 030
E-mail: mariahelena@mariahelena.pt

Sagitário

Carta Dominante: A Papisa

Em 2024 irá aprofundar o seu autoconhecimento e, ao compreender melhor o que sente, o que procura, e aquilo de que precisa, as suas relações mais próximas tenderão a ser fortalecidas e melhoradas.

A sua vida amorosa está especialmente favorecida a partir de maio, sendo um período propício para uma renovação a este nível. Se não tem par, 2024 pode ter uma boa surpresa à sua espera. Num relacionamento já existente, os sentimentos serão mais sólidos, havendo maior cumplicidade.

O último trimestre do ano será exigente, não só na esfera amorosa, mas a todos os níveis, pondo a sua paciência à prova.

Capricórnio

Carta Dominante: O Sol

Este ano irá trazer-lhe algum alívio, depois de um período de provas que lhe apresentou, no último ano, maiores desafios e contratempos.

Poderá desfrutar das conquistas realizadas e de tudo aquilo que, com muito esforço, empenho e dedicação, conseguiu conquistar.

Ainda assim, tenderá a manter-se introspetivo, estudando a melhor forma de por em prática as suas ideias, avançando com os seus projetos com prudência e ponderação. O período entre setembro e outubro irá ajudá-lo a encerrar assuntos pendentes, deixando-o liberto para iniciar um novo capítulo na sua vida.

Aquário

Carta Dominante: O Mundo

Em 2024 inicia um novo ciclo de vida, que irá desenrolar-se ao longo dos próximos anos e que lhe trará importantes mudanças, ajudando-o a alinhar-se com o seu propósito de vida, a corrigir os desequilíbrios que ainda perturbam a sua paz, e a ir ao encontro da realização de sonhos e de projetos que farão com que se sinta mais pleno e feliz. As mudanças serão sentidas de uma forma muito subtil, começando primeiro a operar dentro de si, ao nível das suas emoções, sentimentos, ideias e opiniões, e só muito gradualmente se irão fazer sentir através das suas ações, escolhas e atitudes. Pode sentir-se mais agitado e tenso entre maio e setembro.

Peixes

Carta Dominante: O Louco

Em 2024 a sua imaginação está evidenciada, bem como a sua intuição, mas não será fácil manter os pés assentes na terra, pois tenderá a dispersar-se e a sentir-se confuso em relação ao caminho que deve escolher. Podem recair maiores responsabilidades sobre os seus ombros, as quais vão obrigá-lo a refletir bem em relação ao que deseja preservar na sua vida e ao que deve deixar partir.

Conte com dificuldades entre julho e setembro, pois as situações tendem a ser mais desafiantes nessa fase. A 17 de setembro, a Lua Cheia no seu signo ocorre com um eclipse lunar que pode trazer-lhe revelações importantes.

Eleição Miss Portuguesa 2024

França

Queres ser a próxima
Miss Portuguesa França

Descobre aquilo
que há em ti!

23 de novembro de 2024
sábado - 19h30

INSCREVE-TE JÁ

missportuguesafrance@gmail.com

com o alto patrocínio de MERVEILLES DU PORTUGAL

ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

Sede social
ZAC du Prieuré
17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers- France
Tél. : 01 60 04 21 28 · Fax : 01 60 04 14 25 · E-mail : contact.bailly@alfyma.fr

Agence Amiens-Croixrault
Somme- tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

Agence Alençon - Argentan
Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

Agence Bordeaux - Coutras
Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Chartres - Le Coudray
Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

Agence Cholet - La Tassoualle
Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

Agence Compiègne - Verberie
Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

Agence Concarneau - Rédéné
Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

Agence Dijon - Orville
Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Epinal - Chavelot
Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lyon
Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Mantes-la-Jolie
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

Agence Marne-la.Vallé - Val d'Europe
Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Nantes - Vigneux de Bretagne
Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

Agence Nice
Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Nîmes - Saint-Ambroix
Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Orléans - Marcilly-en-Villette
Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

Agence Rennes - Doumloup
Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

Agence Sens - Saint-Clément
Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

Agence Toulouse - Saint-Gaudens
Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Versailles - Plaisir
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lisbonne
Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Tunis
Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ www.alfyma.fr

INSTALLATION ET REMPLACEMENT DE BANDES TRANSPORTEUSES
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES DE CONVOYAGE
SERVICE 24h/24

La garantie de votre productivité